Impresso nas machinas rotativas de MARINONI.

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO XII—N. 3.990 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

DE LONDRES

As eleições na Belgica

Dentro em poucos dias terá logar na Belgica o pleito eleitoral mais importante que se tem travado naquelle paiz, desde 1884. Após quasi trinta annos de dominio absoluto sobre a politica belga, o Partido Clerical vê-se ameaçado por uma derrota decisiva. A historia deste longo periodo de supremacia da reacção politica e religiosa é um curioso exemplo de influencia ecclesiastica nos destinos de uma nação. Dentro dos seus acanhados limites territoriaes, a Belgica encerra talvez maior energia do que qualquer outro paiz europeu. As duas raças que formam a sua população, combinando com uma rara felicidade uma porção de caracteristicos oppostos, criaram uma nacionalidade vigorosa e preparada para a luta commercial contemporanea. Com pouco mais de sete milhões de habitantes, a Belgica faz sentir a sua influencia economica por toda a parte, e o prestigio que a sua riqueza lhe dá torna-a respeitada, apesar da insignificancia da sua posição politica e militar. Mas esse pequeno paiz, cuja formosa actividade é uma das maravilhas modernas, apresenta um profundo desequilibrio entre o seu progresso material e a sua cultura intellectual. Rica e prospera, a Belgica surprehende o observador pela lamentavel organização do seu ensino primario, que se approxima mais dos methodos primitivos em voga entre as nações atrazadas da Europa meridional, do que dos systemas adoptados pelos povos progressistas do norte.

Um rapido exame da historia politica da Belgica, desde a grande derrota dos liberaes nas eleições de 1884, põe em destaque a causa desta estranha desproporção entre a marcha accelerada do desenvolvimento economico e da accumulação da riqueza e a lentidão com que a cultura se vae diffundindo pelas massas populares. A coexistencia invariavel do predominio clerical com um baixo nivel da educação do povo é um phenomeno que se repete com tanta precisão em todos os ambientes sociaes e em todas as latitudes geographicas que seria talvez desnecessario procurar estabelecer a relação de casualidade entre a influencia jesuitica, exercida sobre os governos belgas nestes ultimos vinte e oito annos, e o atrazo do regimen escolar naquelle paiz. Mas, neste caso, o papel do clericalismo, como obstaculo consciente á instrucção das massas trabalhadoras, evidenciou-se por tal fórma que não deixa de ser interessante mostrar como o Partido Catholico belga destruiu com paciencia e tenacidade a obra de educação popular, cujos alicerces haviam sido lançados pelos seus predecessores no poder.

Desde a independencia, toda a politica belga tem girado em torno de um conflicto permanente entre os elementos progressistas e os ultramontanos, e o eixo dessa controversia partidaria é a questão da instrucção publica. O liberalismo belga adoptou, como principio fundamental da sua plataforma, a idéa da instrucção primaria gratuita e obrigatoria. Os ultramontanos, seguindo a tradição da Egreja, mantiveram sempre a doutrina de que a educação é uma arma perigosa que só deve ser dada ao povo com muita cautela e moderação. Durante muitos annos, essas duas escolas adversarias disputaram o poder, conquistando alternadamente a cubiçada posição de commando. Quando os liberaes subiam ao poder, um novo esforço vinha apressar o movimento vagaroso do mecanismo da instrucção publica; mas, logo que os catholicos reconquistavam o posto supremo, freios de segurança eram prudentemente inventados para que a luz não fosse projectada, com excessiva liberalidade, nos cerebros broncos dos camponios, que continuavam doceis e submissos aos conselhos maternaes da Egreja. Por vezes, um dos contendores conseguia manter-se no governo por um periodo mais longo e assim realizava um certo numero de reformas definitivas, que o adversario não podia depois annullar. De 1878 a 1884, um ministerio liberal, formado por homens energicos e activos, executou uma serie de reformas nos methodos de ensino que asseguraram á Belgica uma cultura popular em harmonia com a dos outros paizes adeantados da Europa. Parecia que, afinal, a victoria final ia caber aos defensores da educação do povo. O complemento da obra dos liberaes era naturalmente a instrucção obrigatoria e o ministerio dispoz-se a pedir ao eleitorado plenos poderes para realizar essa parte do programma. Os ultramontanos comprehenderam o perigo. A instrucção primaria obrigatoria importaria na abolição do analphabetismo dentro de poucos annos, e quando se acabassem os analphabetos, o que seria feito do poder da Egreja? Todas as forças da reacção [illegible] em um bloco formidavel, e [illegible], explorando a relutancia da [illegible] burguezia em concorrer para [illegible] despesa publica que acarretasse [illegible] da taxação, fizeram sentir [illegible] da classe média como era [illegible] conservar um proletariado analphabeto, do que ter de pagar [illegible] custeio das escolas primarias. O [illegible] era seductor, e o perigo da [illegible] dos novos impostos foi removido por um voto heroico dos eleitores da Belgica.

Os ultramontanos trataram o paiz como terra conquistada. Até então elles [illegible] disfarçado com alguma astucia [illegible] programma, mas a descoberta de [illegible] egoismo da burguezia tinham [illegible] incondicional para a sua [illegible] obscurantismo deu-lhes coragem [illegible] a tirar a mascara. Durante dezoito annos, a instrucção publica foi systematicamente desorganizada por uma serie de decretos e de [illegible] ministeriaes, cujo intuito era [illegible] conferir á egreja a direcção suprema da educação do povo, [illegible] a diffusão da cultura [illegible] proletariado. Nesse tempo a Belgica [illegible] pelos clericaes de todo o [illegible] o paiz abençoado, a terra [illegible] as hervas daninhas da civilizada, em uma provincia da Galliza ou em um condado do oeste da Irlanda, é um feito que excede os poderes thaumaturgicos da Egreja militante e, apesar de todos os esforços do clero, valentemente secundado pelos quatro mil frades e vinte e uma mil freiras que sanctificam os mil e duzentos conventos da Belgica, não foi possivel adormecer os belgas na beatifica estupidez que se lhes offerecia como um preludio da eterna salvação.

Em 1900, os protestos contra a dictadura dos jesuitas sobre a politica nacional começaram a tornar-se um pouco inquietadores. Até então a Egreja, de braço dado com os grandes capitalistas que enriqueceram no Congo, e batiam moeda sobre o trabalho do operariado, mantido em docil obediencia pela disciplina ecclesiastica, não tinha encontrado obstaculo sério ao seu poderio incondicional. Mas novas forças vieram complicar a situação. Apezar da cautela sacerdotal, um grande numero de ovelhas desgarradas aprendeu a ler e, afinal, os ultramontanos viram-se, face a face, com o perigo terrivel de um proletariado semi-educado. Para conciliar o inimigo, o Partido Catholico accedeu ao plano de reforma eleitoral, proposto pelos liberaes e socialistas, e assim a representação proporcional veiu desequilibrar o regimen clerical, que até então parecera inexpugnavel.

O primeiro resultado do novo systema de representação parlamentar foi demonstrar que os catholicos não tinham na Belgica a superioridade numerica, que os seus chefes allegavam como justificação da sua hegemonia. E a maioria clerical, que em 1900 era de setenta e dois deputados, foi pouco a pouco diminuindo até chegar a ser apenas de seis votos. E mesmo esta maioria não correspondia de facto ao estado da opinião publica, porque a Camara que acaba de ser dissolvida, fôra eleita de accôrdo com o recenseamento de 1900, ao passo que o augmento da população, verificado pelo novo censo feito em 1910, impõe a creação de mais vinte deputados.

A crise decisiva que a Belgica está atravessando e que talvez seja resolvida pela proxima eleição, foi precipitada por um acto de extraordinaria audacia do sr. Schollaert, um dos chefes principaes do Partido Catholico. Este politico, que então era o primeiro ministro, apresentou ao Parlamento, em março do anno passado um projecto de reforma da instrucção primaria, que veiu encher a medida da indignação popular contra o regimen clerical. Actualmente existem, na Belgica, além das escolas dirigidas pela Egreja, as chamadas escolas communaes, que se acham sob a jurisdicção das autoridades locaes. Graças á escandalosa protecção official, o clero domina na maior parte destas ultimas; mas, em algumas communas mais adeantadas, as autoridades têm eliminado a influencia ecclesiastica das suas escolas. Ultimamente o numero das municipalidades refractarias ao ultramontanismo cresce incessantemente e os catholicos, receando que dentro em breve fosse adoptado, na maior parte das escolas communaes, o regimen leigo, recorreram ao expediente supremo concretizado no projecto do sr. Schollaert. O principal intuito desta extraordinaria reforma era onerar o Estado com a manutenção de todas as escolas religiosas e obrigar as communas a contribuirem, não só para as suas proprias escolas, como para os estabelecimentos rivaes, que o clero mantem. Este esforço do clericalismo para anniquilar a organização das escolas leigas e a petulancia com que o partido catholico queria obrigar a nação a custear, ainda mais do que o faz hoje, a propaganda sectaria da Egreja, provocou uma tempestade de indignação até mesmo entre os elementos que nunca se tinham interessado muito pela controversia escolar.

Tudo parece indicar que o resultado do pleito será a victoria da colligação radical-socialista. Mas si o poderio formidavel, que a Egreja exerce na Belgica, impedir a débacle completa do regimen clerical, o triumpho da reacção não poderá conter mais a onda progressista, porque o povo belga já manifestou por uma fórma inequivoca estar fatigado da estagnação intellectual que caracterizou a era ultramontana.

A. Amaral

[illegible] junho de 1912.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Manhã [illegible], encoberta e de sol fraco e mal [illegible] por [illegible] que se [illegible] pelas [illegible] horas. Da [illegible] para a tarde, melhorou o aspecto da atmosphera e a temperatura permaneceu relativamente agradavel.

O thermometro oscillou entre o maximo de [illegible] e minimo de [illegible].

HONTEM

INTERIOR — O Thesouro Nacional foi autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar diversos pagamentos.

[illegible]

EXTERIOR — [illegible]

[illegible]

Cambio

[illegible]

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entradas: libras 4[illegible] e francos 80.

Saidas: libras 7.738.0.0 e francos 310.

Lastro:

Ouro em deposito	344.707:965$636
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.357 e decreto n. 8.512	19.339:776$036
Total	364.047:741$672
Emissão:	
Notas em circulação	364.045:450$000
Moeda subsidiaria	2:291$672
Total	364.047:741$672

Renda da Alfandega

Em ouro	126:210$668
Em papel	109:[illegible]
Arrecadada de 1 a 20 do corrente	6.785:974$978
Em egual periodo de 1911	6.139:[illegible]
Differença a maior em 1912	646:[illegible]

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Camoens", para Nova York; "Italie", para Santos e Rio da Prata; "Petropolis", para Bolivia e Europa, via Lisbôa; "Aramatéa", para Montevidéo e Buenos Aires; "Tijuca", para Santos e "Pakeba", para Teneriffe e Londres.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Gabriel Archanjo Soares, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Emilia de Jesus Borges Ferreira Velho, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na Vida Operaria:

Club Dramatico Realengo, Belém, Estado do Rio;

Club de S. Christovão, reunião intima;

Sociedade União dos Proprietarios, sessão ás 7 horas da noite;

Associação Bahiana de Beneficencia, assembléa geral, domingo, 23, á 1 hora da tarde;

Sociedade U. B. das Familias Honestas, sessão do conselho, ás 7 horas da noite;

Aug. e Ben. Loj. Cap. Ganganelli do Rio, sessão, ás 7 horas da noite;

Club dos Fenianos, baile, amanhã, 22 do corrente;

Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, sessão, amanhã, ás 7 horas da noite;

Club Gymnastico Portuguez, sarão, amanhã, sabbado, 22 do corrente.

Secção Livre

Publicamos:

Loteria Federal.

Quereis que conte?

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — Princeza dos dollars.

Royal Cine — Fantasma branco.

Cinema Theatro S. José — [illegible].

Pavilhão Internacional — Récita das coristas — Já te pintei.

Theatro S. Pedro — Fada e Marine.

Cinema Edison — Os Mysterios de Paris.

Theatro Apollo — Comediante.

Circo Spinelli — Extraordinaria funcção da moda.

Theatro Maison Moderne — Espectaculos de Variedades.

Cinema Brasil — Mulher soldado.

Cinema Theatro Chantecler — Eva.

Palace-Theatre — Grandioso espectaculo variado.

Theatro Municipal — Primerose.

Cinema Ouvidor — Magnificas fitas americanas.

Parque Fluminense — Tim-Tim por Tim-Tim.

Theatro Lyrico — A Atlantica.

Todos quantos se approximam politicamente do marechal Hermes hão de experimentar fatalmente a influencia pessoal do grande homem, e essa, manda a verdade asseverar, cáe sobre os pobres diabos com a força poderosamente inafastavel de um golpe de maça contra o qual não é possivel nenhuma reacção, de qualquer ordem que ella seja. Ora, como o sr. presidente da Republica não é homem de violencias materiaes, isto é, jámais esteve, nem está, disposto a agir sobre os que o cercam por meio de sua fulgurantissima espada virgem, evidencia-se perfeitamente que a irradiação de s. ex. apenas significa um tal ou qual grão de estreitezas de vistas adjudicado a cada um dos que disputam a sua amizade e a sua phenomenal disposição de proteger os amigos mais do peito.

Desde os tempos da propaganda da sua candidatura, que se observa nesta terra, entre quantos a fizeram, uma especie de derrocada do senso commum, a qual se tem vindo accentuando á proporção que s. ex., depois de empolgado o governo do paiz, não descansa em desmoralizar-nos, bem como ás instituições republicanas, impunemente, assombrosamente, vertiginosamente, quasi justificando, apezar do seu pouco manuseio das coisas da Historia, que s. ex. tem assim algumas pretensões a figurar de Attila tout-court do regimen federativo estabelecido no Brasil, ou então a praticar o espirito da phrase celebre, segundo a qual um poderoso rei da França justificava que "depois delle, o Diluvio".

Ora, o ultimo exemplar d'homem importante a soffrer a influencia brutalizadora do actual presidente da Republica é, não ha duvida alguma, o sr. dr. Moura Brasil, esse bom e humanitario clinico que o sr. marechal Hermes foi abusivamente buscar á utilidade das suas preoccupações scientificas para salvar o Ceará das ancias emancipadoras do coronel Franco Rabello, que o proprio marechal acoroçoára a disputar o governo do adusto Estado do norte e que afinal conseguiu vencer o candidato do contra-vapor, jogado pelo Cattete contra o sr. Franco, esse bem disposto e espirituoso sr. general Bezerril Fontenelle.

O sr. Moura Brasil, todos o sabem, impôz certas condições para acceitar a incumbencia marechalicia. Todo mundo pensava que essas, na situação do sr. Moura, poderiam adstringir-se ao dominio do razoavel, dada a importancia do momento e a missão de ramo de oliveira do eminente occulista. Pois o contrario é que se observa: o homem exige a superintendencia dos serviços geraes da União contra a secca do norte do paiz, a derogação da Constituição do Ceará, com a escolha, que s. ex. pretende fazer, do vice-presidente do Estado, e depois (pasmem todos!), a autonomia do Acre...

Não parece que esse homem está com o juizo deslocado, pelo menos quanto ao celebrado eixo do sr. Quintino Bocayuva? Fôra infinitamente preciso que todos nós pudessemos vir a saber por que cargas d'agua o serviço das seccas do norte e a autonomia do Acre podem ser ligados á successão presidencial do Ceará... Em todo caso, como foi o marechal quem convidou o sr. Moura Brasil, está explicado o phenomeno: o humanitario clinico embruteceu-se no contacto politico do actual chefe do Estado, e por isso mesmo está perfeitamente apto a governar o Ceará.

Podemos garantir aos leitores que, fóra disso, não póde haver outra logica.

O presidente da Republica não compareceu hontem ao palacio do Cattete.

S. ex., ao regressar do Realengo, ás 2 1/2 horas da tarde, dirigiu-se directamente para o palacio Guanabara.

Estamos realmente satisfeitos por ter provocado, na Camara e no Senado, algumas explicações acerca das finanças de Alagôas. Os srs. Eusebio de Andrade e Raymundo de Miranda encarregaram-se de dar resposta ao suelto do Correio da Manhã em que se commentava o facto do novo governo alagoano encontrar no Thesouro um saldo apenas de 215$000.

Ambos aquelles representantes do pequeno Estado do norte attribuem a deficiencia desse saldo á falta de arrecadação dos impostos, que não era feita a conselho dos opposicionistas, como medida de combate ao governo que caiu. Si essa propaganda chegou effectivamente a [illegible] era um maltista conhecido. O maltismo fel-o senador uma occasião. Mas, ultimamente, accusavam-n'o de traição, dando-o como filiado aos opposicionistas. Si os opposicionistas acceitavam esse homem e, portanto, o seu governo, como podiam aconselhar que não fosse arrecadada a receita tributaria? Vêem os representantes de Alagoas que ha muita incoherencia nisso tudo.

O sr. Eusebio de Andrade declarou que não quer discutir com o Correio da Manhã a situação financeira do seu Estado. O sr. Raymundo de Miranda, mais interessado por esses estudos, esboçou, entretanto, uma exposição acerca do assumpto, chegando a tocar no celebre emprestimo negociado pelo sr. Wanderley. Esse emprestimo foi de 500.000 libras. O sr. Raymundo diz que, liquidos, o governo apurou 5.440 contos de réis.

Apurou pouca coisa. Para bem apreciar esse ponto da questão, precisamos adoptar uma hypothese. Supponhamos, pois, que a emissão do emprestimo fosse feita ao cambio de 16 d., com a libra a 15$000. Teriamos deste modo um total de 7.500 contos brasileiros. Entre o resultado desse calculo e aquelle que o sr. Raymundo diz que chegou o governo, ha uma differença de cerca de 30 por cento. Será possivel que as despezas de corretagem, emissão, commissões, etc., attingissem tão elevada percentagem? Neste caso, o emprestimo seria realizado a um typo verdadeiramente excepcional e o sr. Raymundo, ainda infelizmente solidario com a politica do sr. Malta, está constrangido a confessar que a famosa operação foi mesmo uma grande ladroeira.

Todos sabem, porém, que o escandalo não foi esse precisamente. O escandalo consistiu em não ter entrado para o Thesouro de Alagoas o resto da importancia do emprestimo, com que o habilissimo sr. Wanderley montou casa de negocio na Europa. A propria applicação do dinheiro que entrou é coisa que está ainda para ser bem apurada. E' materia esta dependente ainda de exame rigoroso.

Por esse motivo é que o sr. Eusebio, intelligentemente, não quer discutir com o Correio da Manhã a situação financeira de Alagoas...

Seja como fôr, o parallelo que estabelecemos fica de pé: no passo que o sr. Gabino Besouro entregou aos Traipús e Maltas o Thesouro do Estado, tendo em cofre perto de mil contos, o coronel Clodoaldo recebe-o hoje com 215$000! O contraste é grande e significativo...

O gabinete da Fazenda teve conhecimento de haver o conferente da Alfandega de Manáos, Paulino Candido Jucá, assumido hontem o exercicio do cargo de inspector da Alfandega do Maranhão.

O dr. Coelho Lisbôa, está amplamente divulgado e confirmado, apresentará brevemente ao Congresso denuncia contra o sr. presidente da Republica, réo de crimes politicos previstos na Constituição, segundo o libello accusatorio do velho patriota, que por signal é uma das muitas magdalenas do hermismo.

Não é preciso attentar muito no acto do insigne republicano para nelle descobrir a continuação de uma actividade que não descansa nem esmorece em conseguir alguma coisa de honesto e proveitoso para esse desgraçado regimen federativo que, adaptado ao Brasil, só tem conseguido produzir saudades da monarchia, por isso que, ameaçando desmembral-o de vez em quando, lembra aos seus pensadores, da ordem de Sylvio Roméro, conceitos segundo os quaes ou a Republica unitaria e parlamentar se estabelece entre nós, ou, o paiz, "levará o diabo".

Ora, a reforma constitucional, ninguem o duvida, póde dizer-se que já não significa mera preoccupação partidaria de taes ou quaes politicos, mas uma aspiração dos brasileiros, que se ha de satisfazer, seja como for. Porque a condemnação das instituições, que por ahi se arrastam já não mais póde ser escondida por ninguem, dado que, além de não corresponderem á tradição politica da nacionalidade, ainda por cima conduzem a um verdadeiro estado de irresponsabilidade governamental, da qual, em momento opportuno, pódem participar impunemente todas as peças do apparelho administrativo da nação, desde o mais simples empregado de secretaria até o primeiro magistrado da Republica.

Essa denuncia do sr. Coelho Lisbôa vae proval-o mais uma vez: inutilmente s. ex. baterá ás portas do Congresso, que lhe não prestará a minima attenção, feito como está quasi todo á imagem e semelhança da vontade do Cattete, como todos nós observámos no reconhecimento de poderes. Sabe-se que o chefe do Estado não póde nem deve intervir constitucionalmente na composição do Parlamento. Mas elle interveiu, e a grita que contra isso se levantou pela imprensa de nada valeu, e o Congresso se fez tal como quizeram o presidente e os seus amigos mais chegados. Foi um absurdo clamoroso; a pratica do regimen, comporta, porém, dessas anormalidades, conduzindo a uma situação constitucional de tres poderes "harmonicos e independentes entre si", comprehendidos de facto em um só, que é o executivo.

Nessas condições, parece não ser temerario affirmar que o dr. Coelho Lisbôa perderá o seu tempo e o seu latim denunciando o marechal Hermes. E logo por que? Por crimes politicos. Então o dr. Lisbôa ignora que tudo quanto tem feito o actual presidente da Republica merece o inteiro apoio da maioria da gente ora estabelecida no Parlamento brasileiro, á esta hora já determinada a repellir em toda a linha o seu inconcebivel amor pelas coisas da nossa terra?

Felizmente o denunciante apenas espera, do resultado da sua tentativa, que a opinião publica possa afinal discernir entre os homens deste paiz, cumpridores integros dos seus deveres e os falsatarios da dignidade publica. Por este lado, tem s. ex. absoluta razão, e todos opinarão pela lisura do seu procedimento, de resto já bastante conhecida, para mais uma vez ser posta á prova. Mas qual o homem do poder que hoje em dia faz caso dos julgamentos da opinião?

Na hora do expediente da sessão de hontem do Conselho Municipal, o sr. Leite Ribeiro apresentou uma indicação, que foi approvada unanimemente, autorizando a mesa, de accordo com o governo federal e o prefeito, a providenciar sobre a recepção que esta cidade deve fazer ao general Julio Roca, agindo como no caso convier.

Asseio, gentileza, economia, só no CASCATA.

O sr. Mario Hermes, surprehendido pelo facto de ninguem defender o seu pae, quando o sr. Irineu o atacava, a proposito da politica do Ceará, resolveu tomar elle mesmo a iniciativa da defesa. Mas não o fez sem estranhar o silencio que se estabelecera naquelle momento solenne. Logo choveram os apartes de uma porção de deputados que querem ser agradaveis ao Cattete. O sr. Irineu foi, até ao fim dos seus commentarios, interrompido por esses illustres cidadãos, que estabeleceram no recinto uma verdadeira algazarra.

Defesa agora é isso: gritos, berros, vociferações, insultos.

[illegible]

O Elixir de Nastruço é o unico que cura quaisquer tosses rapidamente.

Lição proveitosa

Ha males que vêm para bem, diz o velho adagio. E' que muitas vezes, através do infortunio ou das ruinas que causam, ministram uma lição proveitosa.

Ninguem de bom senso podia acceitar, com sinceridade, a indicação do marechal Hermes da Fonseca para presidente da Republica. Tratava-se porventura de um politico em destaque, de um homem eminente na arte de governar, de uma dessas figuras que se impõem á admiração do povo pelas luzes do seu saber e pela severidade de suas virtudes?

Não. O marechal não era politico, nem nada entendia dos meandros dessa coisa. De sua capacidade em assumptos de governo, ninguem conhecia um traço apreciavel. Das luzes de sua intelligencia o que se sabia é que s. ex., mal comparando, não as tinha melhores que as de uma modesta lamparina de azeite. Tanto assim que, para dissimular os effeitos da estupefacção publica, deante da audacia de politiqueiros que queriam, a todo transe, assentar sobre o governo do paiz um poço de ignorancia, foi preciso que o sr. Quintino Bocayuva, o venerando patriarcha da fraude, descesse ao requinte da chalaça, fazendo no Senado da Republica a apologia governativa... dos não preparados.

Da severidade das virtudes marechalicias, só se conhecia a firmeza imperturbavel com que elle, por um gesto de traição, anniquilára a existencia de um amigo, o mallogrado Affonso Penna.

E, todavia, a candidatura desse poço de ignorancia, dessa luz de lamparina, dessa figura de traidor, teve por si, desde logo, á excepção dos governos de São Paulo e da Bahia, o apoio dos demais Estados da União.

Ao aceno do general dos Pampas correram todos a fazer côro de applausos em torno do nome do marechal. Não houve escrupulos que os detivessem na consagração do escandalo. O que os dominava eram as seducções do poder.

Que lhes importava que a candidatura do marechal fosse um vexame para o paiz? Que se abrisse com ella, como tudo fazia prever, uma era de decepções e amarguras nacionaes?

Para elles, essa candidatura era a segurança da sua continuação no poder, — eis quanto bastava para que fosse festivamente acceita.

Mas, o espectaculo da degradação moral da nossa politica offerecia ainda um outro aspecto grotescamente interessante. Em todos os Estados do norte, as opposições aos governos locaes disputaram, por sua vez, a candidatura desse inexplicavel messias que, por evangelho da fé, nada mais trazia do que uma espada virgem á cinta, nos pés uns tacões de botas, e na dextra um rebenque.

E foi assim, insuflado por esse indecente conluio de interesses, mais pessoaes do que politicos, que um homem sem preparo para governar, sem virtudes de estadista, appareceu, de repente, como um glorioso salvador!

Mas salvador de que? Si houve um momento na governança deste paiz em que tudo denotava que elle tinha entrado numa quadra de melhores dias, foi esse da presidencia Affonso Penna.

Estava no poder um homem intelligente e probo, experimentado nas lides da politica e da administração, e cujo empenho era governar o paiz com justiça e moralidade, agindo por si, enxotando do Thesouro a corja de exploradores que o sugavam, repudiando a politica de campanario, prestigiando a justiça, dando, emfim, ao governo um grão de circumspecção, de severidade e de respeito até então não attingidos na Republica, depois da presidencia Prudente de Moraes.

Ora, não podia agradar aos politiqueiros e patronos de negociatas essa direcção elevada da politica e da administração. Dahi, a campanha movida contra elle, a principio manobrada á socapa, com as reservas do estylo, para o bom exito da empresa, e, depois, bruscamente, quando se percebeu que para a successão governamental, bafejava Affonso Penna a candidatura de um homem que, como elle, era portador de altas qualidades de cultura, de intelligencia e de caracter.

O pretexto agora para a luta aberta contra o governo era a candidatura David Campista. Não era admissivel, clamavam elles, que saisse do seio do governo, com o bafejo deste, o candidato á successão presidencial. E, para evitar que o exemplo pernicioso se consummasse, foram bater á porta do Ministerio da Guerra, perfilhando contra aquella candidatura, a do marechal Hermes da Fonseca, que em verdade já estava sendo lançada á surdina por um grupo de militares e acolhida por elementos da opposição.

De sorte que, para se afastar a possibilidade da eleição de David Campista, cuja competencia estava definida pela sua gestão da pasta da Fazenda, pela sua intelligencia culta, pelos seus bellos predicados de parlamentar eloquente, pela sua honrada conducta politica e pelo seu primoroso caracter, levantou-se, explorando-se impatrioticamente o Exercito, a candidatura do não preparado marechal Hermes da Fonseca...

E logo, o general Pinheiro Machado, com a sua esperteza de antigo negociante de eguas e de burros, para assegurar o futuro reconhecimento do seu candidato, sujeitou a maioria do Congresso Nacional á maior humilhação a que se podem submetter individuos dessa ordem: obrigou-os, por um compromisso, como juizes da futura eleição, a reconhecerem, antes della, como eleito presidente da Republica para o proximo quatriennio, o marechal Hermes da Fonseca, pois a tanto equivaleu o abaixo-assignado que fez correr entre deputados e senadores.

Vieram depois os "quatrocentos mil redondos", por força dos quaes foi o marechal occupar a presidencia da Republica, usurpando-a ao seu competidor, o eminente Ruy Barbosa.

E esse escandalo, essa victoria da fraude e da covardia (como a gente tem vergonha de o dizer!) foi obra dos governos de dezoito Estados da União com o concurso infeliz das opposições de todos os Estados do norte.

Os fructos dessa miseria politica haviam de apparecer, e appareceram como uma lição tremenda.

O marechal Hermes, sem energia, sem traquejo politico, passou, no governo, a representar a figura de um boneco de engonços, era movido pelo general Pinheiro Machado, ora pelo tenente Mario Hermes, ora pelo tabellião Fonseca Hermes.

E a nação vae assim, aos trancos e barrancos, como um carro, ladeira abaixo, desconjuntadas as rodas.

— Rosa e Silva por sua apessoada covardia, teve a paga merecida: foi alijado do governo de Pernambuco, aliás, com indeclinavel justiça, por effeito de sua politica enfezada, mesquinha, aviltante.

O pagé do Ceará rodou nas mesmas aguas, tendo experimentado as delicias da situação de intolerancia e de odios, que creára e mantivera durante cerca de dezeseis annos.

E, agora, que parecia garantido o dominio dos seus adversarios, o marechal, concitado pelas "injuncções" do general gaúcho, preparou as coisas para que o governo daquelle Estado volte, de novo, para as mãos da oligarchia acciolyna.

Os Maltas de Alagoas tiveram egualmente o seu quinhão, tão justo e merecido como o de Rosa e Silva.

A Parahyba quiz ter para governal-a um presidente de sua livre escolha. Tudo fazia crer que, victorioso nas urnas, iria elle effectivamente dirigir os seus destinos. Mas, o genio das coisas canalhas que inspira esta actualidade, surgiu de permeio: o marechal Hermes, para dar ao seu amigo J. J. Seabra o governo da bombardeada e vilipendiada Bahia, poz nas mãos do sr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, a sorte da successão presidencial da Parahyba; e, agora, a opposição desse Estado para repellir dali a interferencia do Centro, viu-se na contingencia afflictiva de appellar para o recurso das armas, e está assim a pagar a leviana imprudencia de haver dado o seu voto, para presidente da Republica, a uma creatura barbaramente inepta, de cuja simplicidade mental se aproveitam os exploradores dos governos corruptos para captival-a com presentes e festas.

Eis o que tem sido a presidencia actual. Como o Exercito nacional não estará de cara á banda, desgostoso de haver contribuido efficazmente para que se installasse no governo do paiz um homem de cujas mãos não tem saido outra obra sinão a do desmando, do descalabro e do infortunio!

Mas a experiencia está feita. Ha males que vêm para bem.

O acervo de desgraças que constituem a bagagem deste governo: — fuzilamentos a arbitrio de tenentes; bombardeio da capital de um Estado da União para victoria politica de um amigo do governo; anniquilamento da justiça; desrespeito á Constituição e ás leis; menoscabo do Congresso Nacional; indisciplina no Exercito; caçada humana á carabina e a rifles nas ruas de uma cidade pacifica; revoluções; emprego da dynamite para eliminação de adversarios; —todo esse acervo de desgraças ha de apparecer, sem duvida, aos olhos dos que ainda têm na alma um pouco de patriotismo, como uma lição proveitosa, fazendo resplandecer, mais do que nunca, as maximas da politica democratica: Não é pela violencia, pelo capricho, pelo arbitrio, pela desfaçatez e pela mentira, que se governa uma nação, nem podem constituir programma de partido a submissão incondicional, a covardia pulha, a canalhice despejada.

Cumpre, pois, que deante dessa lição tremenda se levante a resistencia civica, salvadora da dignidade da patria contra o dominio nefasto dos Pinheiros, dos Quintinos, dos Azeredos, dos Nilos, que fazem da politica uma escola de dissolução dos costumes publicos, de degradação do caracter nacional.

Está afinal provado que as disposições humanitarias do Senado, tratando de amnistiar os revoltosos do Batalhão Naval, não obedeciam simplesmente á nobre e generosa preoccupação de estabelecer um tanto de equidade para aquelles homens perseguidos covardemente pelo poder publico, emquanto outra gente, porventura bem mais cruel do que elles, teve na complacencia do governo do paiz ampla absolvição dos seus crimes innominaveis, effectuados pela fome, o acido phenico e a asphixia, sobre pobres creaturas indefesas e abrigadas á sombra da lei.

O pretexto da amnistia aos soldados do Batalhão Naval não é mais do que um "nariz de cera" applicado uma a outra, muito mais justificavel nos tempos que correm, contida naquella emenda apresentada ao projecto inicial, estendendo a benevolencia do governo até aos bombardeadores de Manáos. Esse é que foi sempre o fim que teve em vista o Senado, ao designar nos bastidores um dos seus membros para defender a amnistia dos ex-commandados do sr. Marques da Rocha; e, patente como se torna essa indecente manobra politiqueira, mais evidente se manifesta ainda a verdade positiva de que esse nosso parlamento está muito abaixo da critica de quem quer que ainda encare com honestidade as coisas ligadas ao desenvolvimento das instituições politicas do paiz.

Com effeito, não se póde exigir mais: a época é completa para a demonstração de quantas baixezas os poderosos entendam praticar porque ha sempre creados fiéis, adulადores faceis, espinhas curvadas a todos os acenos quer esses levem á dadiva de uma negociata administrativa, quer conduzam á desmoralização individual dos que os subscrevem. Esse caso da amnistia aos soldados navaes é typico: ha muito que elles soffrem as peores violencias nos proprios calabouços, aos quaes se acham recolhidos; ninguem tinha ouvido nem prestado attenção aos seus clamores, de vez em quando dirigidos medrosamente á imprensa, que os publicava.

Surge, porém, uma competição politiqueira: os Nerys resurgem, devido á imposição do marechal Hermes e do sr. Pinheiro Machado e á innominavel covardia do sr. Antonio Bittencourt, governador do Amazonas. Ora, uma vez que os antigos mandões do longinquo Estado septentrional vão dominar de novo, está bem visto que os seus correligionarios não devem ser comprehendidos como culpados da mais leve coisa, quanto mais do bombardeio de uma metropole tão brasileira e tão indefesa quanto a capital bahiana.

Dahi esse movimento em favor dos pobres diabos da ilha das Cobras, para que delle possam aproveitar os figurões da politicagem nerysta. Está regulando; mas convenhamos em que ha muita farça e muita desfaçatez nesse negocio...

Uma boa refeição, regada dos melhores vinhos, só no Cascata.

O sr. Nilo Procopio Peçanha está decididamente na berlinda da politica. E não é só. Está tambem na berlinda de todas as bocas, porque se não fala de outra coisa hoje em dia, [illegible] do livro com as impressões de sua viagem ao velho mundo, onde elle passeára a sua elegancia marron, visitando, com terno da mesma côr, as ruinas de Pompéa, os artisticos museus de Florença, o Papa, a Torre Eiffel, Montmartre e adjacencias.

Mas ao chegar aqui é que a coisa pegou fogo. Desde então, nunca mais o nome do Procopio deixou de figurar nos jornaes. Chegou-se, entre outras coisas, a dizer que elle ia fazer opposição ao marechal! Tinha graça! O Nilo fazer opposição ao governo!

O certo, porém, é que houve ingenuos que acreditaram no boato, que nos vinha de São Paulo e longo tempo esperaram que o Nilo, pela tribuna do Senado, despejasse contra o marechal um daquelles destampatorios de fazer arrepiar os cabellos!

Santa ingenuidade! O tempo do antigo "gury" de Campos está agora todo tomado. São banquetes e mais banquetes, recepções, cumprimentos, visitas, o diabo! De sorte que, para completar o successo, tambem se lembrou o Club dos Diarios de banquetea-lo a 28 do corrente. O marechal foi convidado para a grossa festança e certamente não deixará de comparecer.

A senhora do dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, deu hontem, á tarde, recepção no palacio Itamaraty.

A recepção foi extraordinariamente concorrida, tendo os diplomatas estrangeiros conduzido suas exmas. senhoras, afim de serem apresentadas a mme. Lauro Müller.

A solennidade teve todo o brilhantismo.

O tenente-coronel Coriolano de Carvalho e Silva, tendo sido acclamado governador do Estado do Piauhy, requereu ao ministro da Guerra para que seja posto em disponibilidade, afim de poder assumir o exercicio daquelle cargo.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reune-se hoje a commissão de promoções no Exercito.

Pingos e Respingos

* * *

O sr. Monteiro de Souza embarcou em Manáos para cá.

Adeus, adeus... Querem ver que o sr. Jonathas vae ser eleito por unanimidade!

* * *

SÓ'...

Houve hoje dois descarrilamentos na Central.

(De uma noticia)

O Zé Povinho lê isto

E põe-se a dizer depois:

— Vae melhorando o serviço...

Hoje tivemos só dois!

* * *

O Pedro Penna escreveu hontem que os accioliystas é que não querem o accordo.

A coisa ficará peor. Acaba recorrendo o Ceará ao Moura Brasil e todos nós ao Juliano Moreira, com o juizo a arder com todo esse quiproquó!

* * *

O CEARA' e O PERU'

Alguns exaltados atacaram o consulado do Perú.

(De um telegramma de Fortaleza)

[illegible]

* * *

— Outra vez falta de numero na Camara? Que é isso?

— E' o pessoal que já se está preparando para a discussão dos orçamentos.

* * *

UMA CABEÇA

A policia mandou collocar a cabeça de creança num vidro, e [illegible] á vista do publico.

(De uma noticia)

[illegible]

Cyrano & C.

A Central do Brasil e "A Tribuna"

Ataques pessoaes ao dr. Frontin, pelo simples prazer de o aggredir pessoalmente? Creia a *Tribuna* que não nos consagramos a essa ordem de prazeres, si o são para alguem. A nossa questão é muito outra: é toda do interesse publico. Ora, o publico o que vê é isto: raro é o dia em que não ha desastres, de maior ou menor gravidade na Central do Brasil; que esses desastres são tão notorios e tão amiudados, que os humoristas já não vacillam em fazer *charges* e aconselhar a quem quizer suicidar-se um passeio em qualquer dos trens daquella estrada; que as mercadorias ficam retidas dias e dias nas estações da Central, e que as que são remettidas para S. Paulo ou dali vêm expedidas para o Rio, levam mais tempo no percurso do que um navio que do Rio de Janeiro saia para a Europa consome para chegar ao seu destino; que é tal a desordem nas varias estações da Estrada, que chega a não haver luzes nem nos apeadeiros, nem nas dependencias das estações; e, finalmente, que essa Estrada deixa annualmente *deficit* colossal que é coberto pelo Thesouro Nacional. E não falamos dos horarios não cumpridos, que isso é como que o pão nosso de cada dia.

Estes são os factos, postos em tristissima evidencia desde que o sr. Paulo Frontin assumiu a direcção da Estrada.

Póde o sr. Frontin ser o habilissimo e talentoso engenheiro que *A Tribuna* affirma, e ter todas as mais superiores qualidades que lhe são attribuidas. Nem estamos aqui para tirar ou dar virtudes ao sr. Paulo Frontin. O facto sabido, palpavel, indiscutivel, é todo aquelle sudario de tristezas que provoca diarias e incessantes reclamações populares; é aquelle cahos permanente, aquella desorganização espantosa, aquelle turbilhão de ordens e contra-ordens, de reformas e mais reformas, que produzem vertigens a todo o pessoal da Estrada.

Do que fica relatado deve concluir-se apenas isto: o dr. Frontin carece absolutamente de qualidades de administrador. E isto não é um desaire para s. ex.? E' uma questão de simples *bossa*. O director da Central tem uma esplendida *bossa* para engenharia, na opinião d'*A Tribuna*, mas não tem *bossa* nenhuma, mesmo nenhuma, para dirigir serviços de responsabilidade, grande como são os de uma estrada de ferro a que o publico tem ligada extraordinaria somma de interesses.

O sr. Frontin tem procurado utilizar o material velho, a cair a pedaços, concertando-o e remendando-o? Está muito bem. Mas esse material entra em circulação e sáe dos trilhos, e despedaça machinistas e passageiros? Pois está muito mal. E que importa que s. ex. aproveite material velho, caindo a pedaços, conforme a propria *Tribuna* confessou, si desse aproveitamento resulta apenas a formação de ratoeiras, nas quaes caem os miseros que são forçados a viajar nos carros da Central, illudidos na sua boa fé, porque, com uma consciencia que faz arripiar, o director manda correr machinas avariadas, proprias para provocar desastradissimos accidentes?

De resto, *A Tribuna* que nos lê, deve ter visto, no mesmo artigo nosso que lhe provocou a resposta que nos deu, que tivemos o cuidado de dizer que a questão da Central do Brasil já não é para ser discutida com o sr. Frontin, mas com o governo. Porque o governo, é só elle, é o responsavel por tudo quanto succede, e quem armou com pedras as mãos dos populares que ha dias avariaram varios carros, num impeto de colera, não foi o sr. Frontin, foi o governo. Si amanhã, ou depois, ou em qualquer outro dia, se repetirem scenas identicas ou mais graves ainda, o responsavel é sempre o governo. A elle cabe prover de remedio aos males da Estrada, mas de tudo cuida o governo, menos disso que é preciso.

Culpa do Congresso, diz *A Tribuna*. Não é tal. O governo não pediu ao Congresso remedios para a Central do Brasil. Si os tivesse pedido, e o Congresso lh'os tivesse negado, então teria razão. Mas não pediu nada e, portanto, o Congresso nada lhe podia dar. Creia *A Tribuna* que para augmentar despesas não faltam votos; faltam, sim, mas é precisamente para as economias.

E creia mais *A Tribuna*, que nada temos pessoalmente contra o sr. Frontin. Temos, sim, e muito, mas é contra o descalabro que vae pela Central do Brasil, e contra o desrespeito com que são tratados os interesses do povo.

Segundo todas as probabilidades, serão resolvidos até ao fim do corrente mez, dois importantes casos da politica de S. Paulo: a reorganização da commissão directora do Partido Republicano Paulista e o preenchimento das vagas de deputados estaduaes pelo 1º e 7º districtos.

Para a commissão directora, está assentado que entrarão os srs. senador Lacerda Franco, dr. Olavo Egydio e coronel Fernando Prestes; tres dos actuaes membros dessa commissão deixarão de fazer parte della, constando que o dr. Adolpho Gordo se retira, espontaneamente, para ceder o seu logar ao dr. Olavo Egydio, ex-secretario da Fazenda.

As vagas da Assembléa Estadual serão preenchidas do seguinte modo: pelo 1º districto entrará o dr. Washington Luiz, ex-secretario da Justiça. Caso este não acceite, será substituido pelo dr. Francisco Xavier Paes de Barros ou pelo dr. Armando Prado.

A vaga do 7º districto será occupada pelo dr. Abilio da Rocha Campos, ou pelo dr. Theophilo Ribeiro de Andrade.

Póde bem ser que ainda haja disposições em contrario, por parte dos proceres paulistas. Podemos, comtudo, affirmar que o acima divulgado estava determinado até ha pouco com todos os rigores de uma deliberação por assim dizer irrevogavel.

Achando-se a cargo da Recebedoria do Districto Federal a escripturação do cofre de depositos publicos, o gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao director dessa repartição o officio em que o juiz da 7ª pretoria criminal desta capital communicou ao dr. Francisco Salles a quebra da fiança prestada por Manoel José Machado em favor de Carlos José dos Santos, da qual resulta um saldo a favor dos cofres publicos.

Por acto de hontem, o ministro da Viação resolveu conceder as seguintes licenças:

de 60 dias, em prorogação, ao amanuense da Repartição de Aguas e Obras Publicas, Mario Navarro da Costa;

de 4 mezes, com metade do ordenado, para tratar de seus interesses, ao conductor de 2ª classe da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, engenheiro Alvaro Silva.

A REVOLTA DA ARMADA

João Candido e os demais marujos presos têm a funccionar o seu demorado Conselho de Guerra

Estamos autorizados a declarar que as reuniões do conselho de guerra a que respondem os marinheiros acima referidos, têm sido publicas e continuarão a ser, até que o conselho resolva o contrario, pela fórma estabelecida em lei, do que póde dar testemunho o advogado do marinheiro João Candido, que a todas ellas tem assistido; bem como, si demora tem havido no processo, é devido ao pessimo serviço de justiça militar que temos, em virtude da deficiente e defeituosa legislação que regula a especie.

Sabemos mais que, logo que o auditor do processo, dr. Bulcão Vianna, recebeu os autos providenciou, nos limites da sua alçada, para dar inicio às sessões do conselho, já tendo este celebrado duas, que foram absorvidas pela leitura dos volumosos autos, que não se limita "a depoimentos de commandantes e immediatos" dos principaes navios sublevados, depois da amnistia, e sim de partes officiaes, depoimentos de quarenta testemunhas, interrogatorios e defesas dos réos, numerosos documentos e mais peças do processo, serviço este fatigantissimo, que é feito pelo auditor, de accordo com a nossa legislação militar.

O conselho se reunirá novamente no proximo dia 25, no Almirantado, cuja sessão será absorvida pela leitura das ultimas peças do processo, iniciando depois a segunda phase deste, com o comparecimento dos réos, testemunhas, etc.

UMA DO DIRECTOR DOS CORREIOS

O director dos Correios, pensando evitar as constantes reclamações contra o serviço postal, resolveu considera-lo extraordinario até segunda ordem.

Essa medida, contraria às disposições expressas no regulamento em vigor, prejudica sobremodo os funccionarios, que se vêem multados quando por um motivo imprevisto são forçados a não comparecer ao trabalho.

O serviço extraordinario deve ter tempo marcado, sem o que será forçosamente considerado ordinario, como bem pensou a contabilidade postal.

Mas o acto do director ainda persiste, comquanto sem justificativas, e não cremos que a nossa reclamação possa surtir effeito. Ainda por cima, s. s. é bem capaz de dizer que não deu e nem sabe de tal ordem...

Os magnatas do Correio acreditam que o mal reside nos empregados subalternos. Não se póde, porém, negar de boa fé que o pessoal das secções do trafego é insufficiente, apezar das duas ultimas reformas, quando ha pessoal demasiado nas sub-directorias do expediente e da contabilidade, addido, em commissões vantajosissimas, e nas seis succursaes, que bem poderiam ser extinctas, em vista da diffusão de agencias pelos pontos centraes e suburbanos da capital.

As duas reformas trataram especialmente do augmento de vencimentos dos mandões do Correio, deixando quasi esquecida a parte mais essencial para o desenvolvimento do serviço postal — carteiros, conductores de malas, praticantes e amanuenses.

Nesse esquecimento consiste o mal do Correio que deploramos e que o publico deplora tambem.

E como tudo ali anda á matroca e fóra dos eixos, o sr. director interino resolve considerar o serviço permanentemente extraordinario.

Emfim, como são coisas do sr. Faria Rocha...

Revisão da Tarifa da Alfandega

Foi já iniciado o trabalho de revisão da tarifa da Alfandega. A commissão resolveu sobre as taxas das classes 1ª e 2ª, não tendo modificado em nada o trabalho realizado pela commissão anterior.

A taxa sobre chapéos, que tão grande discussão teve na commissão presidida pelo dr. Bulhões, foi conservada segundo a resolução dessa commissão: isto é, manteve-se a taxa de 5$, contra a actual, de 6$400 por chapéo.

Verificou-se que, mesmo com a reducção de 1$400, ainda a taxa é altamente proteccionista para a industria nacional.

Das restantes taxas, em que não houve alteração das votadas pela commissão anterior, não nos occupamos, porque pouco interesse offerecem, e porque já demos completa publicidade a todas ellas.

Hoje, reune-se novamente a commissão, para tratar da classe 3ª. As sessões da commissão não são publicas, nem mesmo para a imprensa.

Que a Central do Brasil é hoje uma verdadeira Torre de Babel onde ninguem se entende, nem resta a menor duvida! Andam os trens atrazados, quando não descarrillam, e a par disso tudo, a desordem e anarchia.

Mas como assim não ser, si á frente de sua direcção continúa o maluco, que dá pelo nome de Paulo de Frontin?

Para não citar outros, bastará constatar o facto de que, só em 31 de março ultimo, resolveu elle providenciar sobre a verba para o pagamento das gratificações addicionaes nos empregados de menor categoria, sob suas discrecionarias ordens.

De maneira que, ainda hoje, esses infelizes esperam o recebimento dessas gratificações, votadas pelo Congresso, emquanto que os funccionarios da secretaria — os privilegiados — já ha muito as receberam.

Como é estupidamente iniquo esse sr. conde!

UMA INDEMNIZAÇÃO

O quartel de cavallaria de policia dá logar a uma acção

O engenheiro José Thomaz de Aquino e Castro tinha contratado com o governo a construcção do edificio para quartel de cavallaria de policia.

Para bem cumprir aquillo a que se obrigára, aquelle engenheiro installou-se provisoriamente nos terrenos onde se devia construir o predio.

Ultimado o negocio, determinou o governo que não mais se edificasse no local escolhido, transferindo-o para a avenida Mem de Sá.

Julgando-se prejudicado, propoz aquelle engenheiro uma acção perante o juizo da 2ª vara federal, para haver da União a quantia de mil contos quatrocentos e dois mil réis, pelos damnos resultantes dos actos arbitrarios praticados contra o seu contrato.

O sr. Antonio Reis, provedor da Candelaria, agradeceu pessoalmente ao ministro do Interior o ter-se feito representar na festa dos Lazaros.

NOS DOMINIOS DO CRIME

Honorio Coimbra & C. é a firma da nova commandita

O Procurador do Districto vê os autos do Processo Bandeira Filho

Uma sentença contra expressa disposição legal e prova dos autos de que o promotor não recorre

Não perderamos tempo e palavras, era já nossa convicção, appellando para a energia e rectidão do dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto, afim de chamar á ordem o promotor Honorio Coimbra, no sentido de forçal-o a recorrer dos escandalosos casos noticiados: Bandeira Filho, o deflorador do Instituto de Saude, e Jacintho da Costa Leite, o arrojado larapio, posto na rua por inepta sentença do juiz da 2ª vara, dr. Enéas Carrilho de Vasconcellos.

Effectivamente, como bem o demonstrámos nestas columnas, s. ex. sentiu a responsabilidade que lhe pesava sobre os hombros, decorrentes do alto cargo que exerce, no Ministerio Publico local.

Escudado, pois, nas nossas leis, guiado pelo dever moral, que ambos lhe impunham intervir, s. ex. ouviu o clamor de que nos fizemos legitimo éco, e, em boa hora, subiu os immundos degráos do edificio do Forum, até o esconso pardieiro onde funcciona o cartorio da 2ª vara criminal.

E s. ex. viu o processo instaurado contra Bandeira Filho, e s. ex. leu cuidadosamente as suas peças e s. ex. pasmou, certo, como o grande publico desta grande capital, deante do cynismo com que o sr. Honorio Coimbra, seu subalterno, na defesa da justiça publica, se desdiz e falsêa o delicado ministerio que lhe foi confiado.

O flagrante da sua pratica immoral posse, pois, agora o dr. Moraes Sarmento e a sociedade, que o tem por eminente patrono, espera, neste momento, que s. ex. levará até o fim sua salutar acção, desaggravando-a com a portaria em que ordenar ao funccionario prevaricador que recorra da sentença do juiz Enéas.

* * *

Bem inspirado que foi, porém, o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto, acudindo ao nosso appello, no que concerne á escandalosa impronuncia do deflorador Bandeira Filho, ainda assim s. ex. não fez obra completa, deixando de conhecer do outro caso referido.

Já deixáramos ha dias esboçada a illegalidade em que repousa a sentença do juiz da 2ª vara criminal e, bem assim, o proposito em que se acha o promotor Honorio de não recorrer.

A evidencia da nossa affirmação robusteceremos agora, dando á publicidade a luminosa sentença e o libello firmado pelo promotor Honorio.

Eis o libello:

"Por libello crime accusatorio diz a justiça publica, como autora, por seu promotor, contra *Jacintho da Costa Leite, réo preso*, por esta e na melhor fórma de direito

Provará que em um dos primeiros dias do mez de junho do anno proximo findo (1911) *o réo, servindo-se de chaves falsas, penetrou no deposito de mercadorias da rua do Acre n. 77, pertencente á firma Matteis & C., subtrahindo para si, contra a vontade da firma em questão, varias fazendas e em grande quantidade ali depositadas.*

Provará que as fazendas subtrahidas tinham o valor de vinte e seis contos quinhentos e vinte, conforme o auto de avaliação de fls. 161;

Provará que o RÉO É REINCIDENTE, COMO SE VERIFICA DO DOC. DE FLS. 36;

Nestes termos, offerece o presente libello, que se espera seja recebido e afinal julgado provado para o effeito de *ser o réo condemnado nas penas do* GRÁO MAXIMO DO ART. 330 PARAGRAPHO 4º, DO CODIGO PENAL, VISTO OCCORRER A CIRCUMSTANCIA AGGRAVANTE DA REINCIDENCIA, ART. 39, PARAGRAPHO 19, DO CODIGO PENAL, e na multa respectiva sobre o valor dos objectos subtrahidos.

Requer outrosim, a bem dos interesses da justiça, todas as diligencias legaes necessarias para o plenario." (Datado e assignado).

O juiz Enéas Carrilho de Vasconcellos deu a seguinte sentença:

"Vistos e examinados estes autos etc...

Os factos articulados na denuncia de fls. 2 e no libello de fls. ESTÃO PLENAMENTE PROVADOS DESTES AUTOS.

A prova quer testemunhal quer documental DEMONSTRA PERFEITAMENTE *a autoria por parte do accusado quanto á pratica do delicto que lhe é imputado.*

Avaliadas as mercadorias subtrahidas pelo accusado do deposito da firma lesada, *deram-lhe os peritos o valor de 26:520$000, conforme consta do respectivo auto a fls.* 161.

Demonstrado como se acha o facto material da subtracção pelo accusado de taes mercadorias contra a vontade dos donos, a tirada dos mesmos do local onde se achavam e a appropriação que dellas fez o mesmo para si, FICA PERFEITAMENTE CARACTERIZADA *a figura juridica do crime de furto previsto no art. 330, paragrapho 4º do Cod. Penal.*

Por taes fundamentos e pelo mais que dos autos consta: *Condemno o accusado Jacintho da Costa Leite á pena de seis mezes de prisão cellular, convertida em prisão com trabalho e na multa de 5 % sobre o valor dos objectos furtados*, GRÁO MINIMO *do artigo 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal e nas custas.*

O escrivão faça os registros necessarios e expeça a favor do mesmo accusado o respectivo alvará de soltura si por *al* não estiver sujeito, visto já ter o mesmo cumprido a pena imposta.

Dê-se sciencia ao dr. promotor publico. Publique-se." (Datada e assignada).

Como vê o publico, para o juiz Enéas está tudo PERFEITAMENTE provado.

Apenas s. ex. esqueceu o textozinho do promotor referente a fls. 36, onde se lê a seguinte ficha:

"*Dia 6 de julho de 1910 — Numero de matricula* 1.697 — *Artigo 330, paragrapho 4º* (furto) *1ª vara criminal — Condemnado a 4 de fevereiro de 1911* (a um anno de prisão) — *Cumpriu a pena.*

Dia 15 de junho de 1911 — Numero de matricula 1.145 — ROUBO — *1ª vara criminal — "Habeas-corpus" — 28 de julho de 1911 — 2ª Camara da Côrte de Appellação.*"

Ora, o Codigo Penal diz bem claramente:

"*Art. 40. — A reincidencia verifica-se quando o criminoso, depois de passada em julgado sentença condemnatoria, commette outro crime da mesma natureza, e como tal entende-se, para os effeitos da lei penal o que consiste na* VIOLAÇÃO DO MESMO ARTIGO."

Jacintho da Costa Leite cumpriu pena como incurso no art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal, mesmo artigo em que incorreu então, segundo o libello do promotor Honorio.

Ora, o art. 39 do mesmo Codigo Penal reza:

"*São circumstancias aggravantes:*

Paragrapho 19 — Ter o delinquente REINCIDIDO."

Jacintho da Costa Leite, pelo Codigo, é, pois, um reincidente; tem contra si uma aggravante.

O juiz Enéas não aponta na sua sentença nenhuma attenuante e o Codigo diz no *artigo 62*:

"*Paragrapho 3º — Sendo o crime acompanhado de* UMA *ou mais circumstancias* AGGRAVANTES SEM ALGUMA ATTENUANTE, A PENA SERÁ APPLICADA NO MAXIMO *e no minimo si fôr acompanhado de uma ou mais circumstancias attenuantes* SEM NENHUMA AGGRAVANTE."

A pena, pois, comminada pelo juiz Enéas está PERFEITAMENTE transgredindo as disposições do Codigo Penal. E', portanto uma *sentença contra expressa disposição de lei e prova dos autos.*

* * *

O promotor Honorio, que offereceu o libello, no qual apontou a aggravante provada na ficha de fls. 36 dos autos, pedindo muito bem a condemnação no gráo maximo da pena, o promotor Honorio não recorrerá da sentença illegal.

* * *

O procurador geral do Districto não póde, pois, limitar-se ao processo do deflorador Bandeira.

O outro está clamando pela sua intervenção.

E' preciso que s. ex. ordene ao promotor Honorio que recorra da sentença em ambos.

MINISTERIO DA FAZENDA

Uma reclamação extemporanea e accaciana sobre o concurso de guarda-mór

Um "consta" e um "archive-se"

O reclamante não é candidato!

Só mesmo quem permaneça longo tempo no Thesouro Nacional é que póde verificar coisas interessantissimas, e, muitas vezes, algumas dellas, hilariantes e estapafurdias:

Ha dias, noticiamos o impagavel officio em que o cidadão Camberia "visconde de Aranbembaro", pedia ao dr. Francisco Salles, permissão para explorar as riquezas que se acham occultas no morro do Castello. Agora, surge uma petição, dirigida ao sr. Jovita Eloy, director do gabinete do Ministerio da Fazenda, de um cidadão que não é empregado de Fazenda nem tampouco candidato, protestando contra um "consta" dos jornaes, da nomeação de examinador de allemão no concurso para guarda-mór e seus ajudantes.

O director do gabinete ficou seriamente intrigado com a "coisa"...

Que tem este cidadão com o concurso e com o tal "consta", pois si nem ao menos é candidato?...

Interessante, não acham?

O sr. Jovita não teve duvidas; passa a mão da penna e dá o seguinte despacho na tal petição:

"Archive-se, visto não allegar o requerente a qualidade de concorrente inscripto para o concurso e tambem por ser extemporanea a reclamação, ainda mesmo que estivesse inscripto."

Esse despacho, ao que nos informaram, foi uma bomba que estourou nas mãos do sr. João Accacio de Mendonça.

O ministro da Marinha vae solicitar do seu collega da Fazenda a concessão da parte central do edificio existente na ilha Fiscal para ahi installar uma estação de telegraphia sem fios para o serviço da Armada.

O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o decreto que abre ao ministerio a seu cargo o credito de 1.500:000$, papel, supplementar á verba 34ª — Exercicios findos — do corrente exercicio orçamentario.

O dr. Pedro de Toledo marcou para a proxima quinta-feira, 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, a inauguração da Bolsa de Mercadorias, que acaba de ser organizada nesta capital e cujos trabalhos terão inicio a 1º do mez de julho proximo.

FUGA DE CRIMINOSOS

A policia de Buenos Aires pede á nossa a prisão de dois criminosos que de lá fugiram para cá

A nossa policia está seriamente empenhada na captura de dois facinoras que fugiram de Buenos Aires para Montevidéo e dali para o Rio.

Esta actividade policial está sendo desenvolvida á requisição do sr. Delepiane, chefe de policia de Buenos Aires, o qual diz, em seu officio, tratar-se de dois criminosos; não sabe, entretanto, si são ladrões, assassinos ou *caftens*.

Esses dois transviados da sociedade, para cuja prisão foram recommendadas as mais activas pesquizas á Policia Maritima e ao Corpo de Segurança Publica, são dois italianos.

Um chama-se Carlos Brisco, é natural de Milão, tem 17 annos de edade, esteve 7 mezes na Argentina. Sua altura é de 1m62; é gordo, rosado, de cabellos castanhos e raros, de olhos pretos e de trajar elegante.

Seu companheiro é napolitano, da provincia de S. Lourenço; conta 28 annos de edade; tem 1m65 de estatura, uma cicatriz de bala no dedo indicador da mão esquerda e um leve talho de navalha no rosto.

O sr. Delepiane roga instantemente á nossa policia a captura desses dois typos, que são perigosos malfeitores. Fugiram elles de Buenos Aires na occasião precisamente em que andava a policia portenha em seu encalço.

DESPESAS PUBLICAS

O Tribunal de Contas e os registros de pagamentos de despezas já realisadas

O Thesouro Nacional está habilitado a effectuar os seguintes pagamentos:

De 21:771$005, da folha do pessoal que trabalha na construcção do Hospital Carlos Chagas;

de 6:258$610, a A. Pereira de Souza & C., de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro;

de 458 e 4035, a Guinle & C., de fornecimentos ao Thesouro Nacional;

de 1:036$820 e 3:281$830, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro e Bastido Maia & C., de dividas de exercicios findos;

de 28:036$500, a diversos, de fornecimentos a varias dependencias do Ministerio da Guerra;

de 500$ ao dr. Lucio da Rocha Almeida, de gratificação.

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura o coronel David Collier, director da exposição a realizar-se, em 1915, em S. Diego, na California, o qual foi convidar o dr. Pedro de Toledo, a assistir á conferencia que, sobre a California, realiza na proxima terça-feira, no Museu Commercial.

Accusações gravissimas

Ao sr. ministro da Fazenda foi endereçada uma carta procedente do Maranhão, accusando graves irregularidades praticadas com despachos effectuados pela Alfandega daquella cidade.

Essa alfandega foi ha pouco fiscalizada pelo 1º escripturario do Thesouro Nacional, sr. Fileto Marques, e esse funccionario foi elogiado pelo ministro, pelos bons serviços que prestou então. Todavia, a carta enviada ao sr. ministro da Fazenda diz que o referido empregado do Thesouro não viu ou não quiz ver as irregularidades praticadas, todas em prejuizo da Fazenda Publica, e em beneficio de importadores e conniventes na fraude contra a alfandega.

Devemos dizer que a carta enviada ao ministro é anonyma. Por via de regra, o anonymo não inspira confiança. Ha casos, porém, em que não é possivel desprezar um documento, apezar de não estar assignado, principalmente neste a que fazemos referencia, pois quem o escreveu diz: "que não denuncia o nome para não ser sacrificado no emprego e para bem poder auxiliar nas providencias que o ministro tomar." Succede ainda que a carta em questão não se limita a accusações vagas, imprecisas. Bem pelo contrario: são apontados factos concretos, indicados os despachos em que se fez falcatruas e mencionadas as verbas que o Thesouro perdeu. Para maior esclarecimento da questão, são citados nomes dos accusados ou interessados na fraude.

E' da carta referida o seguinte periodo:

"Mande v. ex. aqui uma commissão composta de funccionarios dignos, e honestos, como Maia Filho, Manoel Alves da Silva, Antonio Eduardo de Rhoffe de Brito, Arthur Ewerton e outros de criterio e honestidade destes para *inspeccionar* (e não fazer o que o sr. Fileto fez), e verá v. ex. como se descobrirão os ratos..."

E mais adeante:

"Eu prestarei anonymamente todas as informações á commissão, dos escandalos e falcatruas aqui encobertos."

Vê-se que quem escreveu aquellas linhas, embora occulte o nome, é pessoa conhecedora de questões fiscaes, e, necessariamente, alguem que é funccionario aduaneiro, pelo que o anonymato da carta não tira o valor que aquelle documento parece ter.

Que vae fazer o ministro da Fazenda ante as graves accusações formuladas na carta que recebeu? Vae desprezal-as? Considerará como boas, sem mais exame, as informações da pessoa que foi inspeccionar a Alfandega do Maranhão, a qual, aliás, já foi elogiada pelo serviço que prestou?

Não temos nenhuma razão que nos autorize a acreditar que tudo quanto se disse na carta enviada ao ministro seja verdadeiro; mas tambem não temos razões que nos levem a concluir que tudo seja mentira. Julgamos que na mesma situação está o ministro da Fazenda, mas como s. ex., pela alta funcção que desempenha, tem deveres a cumprir que jogam com a sua honorabilidade pessoal, parece-nos que não poderá desprezar este assumpto, antes lhe cabe ordenar uma syndicancia rigorosa, não só ácerca das falcatruas indicadas, mas tambem das condições de moralidade de varias pessoas cujos nomes são citados na carta mencionada, e que occultamos com o fim de não prejudicar a acção que o ministro da Fazenda deva desenvolver.

São tantos e tão variados os casos de burlas e de fraudes contra o Thesouro; são tantas e tão variadas as astucias desenvolvidas por gente sem escrupulos e dominada pela ambição do lucro; são tantas as iniquidades de funccionarios publicos, accusados, e provadamente criminosos; que, repetimos, entendemos que o ministro da Fazenda não póde nem deve deixar de lançar toda a luz sobre os factos apontados, ou para punir delinquentes, si elles, realmente existem, ou para desfazer de vez e por fórma positiva accusações que sejam verificadas como calumniosas.

O ministro da Viação, tendo de resolver sobre o pedido que lhe foi dirigido pelo dr. Arthur Moncorvo Filho, de cessão de uma área de 5.000 metros quadrados na zona do arrazamento do morro do Senado, para ahi ser construido o edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, passou ás mãos do seu collega da Fazenda copia do referido requerimento, afim de sobre o mesmo serem prestadas as informações que o titular dessa pasta julgar convenientes a respeito do caso, á vista do que sobre os terrenos daquelle morro já foi declarado ao Ministerio da Viação, por aviso n. 54, de 16 de fevereiro ultimo.

O ministro da Marinha pediu ao seu collega da Guerra providenciasse afim de que seja posto em liberdade o 1º tenente commissario reformado Francisco Marques de Lemos Bastos, que se acha recolhido á fortaleza de Obidos, visto ter sido perdoado, por decreto de 11 do corrente, do resto da pena a que foi condemnado pelo Supremo Tribunal Militar.

Cada vez mais se accentúa a desorganização do serviço de trafego dos comboios da Central do Brasil

Nem mais o nocturno, de luxo, escapa ao movimento anarchico da Central.

Ainda hontem, esse comboio teve o carro de bagagem descarrillado na estação de Jacarehy, devido a um desarranjo no *truck* do mesmo.

Os seus passageiros, que pagaram mais, para viajar commoda e rapidamente, tiveram, além do susto, por que passaram, de chegar a esta capital com o *pequenino* atrazo de tres horas...

Não foi só o de luxo; um suburbano, que descia para á Central, pela manhã, teve a locomotiva desarranjada, entre as estações do Rocha e S. Francisco.

Com as morosas e tardias providencias tomadas pelos innumeros directores de serviço da infeliz via-ferrea, lograram os seus passageiros consideravel atrazo.

Incontestavelmente, não se póde mais confiar na Central do Brasil.

A conselho do seu medico assistente, ainda hontem não compareceu ao gabinete, conservando-se em sua residencia, onde despachou o expediente de sua pasta, o almirante ministro da Marinha.

Por portarias de hontem do ministro da Viação, foram promovidos na Administração dos Correios do Rio Grande do Norte: a contador, o chefe de secção Joaquim Damascena de Albuquerque; a chefe de secção, por merecimento, o official José Paulino Barbalho.

Ao ministro da Agricultura informou o director do Povoamento do Sólo que os paquetes austriaco *Alice* e allemão *Erlangen*, procedentes de Trieste e Bremen, trouxeram para este porto 94 familias russas, allemãs e austriacas, com um total de 489 immigrantes, destinados ás colonias dos Estados do sul.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 798 immigrantes.

SUCCESSOS DE FORTALEZA

Os arruaceiros atacam o consulado do Perú

No theatro S. José, durante um espectaculo da sra. Nina Sanzi, explode uma bomba

O presidente da Republica continuou hontem a receber varios telegrammas de chefes politicos de diversas localidades do Ceará, congratulando-se com s. ex. pela indicação do nome do dr. Moura Brasil para candidato ao cargo de governador do Estado.

Fortaleza, 20 (*Agencia Americana*) — (Retardado) — Diversos arruaceiros atacaram, ante-hontem, á noite, o edificio do consulado do Perú, disparando varios tiros contra o mesmo.

O consul levou o facto ao conhecimento do inspector da região militar, participando a occurrencia ao ministro daquella Republica, nessa capital.

Fortaleza, 20 (*Agencia Americana*) — (Retardado) — Os jornaes reclamam debalde providencias contra os desordeiros que, a horas mortas da noite, perturbam o socego publico, disparando tiros, atirando bombas e foguetes pelas ruas centraes da capital.

Segundo noticias do *Jornal do Ceará*, a cidade acha-se alarmada por isso. Diz a mesma folha que ainda hontem, na occasião em que trabalhava a companhia Nina Sanzi, no theatro José de Alencar, foram os espectadores alarmados com a subita explosão de uma bomba na entrada daquelle edificio, dando logar a que muitas familias, receosas, se retirassem para as suas residencias antes de terminar o espectaculo.

O facto foi presenciado pelo presidente do Estado, pelo chefe de policia e outras autoridades.

Fortaleza, 20 — (*Americana*) — O deputado Thomaz Cavalcante dirigiu ao redacto do *Jornal da Manhã* a seguinte carta, que transmittimos por nos parecer opportuna no momento:

"O vosso jornal, em sua edição de hoje, estampou um despacho do Rio, noticiando que telegrammas transmittidos daqui para aquella capital, dizem que continuo a sustentar que o general Bezerril será presidente do Ceará, dispondo para isso do presidente da Asseblêa, com a qual conto abertamente, movendo-a a meu talante.

Isso que ahi se lê, é uma intriga das muitas que adversarios meus costumam architectar, afim de armar a effeito na capital da Republica.

A solução dada á successão presidencial deste Estado, foi realmente de molde a satisfazer todos os cearenses bem intencionados e a escolha do dr. Moura Brasil mereceu calorosos applausos dos proceres do Partido Republicano Conservador do Ceará.

Communiquei para todo o interior o resultado do accordo politico, realizado no palacio Guanabara, na noite de 13 do corrente, conforme telegramma publicado na *Federação*, e telegraphei ao sr. marechal Hermes e dr. Moura Brasil, apoiando francamente a candidatura de um conterraneo illustre e digno por todos os titulos dos suffragios eleitoraes unanimes do Ceará.

Com estas minhas affirmações categoricas e leaes, ficam de uma vez desfeitas as insinuações malevolas de que se tornaram éco alguns orgãos da imprensa indigena, que timbram em asseverar que persisto no proposito de collocar o general Bezerril, na curul presidencial do Estado, quando este distincto compatricio já desistiu dos seus direitos a essa honrosa investidura.

O fim que collimei, vindo ao Ceará, foi unicamente trabalhar pelo restabelecimento da ordem e tranquillidade publicas, livrando-o do dominio da mashorca, que campeava infrene.

Nenhum outro intuito me impelliu a esta viagem, realizada com os maiores sacrificios, sob todos os ponto de vista.

Ito posto, epero ver por terra a campanha de intriga e explorações feita em torno de minha individualidade, certo de que todos os cearenses patriotas hão de forçosamente reconhecer a pureza das intenções que impulsionam a acção por mim desenvolvida, dentro das normas e principios, genuinamente republicanos, e em bem dos interesses desta terra. — *Thomaz Cavalcante.*"

Foi declarada sem effeito, pelo ministro da Agricultura, a portaria de 2 de maio ultimo, que nomeou o agronomo Joaquim Trajano Sampaio para exercer o cargo de ajudante da inspectoria do 16º districto (Estado de Santa Catharina), do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas, por não ter o mesmo tomado posse do cargo no prazo legal, e nomeado para o mesmo logar o agronomo Nicolino Moreira Guimarães.

Ao ministro da Agricultura transmittiu o seu collega da Justiça a mensagem do Senado, em que solicita esclarecimentos ácerca do projecto que providencia sobre o dominio das terras do Acre, quer devolutas, quer do dominio privado.

Ao ministro da Agricultura apresentou o dr. Soares Filho, director geral da Directoria de Industria e Commercio, o projecto que elaborou sobre a propriedade industrial, patentes de invenção e marcas de commercio, o qual deverá ser submettido á deliberação do Congresso Nacional.

"CONCORDIA"

O seu "comité" em Minas

Sob a presidencia do deputado Augusto de Lima, foi organizado no Estado de Minas o *comité* da nova sociedade "Concordia", que se impoz fim a approximação e a propaganda dos povos latinos na America do Sul.

Esse *comité*, que tem a sua séde em Bello Horizonte, é composto, além do dr. Augusto de Lima, pelos srs: dr. Mendes de Oliveira, dr. Leon Rousselieres, dr. Mario de Lima, dr. Prado Lopes, coronel Francisco Bressane, dr. Nelson de Senna e João Lucio Brandão.

O ministro do Interior requisitou ao seu collega da Fazenda o pagamento de 1:000$, de ajuda de custo, ao senador Nilo Peçanha.

O ministro do Interior transmittiu á Camara dos Deputados a mensagem presidencial sobre a necessidade da abertura dos creditos: de 22:846$790, supplementar á verba 31 do art. 2º da lei do orçamento de 1912, para pagamento a officiaes reformados da Brigada Policial e Corpo de Bombeiros, e de 18:519$600, extraordinaria, para pagamento de praças aggregadas do referido corpo.

O ministro da Viação passou ás mãos do seu collega da Marinha as informações prestadas pela Directoria Geral dos Telegraphos, relativamente ás communicações trocadas entre o *scout Rio Grande do Sul* e as estações radio-telegraphicas, em resposta á reclamação apresentada pelo titular dessa pasta de não ter a estação radiotelegraphica de Santos attendido aos chamados daquelle vaso de guerra da nossa Armada.

COBRADOR DAS DUZIAS

Depois de andar a fazer cobranças á freguezia, um caixeiro desappareceu com o dinheiro recebido, mas foi preso depois

A policia do 12º districto foi procurada por um representante da firma Caetano Felix & C., estabelecida com armazem de seccos e molhados á rua dos Invalidos n. 84, que se queixou de que o seu empregado Antonio Alves Teixeira recebera diversas contas de freguezes daquella casa, na importancia de 108$700, desapparecendo, em seguida, com o dinheiro.

Hontem, o commissario Alvim, diligenciando para capturar o autor do furto, conseguiu prendel-o, conduzindo-o para a delegacia do 12º districto, onde elle foi autoado e recolhido depois ao xadrez.

QUESTÕES SCIENTIFICAS

A Academia de Medicina realizou hontem mais uma sessão

O dr Jayme Silvado falou sobre os perigos da alimentação pelo peixe

Sob a presidencia do dr. Carlos Seidl, reuniu-se hontem a Academia Nacional de Medicina. Secretariaram a sessão os drs. Alvaro Guimarães e Leão de Aquino.

Após o expediente, teve a palavra o dr. Jayme Silvado, que falou sobre a alimentação pelos peixes no Brasil.

O orador, que já fez á Academia, ha tempos, uma communicação sobre os peixes normalmente nocivos existentes na bahia de Guanabara, occupa-se agora dos peixes accidentalmente perigosos.

E' um assumpto de toda a relevancia, perfeitamente digno de estudo naquella corporação scientifica, em seguimento á questão do leite. O consumo dos peixes no Rio é grande, e não raro se verifica a fraude: vende-se, como comestivel, peixe venenoso. O baiacú, por exemplo.

O dr. Jayme Silvado faz considerações sobre a possivel nocividade dos peixes e motivos que a determinam.

Allude ao facto de varios peixes conterem ás vezes parasitas, como cysticercos de bothriocephalos. Diz ter encontrado nas corvinas certas larvas suspeitas. Aproveita a opportunidade para apellar para o presidente da Academia, que é ainda o illustre director da Saude Publica, para empenhar-se em ventilar essa questão. O Instituto de Manguinhos, por exemplo, podia muito dizer a tal respeito.

Ainda fala o dr. Jayme Silvado sobre o facto de serem os peixes atacados de molestias infecciosas, cujas toxinas vão prejudicar ao consumidor. O diagnostico da doença dos peixes é difficil.

Denuncia particularmente o facto de ter sido o peixe creado em aguas impuras. Na nossa bahia, ha trechos infeccionados pelos despejos da City Improvements, onde muito pescador ganha a sua vida. E' um abuso que exige punição. Esses peixes, creados na agua immunda e polluida são forçosamente nocivos, — dizem todos os hygienistas.

O dr. Jayme Silvado, referindo-se a uma publicação feita por um engenheiro da City, de que todas as materias fecaes são desinfectadas, contesta o facto, e o faz com toda a responsabilidade do seu nome. Já escreveu a respeito. Já foi testemunha do facto. E cita, mesmo, o escoadouro da City, que existe no Arsenal de Marinha, como uma prova do que diz.

A communicação do dr. Silvado despertou muito interesse, e constará da ordem do dia na proxima semana, para ser discutida.

A these foi posta nos seguintes termos:

"E' sempre são e inocuo o peixe consumido pela população desta cidade? Si não é, quaes as causas da nocividade dos peixes? Quaes os meios de evitar os perigos dahi decorrentes?"

Em seguida, o dr. J. Moraes falou sobre um caso de meningite cerebro-espinal epidemica, tomando a palavra os drs. Emilio Gomes, Leão de Aquino e Olympio da Fonseca.

Na segunda parte da ordem do dia, terminou a leitura e discussão dos estatutos, que foram approvados.

A sessão encerrou-se ás 10 horas da noite.

O embaixador americano communicou hontem ao ministro da Fazenda ter resolvido dar uma recepção aos altos funccionarios publicos, amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, no seu palacete, á rua Carvalho Monteiro.

O dr. Francisco Salles, hontem mesmo, por telegramma, scientificou a resolução do embaixador americano a todos os chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio.

O sr. Nilo continúa a ser o mesmo desfrutavel que era antes de partir para a Europa. Aliás a Europa, na opinião do moleque da Praia Grande, foi sempre aquella sujeitinha muito facil em curvar-se ante o Brasil.

Creatura de grandes planos; cavalheiro de excellente cothurno, sobretudo para os inglezes da Leopoldina; escriptor julgado genial por quanto pretendente a grossas cotas existe aqui e no estrangeiro, o escovadissimo Procopio confessou, ha dias, com um ar de fadiga, nada haver gozado da sua excursão, porque esta, ao envez de ter sido de repouso foi-lhe de trabalho e estudo...

E é assim que o malandro faz por ahi, entre politicos fallidos e sovados capachos, a *reclame* barata das suas *Impressões da Europa.*

O ministro da Viação remetteu, por copia, ao 1º secretario da Camara dos Deputados, as informações prestadas pela Inspectoria Geral de Navegação e Directoria Geral dos Correios, relativamente aos serviços de navegação a cargo do Lloyd Brasileiro, nos portos de Iguape e Cananéa e, bem assim, da expedição de malas para Iguape, conforme o pedido que nesse sentido lhe foi dirigido por aquella casa do Congresso Nacional.

O ministro da Viação autorizou a Inspectoria Geral de Navegação a entrar em accordo com o Lloyd Brasileiro, afim de serem restabelecidas as escalas entre Mossoró e Camocim, conforme reclama o governador do Estado do Ceará.

Da estação Central, da E. F. Central do Brasil, partiu hontem, ás 11 horas da manhã, um comboio especial, com destino ao Realengo, e no qual viajaram o presidente da Republica, ministros da Marinha, da Guerra e da Viação e mais pessoas que tinham de assistir ás experiencias do schrapnell-granada, invento do capitão-tenente de nossa Armada José Felix da Cunha Menezes, ali realizadas.

Esse comboio regressou á Central ás 2 horas da tarde.

Em frente á estação, uma companhia de guerra do 56º de caçadores prestou ao presidente da Republica as continencias da ordenança.

Acompanharam o presidente da Republica os srs.: generaes Antonio Geraldo de Souza Aguiar e Marques Porto, coronel Abilio Noronha, deputado Dyonisio Cerqueira, dr. Belisario Tavora e os engenheiros Rasberg Soares, Valentim Dunham e Cicero Ferôa.

Com o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, conferenciou hontem reservadamente o dr. Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brasil.

Os drs. Didimo da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, e Didimo da Veiga Filho, inspector da Alfanedga desta capital, tiveram egualmente com o dr. Salles demoradas conferencias em horas diversas.

O ministro da Viação transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas informações sobre o contrato celebrado pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil com Carlos G. da Costa Wigg e Trajano S. V. de Medeiros.

Telegramma de Berlim trouxe-nos hontem a noticia de que a assembléa geral dos accionistas do Deutsch-Südamerikanische Bank, cuja filial funcciona entre nós apenas desde agosto ultimo, resolveu distribuir a seus accionistas o dividendo de 5 %, relativo ao anno de 1911.

De ordem do ministro da Agricultura, a Directoria Geral da Agricultura communicou ao director do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas que, segundo declarações do Ministerio da Viação, foi innovado o contrato com a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, arrendataria da rêde de viação ferrea do Rio Grande do Sul, pelo accordo de 8 de dezembro do anno findo, não havendo, porém, neste nenhuma clausula que permitta o transporte gratuito, em todas as linhas daquella empresa, para as sementes, plantas e materiaes destinados áquelle serviço.

VINGANÇA SUMMARIA

Um director da Brahma e mandante de um barbaro attentado

O caso na policia

Ha dias já que a policia do 9º districto anda ás voltas com um caso grave e escandaloso. Trata-se de uma aggressão brutal, levada a effeito na pessoa de um empregado da Brahma, o sr. Julio Rumjanek, moço ali muito estimado.

O mandante da aggressão de que foi victima o sr. Rumjanek foi o coronel Bruyer, director da Brahma, ora suspenso, e commandante de um regimento da Guarda Nacional.

O coronel teve uma amante e constou-lhe que esta o traia, com tres outros funccionarios da Brahma, no meio dos quaes suspeitou o sr. Rumjanek, e vae dahi resolveu muito preliminarmente liquidal-o.

Para isso contratou os serviços dos conhecidos desordeiros Sinicio Seabra de Souza, Januario e um outro que a policia procura.

A primeira victima foi o sr. Julio, a quem atacaram os desordeiros [illegible].

A companhia suspendeu de suas funcções o director mandante do barbaro crime e a policia abriu rigoroso inquerito.

Não se entende com a Pendula Fluminense, antiga e acreditada relojoaria, estabelecida á avenida Central, 159, a desenvolvida noticia que hontem demos sobre façanhas dos amigos do alheio no Rio de Janeiro.

A Pendula foi estabelecida durante muitos annos na rua da Quitanda sendo actualmente de propriedade do sr. A. de Oliveira Campos.

Vae ser construido um pavilhão sanitario para a enfermaria do Hospital de Marinha na ilha das Cobras.

O ministro da Marinha deferiu o requerimento em que o capitão-tenente Amphiloquio Reis solicita averbação em seus assentamentos, de um elogio que lhe foi feito pelo commandante da divisão de couraçados.

A HYGIENE NOS SUBURBIOS

O director geral da Saude Publica pede providencias sobre a remoção do lixo

Para que possam ser coroados de completo exito os serviços de hygiene que estão sendo levados a cabo na zona suburbana da cidade, pela Directoria Geral de Saude Publica, o dr. Carlos Seidl, dirigiu ao ministro do Interior, o officio abaixo, pedindo a sua interferencia junto á Prefeitura, para que o serviço de remoção de lixo se estenda até á estação de D. Clara.

"Exmo. sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores. — Em officio n. 1.096, de 31 de maio ultimo, tive a honra de expor a v. ex. as condições anti-hygienicas em que se têm operado o desenvolvimento dos suburbios desta capital e depois de ter manifestado a v. ex. a intenção desta directoria de intervir na mesma zona, de modo a modificar o actual estado de cousas, tive a honra de solicitar a interferencia de v. ex. junto ao ministro da Viação e Obras Publicas, no sentido de ser iniciado nella, com a possivel brevidade, o abastecimento d'agua com as mais urgentes necessidades a satisfazer para o seu saneamento.

Logo em seguida, tive o prazer de verificar que v. ex., sempre solicito em attender as justas reclamações desta directoria, em prol da salubridade publica, julgou procedente a providencia pedida e deu-se pressa em pedir áquelle ministerio a sua execução.

Hoje, tenho a honra de voltar novamente ao assumpto perante v. ex. para solicitar outra providencia, que tambem se impõe, sem a qual é impossivel haver hygiene: refiro-me á remoção do lixo.

Como v. ex. sabe, esse serviço municipal, é feito até Cascadura. Dahi por deante, o lixo é accumulado nos quintaes e atirado nas valas, onde entra em putrefacção, com todas as suas consequencias.

Ainda, pois, que tal inconveniente desappareça, mesmo porque, não sendo assim, o serviço que actualmente está sendo executado por esta directoria e que visa desobstruir aquellas valas, ficará nullificado, porque á proporção que se removem os lixos das vasas porções se renovarão pela acção dos habitantes marginaes.

Esclarecido estes factos á esclarecida apreciação de v. ex., tenho a honra de solicitar a intervenção de v. ex. junto á Prefeitura no sentido de ser determinado pelo exmo. sr. prefeito, que a remoção do lixo nos suburbios, seja executada até á estação de Dona Clara, onde o governo da lei [illegible] tem se respeitado. Saude e fraternidade. — O director geral, dr. *Carlos Pinto Seidl*."

O almirante ministro da Marinha indeferiu o requerimento em que o sub-commissario Osmundo Monte Anequim pede lhe seja contado como de serviço o periodo em que foi alumno do curso de machinas da Escola Naval e consequentemente collocado na respectiva escala acima de seus collegas.

Pelo ministro da Marinha foram despachados os seguintes requerimentos:

Lage & Irmãos. — Completem o sello.
Antonio Camillo Monteiro. — A' vista das informações, indeferido.
Ovidio Batoren. — Declare o fim para que pede a certidão.

PRESENTES PRESIDENCIAES

O marechal Hermes vae possuir uma filha de Spartacus

Porto Alegre, 20. — (*Agencia Americana*) — Seguiu hontem, para o Rio de Janeiro, pelo vapor Itauba, a linha potranca "Therezopolis" adquirida para ser offerecida ao marechal Hermes. Essa potranca tem 20 mezes de idade, é filha do fino reproductor "Spartacus" e irmã de "Germana".

O valente mestiço do mesmo nome, que actualmente corre no nosso prado, onde já conta grande numero de victorias, inclusive tres grandes premios.

Na ultima exposição agropecuaria, "Therezopolis", que é de 3/4 de sangue, foi premiada com medalha de ouro na turma de mestiços.

O reproductor "Spartacus" é de propriedade do creador riograndense Leopoldo Gonçalves. Todos os descendentes de "Spartacus" que existem actualmente, seus tres ultimos productos, são creados no sitio que aquelle sportman possue neste municipio.

O prefeito, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças, na forma da lei para tratamento de saude: de 90 dias, ao conservador de hygiene dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos e á adjunta Lucy Barbosa Guilhon; de 30 dias, á adjunta Maria Leonor de Mattos, e de 60 dias, á adjunta Leonor Gomes Borghoff.

Um padeiro ficou com a mão direita presa num cylindro de padaria

Trabalhava hontem em um cylindro, na padaria da rua Leopoldo n. 10, o padeiro José Antonio de Miranda, quando teve os dedos da mão direita colhidos pelo alludido cylindro.

Varios companheiros de Miranda, ao verem-no assim ferido, avisaram á Assistencia, que enviou ao local uma ambulancia, com o respectivo medico.

Após os curativos, Miranda recolheu-se á sua residencia.

A policia do 17º districto tomou conhecimento do facto.

Ao seu collega da Marinha, o ministro da Viação communicou haver autorizado o director geral dos Telegraphos a conceder franquia telegraphica ao capitão-tenente da Armada, Antonio da Motta Ferraz, que foi designado para alistar pessoal destinado aos corpos da Marinha, nos diversos Estados do norte da Republica, correndo as respectivas despesas por conta desse ministerio, e outrosim a Albino Costa, constructor da Escola de Grumetes em Angra dos Reis.

Pelo Ministerio do Interior foi transmittido ao Tribunal de Contas copia do contracto celebrado com Euclydes & C. para o calçamento dos passeios lateraes do edificio do Supremo Tribunal Federal.

O ministro da Viação, attendendo aos motivos expostos no officio n. 524, de 27 de maio ultimo, autorizou o inspector federal de portos, rios e canaes a mandar organizar projecto para que essa inspectoria passe a funccionar em edificio proprio.

Ao seu collega das Relações Exteriores, o ministro da Viação remetteu varios exemplares do regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos.

O ministro da Viação declarou ao inspector federal de portos, rios e canaes haver, de accordo com as considerações expostas por esse chefe de serviço, sobre o contrato para a demolição da egreja do Corpo Santo e capella do Arco da Conceição da cidade do Recife, dado provimento á reclamação de Apolinario da Trindade Moreira Henriques, com o qual ficou autorizado a celebrar contrato para aquelle fim.

O ministro da Marinha deferiu o requerimento em que o capitão-tenente Mario de Paula Guimarães pede seja averbado nos seus assentamentos um elogio que recebeu.

O ministro da Marinha assignou a carta de praticante machinista da marinha mercante pertencente a Francisco Camillo da França.

Foi nomeado guardassor de esgrima de espada e florete do Corpo de Marinheiros Nacionaes, o sr. João Avelino de Magalhães Bonfilho.

O ministro da Marinha concedeu ao 2º tenente commissario Ernesto Ferreira Bonimo a permissão que solicitou para gozar fóra do territorio da Republica, a licença que obteve para tratamento de saude.

"Não ha vaga" — foi o despacho do prefeito no requerimento de Manoel Alves Pires.

MENOR FUGITIVA

Fugiu pelo vapor "Brasil" com destino á Parahyba

O 1º delegado auxiliar recebeu hontem, de Mathilde Soares, moradora á rua das Marrecas n. 21, queixa de que sua filha menor havia fugido para o Estado da Parahyba, pelo vapor *Brasil*, em companhia de Herculano Ferreira Trindade e Antonio Ferreira Trindade.

O 1º delegado auxiliar telegraphou hontem mesmo ao chefe de policia daquelle Estado, no sentido de serem ali presos os tres fugitivos.

O sr. Luiz Vianna é recebido, em S. Salvador, friamente pelo povo, desembarcando no meio de um conflicto de grévistas

S. Salvador, 20 (*Correspondente*) — Desembarcou hoje nesta cidade o sr. Luiz Vianna que foi recebido pelo mundo official, com muita frieza do povo.

No momento do seu desembarque, na ponte da Navegação Bahiana e no pequeno ponto em que elle se encontrava, houve serio conflicto occasionado por interesses de grévistas estivadores, que vae tomando graves caracter, tendo havido forte tiroteio e [illegible], ficando algumas pessoas feridas, dentre as quaes uma gravemente, em consequencia de tiro.

Commenta-se, no commercio, a coincidencia da chegada do sr. Luiz Vianna e o derramamento de sangue.

No requerimento de Herbert Reichard, o ministro da Marinha exarou o seguinte despacho: "Declare para que fim pede a certidão"; no de Americo Ribeiro Freitas Guimarães: "Indeferido, por já estarem preenchidas as vagas", e no de Alvaro L. Pereira: "Indeferido por já estarem preenchidas as vagas."

O FECHAMENTO DAS PORTAS

O juiz federal julgou nulla uma acção proposta contra a lei estabelecendo as horas de trabalho no commercio

Quando foi da publicação da lei do fechamento das portas, varios commerciantes dos suburbios, entre elles o sr. Fidel Augusto de Oliveira, propuzeram uma acção contra a União, no juizo da 2ª vara federal, para obter a annullação do acto do prefeito, na parte que interessa ao seu commercio.

De facto, [illegible] aquelles negociantes que a lei os viria lesar, desde que reduzia o tempo de exploração do seu commercio.

O dr. Pires e Albuquerque, em sentença de hontem, julgou nullo o processado, por entender que, além de ser o prefeito autoridade legitima, não é o fôro federal o competente para [illegible] dos actos e julgal-os.

A seu ver, taes feitos são da competencia dos tribunaes locaes.

OS LADRÕES

O Urbano quiz ser fino e foi guindado

O juiz da 2ª vara criminal pronunciou hontem Urbano Armindo Marques, que no dia 7 de março ultimo, ás 10 e 1/2 horas da noite, penetrou, por meio de chaves falsas, na casa da rua Marechal Floriano n. 25 A.

Urbano havia, poucos dias antes, conseguido um emprego naquella casa, onde é estabelecido com [illegible] Christovão Felicio, afim de tirar os moldes da fechadura e conseguir chaves falsas.

Urbano conseguiu já apoderar-se de dois contos e [illegible] mil réis em joias, quando, presentido, foi preso em flagrante.

NAS SOMBRAS DO MYSTERIO

A policia continúa preoccupada com o funebre achado da porta da Egreja do Rosario

As suspeitas, posto que vagas, recaem sobre a preta Maria Helena

O que foi o exame cadaverico, a que procederam os drs. Caó e Sebastião Côrtes

Continúa ainda a preoccupar seriamente a attenção da policia o achado mysterioso da porta da egreja do Rosario, á rua Uruguayana.

Não ha ainda um vestigio serio, um rastro que possa levar a policia ao termo das diligencias que encetou.

Embrulhada naquelle jornal velho, que não deixa ver, além das manchas de sangue recente, nenhum outro indicio, aquella cabeça andou, ainda hontem, de mão em mão, no Necroterio da policia. Ora eram os medicos que a examinavam com cuidado, ora eram curiosos que, levados pelas noticias dos jornaes, iam ver de perto aquella prova de um monstruoso crime.

Quem é a mãe da creança assim barbaramente morta? Onde está o resto, o tronco?

Ninguem o sabe. Cerca-se de mysterio o caso, fruto talvez de algum amor illicito, producto de uma irreflexão momentanea.

Quando, á noite, aquelles tres officiaes chamaram a attenção da policia para o embrulho macabro, ouviram-se, nas immediações, commentarios sobre a presença de uma mulher mysteriosa, maltrapilha, que foi vista, momentos antes, indecisa, nas immediações do local. Ninguem ligou grande importancia áquella infeliz.

Mais tarde, porém, quando já a cabeça havia sido removida para o Necroterio e que de boca em boca propalou-se a noticia do funebre achado dois policiaes, os soldados ns. 118 e 83, Antonio Guilherme Rangel e José Pereira Diogo, notaram, no largo de S. Francisco, a presença de uma rapariga de cor preta, muito agitada, a comprimir o ventre e segurar nervosa um pequeno volume.

Suspeitaram della os policiaes.

A rapariga não os viu e tomou o primeiro bonde linha Lapa, que passou.

Os dois soldados acompanharam-n'a até o armazem da rua Evaristo da Veiga n. 133, onde a rapariga entrou, indo direito ao telephone.

E falou. Para onde? Ignora-se ainda. O certo é que os dois soldados deram-lhe voz de prisão e levaram-n'a para o 3º districto.

— Por que me prendem? — indagou.
— Lá saberá.
— Mas eu não fiz nada.
— Diz-lhe a consciencia?
— Sim...
— Qual! Pese-a bem e veremos depois.

A rapariga calou-se e acompanhou-os num passo cadenciado até a delegacia.

Era tarde da noite.

O delegado Costa Ribeiro havia saido e, chamado a toda pressa, compareceu logo á delegacia.

Ouviu-a.

— Como se chama?
— Maria Helena.
— Onde mora?
— Em casa de mme. Marocas, á rua do Lavradio n. 126.

Mme. Marocas é Maria Eugenia Ferreira, dona de uma casa de *rendez-vous*.

— Que veiu fazer por aqui?
— Hoje?
— Sim.
— A mando da patrôa. Ver se funccionava ainda o mercado do largo da Sé.

Essa resposta, dada assim, vaga, absurda, ainda mais fez desconfiar a policia, mas a rapariga, a quem foi mostrada a tragica cabeça, negou terminantemente a autoria do crime.

— Si eu não dei a luz...
— Mas podia ter trazido, paga por alguem.
— Qual, na casa da mme. ninguem deu a luz. Logo não fui eu.

A policia achou de bom aviso proceder a um rigoroso exame nas suas vestes.

A preta submetteu-se.

As suas vestes apresentam vestigios de sangue, nodoas, principalmente na camisa de chita que veste.

— E isto?
— Grande coisa! Si sou cozinheira... E' sangue de gallinha.

Um lenço encontrado nos seus bolsos apresentava manchas identicas, que ella attribuia a algum objecto que limpou no serviço.

As respostas contradictorias da preta, que não liga bem as idéas, fez com que as suspeitas da policia redobrassem em torno della.

Ouvida mais de uma vez, ella manteve sempre as mesmas declarações, ora dizendo que esteve, de facto, no largo da Sé, ora affirmando que saira á rua por acaso, tomando o primeiro bonde que passara.

O delegado do 3º districto determinou a sua incommunicabilidade e entrou a syndicar.

O caixeiro do armazem n. 139 da rua Evaristo da Veiga, Antonio Ignacio Henrique, onde a rapariga entrou e falou ao telephone, foi tambem ouvido e disse que a rapariga pedira ligação para o n. 3.628, dizendo:

— Deixei lá aquillo. Olha, já foi achado. Cuidado.

A rapariga, acareada com elle, desmente categoricamente.

O apparelho n. 3.628, apurou a policia, pertence á casa dos srs. Joaquim Fernandes Nunes e Antonio Carvalho, á rua do Rezende n. 62.

A policia ouviu o sr. Nunes, que declarou que a rapariga falara-lhe ao telephone, é certo, mas sobre sua mulher.

E tudo está neste pé. O tronco não foi ainda encontrado.

O mysterio continúa. Vagas suspeitas e nada mais.

* * *

Conseguirá a policia desvendal-o? Talvez. Será a preta Maria Helena a mãe da creancinha ou a autora do monstruoso crime?

E' o que o exame medico vae dizer hoje. Esperemol-o. Os é ella e a policia saberá o que tem a fazer, ou não é e muito atrapalhado ha de ficar o delegado Costa Ribeiro.

A preta Maria Helena foi hontem removida para a Central de Policia, onde será examinada.

O dr. Costa Ribeiro, hontem, enviou ao 1º delegado auxiliar dois officios, solicitando, num, o exame em Maria Helena, pelos medicos legistas para saber si ella apresenta vestigios de ser uma recem-parturiente e saber si houve aborto provocado, e exame chimico nas nodoas de sangue e outros liquidos que apresentam as vestes e, noutro, propondo os seguintes quesitos a ser respondidos pelos medicos peritos:

1º — A creança nasceu a tempo?
2º — Teve vida extra-uterina por sete dias?
3º — Qual a sua côr e raça?
4º — Existem vestigios seguros de que a morte é resultado de um crime?
5º — E' possivel determinar o meio de que se serviu o agente para conseguir a execução do seu intento criminoso?
6º — Os peritos podem precisar ha quantas horas o delicto foi commettido?

Hoje, das 10 horas da manhã em deante, a cabeça será exposta ao publico, no Necroterio da policia.

* * *

Pelos drs. Rodrigues Caó e Sebastião Cortes, foi hontem procedido o exame minucioso e longo da cabeça de um recem-nascido (pois que não resta duvida que se trata de um parto a termo), enviada ao Necroterio pelo 3º districto policial; esta cabeça, que se achava embrulhada em um exemplar do *Jornal do Commercio* de 12 do corrente mez, era de côr parda com os cabellos pretos e encaracollados, o nariz achatado, a iris de côr parda escura, tendo os labios entreabertos e resseccados. Pelo exame verificaram os medicos que a secção da cabeça foi feita no limite com o pescoço, sendo os retalhos de bordos irregulares e ecchymozados, o que faz suppôr ter sido tentado ou mesmo applicado o processo de estrangulamento, o que vem corroborar essa supposição, varias escoriações encontradas nos retalhos e na região sub-mentoneana, e um fragmento de linha grossa, em fórma de laço, encontrado no pescoço; não resta duvida que houve tambem o emprego de um instrumento cortante, provavelmente para facilitar a secção dos musculos e dos ossos da columna vertebral. O jornal portador dessa pequenina cabeça humana, apresenta varias manchas de sangue, não sendo nelle encontrado vestigio algum que pudesse orientar os medicos e mesmo a autoridade policial para a elucidação desse caso deveras mysterioso.

Os medicos, examinando a pequenina cabeça, verificaram a integridade dos ossos do craneo e pelas mensurações parece de um feto a termo. Sendo difficilimas as pesquizas nesses casos para verificar-se que o feto respirou, por conseguinte teve vida extra-uterina ou não, o que é facilimo pela docimasia hydrostatica dos pulmões, resolveram os peritos continuarem as diligencias hoje muito cedo, para o que conservaram a pequenina cabeça pelo systema de congelação. Como pesquizas que puderam produzir bons resultados, as escoriações notadas na cabeça foram decalcadas pelos processos das impressões digitaes, como medida de verificação da sua origem, que muito bem podem ser produzidas pelas unhas, e assim revelar-se-ão as impressões digitaes da pessoa que praticou semelhante monstruosidade. As manchas encontradas nas vestes de Maria Helena, que se acha detida por suspeitas, foram tambem submettidas a pesquizas texicologicas, cujos resultados não podem ser de prompto colhidos. Demandam de tempo.

A PRETA MARIA HELENA

A EGREJA DO ROSARIO

OS DOIS SOLDADOS QUE EFFECTUARAM A PRISÃO DE MARIA HELENA

Esse barbaro faz-nos recordar o infanticidio praticado em 30 de julho de 1908, por Maria da Gloria, uma rapariga portugueza, recem-chegada da Europa, que residia com seus irmãos em um sobrado do becco do Trem, aos quaes conseguira occultar o seu estado de adeantada gravidez; e no momento de dar a luz, procurando encobrir a sua deshonra, não hesitou, a deshumana mãe, em matar barbaramente o fruto de suas entranhas, pelo que cortou em pedaços os braços, pernas e tronco, lançando-os no vaso sanitario, e, não conseguindo fazer o mesmo á cabeça do recem-nascido, atirou-a sobre um telhado vizinho, de onde, rolando, veiu cair no pateo da bibliotheca da Faculdade de Medicina, sendo encontrada por um empregado dessa repartição, que rapidamente denunciou o facto ao 5º districto policial, que, tornando-se faceis as pesquizas, em pouco tempo descobriram a autora dessa perversão, que, depois de varias negativas, não póde negar a autoria desse infanticidio. Processada e submettida ao jury, foi Maria da Gloria absolvida pela dirimente de privação de sentidos no momento do crime. As pesquizas locaes foram feitas pelos medicos legistas drs. Sebastião Cortes e Alfredo de Andrade, o exame de parto foi procedido pelos drs. Afranio Peixoto e Thomaz Coelho, sendo encarregados da pericia no pequenino cadaver os drs. Guilherme Rocha e Raquette Pinto. O recem-nascido, que era do sexo masculino e robusto, reduzido como se achava a pedaços, foi paciente e habilmente recomposto pelo auxiliar da sala de autopsias, Armando Soares que ainda hoje é dado admirar-se no mostruario do "Museu do Serviço Medico-Legal".

A cabeça escondida á porta da egreja do Rosario será conservada em liquido especial, afim de aguardar o possivel encontro do corpo e mais completa tornar-se a pericia medico-judiciaria.

* * *

Hontem, á noite, o dr. Costa Ribeiro, delegado do 3º districto, teve denuncia de que, na Maternidade da Santa Casa, havia sido recolhida uma mulher, de parto recente, e que não levava a creança.

A autoridade foi ao hospital e lá verificou a improcedencia da denuncia. De facto, ali fôra internada uma rapariga de côr preta, moradora no morro do Salgueiro, mas que ainda não havia dado a luz.

A policia tem recebido sobre o caso varias cartas anonymas, mas nenhuma das denuncias apontadas é verdadeira.

* * *

E' o typo perfeito da creoula pernostica, creada de casa de *rendez-vous*, a rapariga Maria Helena. Fala com uma certa entonação de voz caracteristica, semi-fanhosa, e de quando em vez solta um *comprenez-vous?* — curioso, dando a perceber que entende alguma coisa de francez.

A' noite, foi ella novamente ouvida.

O delegado do 3º districto chamou-a, á presença de sua patrôa, Maria Eugenia Ferreira, d. Marocas, dona da casa de *rendez-vous* da rua do Lavradio n. 126.

D. Marocas, ouvida, declarou que a preta ha dois annos esteve empregada em sua casa, saindo por motivos particulares. Durante esse tempo ella se empregou em casa de um irmão do dono dos armazens Vulcão de Napoles, e á rua da Lapa.

Ha dois dias ella voltou á sua casa e hontem, por volta de uma e meia da tarde, pediu permissão para sair.

— Mas volta já, Helena. Olha o jantar.
— Eu volto, d. Marocas. Vou falar ali no telephone com o meu *gallego*.

Ella voltou ás tres e meia da tarde, servindo logo o jantar.

— E viu si ella saiu com algum embrulho?
— Não, não saiu.
— Não notou nunca si apresentava vestigios de gravidez?
— Ella nunca se queixou.

Moram em casa de d. Marocas as raparigas Maria Bellarmina do Espirito Santo, Maria Joanna, vulgo *Cabocla*, e Isabel Rodrigues Saldanha, que serão hoje ouvidas.

Quanto ás manchas de sangue encontradas nas vestes da rapariga, a dona da casa de *rendez-vous* confirmara serem as mesmas procedentes de uma galinha, que ella matára para o jantar.

O delegado Costa Ribeiro acareou a rapariga com a patrôa. Ambas confirmaram as declarações prestadas.

— Já foi submettida á exame? — perguntaram-lhe.
— Sim.
— E que disse o doutor.
— Que eu confessasse. Mas confessar o que? Eu não sou criminosa, não dei a luz...
— E elle o que disse?
— Examinou-me minuciosamente e fez-me ver que o delegado me mandaria embora.
— Não achou nada, então?
— Certamente. Mesmo porque nada tinha que achar.
— Mas dizem que ha pouco tempo você teve um aborto.
— Ha pouco tempo, não; ha um anno, si me faz favor. Não é verdade, d. Marocas?
— E' sim.
— E um aborto de um anno não deixa vestigios tão duradouros.
— E o seu leite?
- Mas que leite, santo Deus?! Esta gente está louca.

A rapariga ergueu-se, concertou as roupas e bradou:

— Mas, doutor, eu estou innocente, toda esta gente está louca. Si fosse eu, juro-lhe, confessava.

A rapariga retirou-se.

E' que a policia ia ouvir o sr. Joaquim Fernandes Pereira, dono da leiteria da rua do Rezende n. 72, que foi amante da accusada.

O sr. Pereira declarou que, effectivamente, hontem, por volta das 7 1/2 horas da noite, a rapariga lhe falou pelo telephone, indagando da sua saude, da do seu empregado Antonio de Carvalho e da de sua amante actual, que elle trouxe ha dois mezes de Portugal.

E' verdade que teve relações com ella e que a deixou quando foi a Portugal, substituindo-o o seu empregado. A rapariga frequentava a sua casa e de quando em quando falava para ali, para lhe dizer que a sua amante actual era muito feia.

A policia vae ouvir tambem um individuo de nome Antonio, que foi amante de Maria Helena e que é empregado no Club dos Bohemios.

* * *

Qual a opinião da policia sobre o barbaro crime? Procurámos ouvir hontem o dr. Costa Ribeiro.

— Por emquanto méras conjecturas. Não ha nada de positivo e nem o inquerito prova coisa alguma.
— Mas o depoimento dos soldados? Elles affirmam que viram a rapariga declarar pelo telephone que "deixára o embrulho e que tudo fôra descoberto".
— Veremos.
— Ha contradicções nos depoimentos?
— Si os ha? Como em todo o crime.
— A sua opinião, então...
— Não affirmo, ouve bem, mas creio que esta rapariga está innocente.
— Quanto ao exame...
— Não sei ainda. Só amanhã serão respondidos os quesitos.

E pouco depois o delegado Costa Ribeiro saia a toda pressa, acompanhado de dois agentes. E' que a sua attenção voltara-se para outro lado.

* * *

A creada Maria Helena foi submettida á exame no Gabinete Medico, não sendo ainda conhecido o resultado.

O dr. Afranio Peixoto, director do Gabinete, dará hoje o seu parecer.

* * *

Torna-se necessario um exame no *water-closet* da casa n. 126 da rua do Lavradio. Uma vez que recáem suspeitas na creada, a policia já devia ter feito ali a diligencia que o caso requer para a descoberta do tronco, violentamente separado da cabeça. No emtanto, tal diligencia não se fez. E por que? Não sabemos.

O ministro da Viação approvou a variante entre Tijucas e Paraty, na linha que liga a cidade de Porto Alegre ao ramal de S. Francisco, que a Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande submetteu á decisão de s. ex.

O ministro da Viação deferiu o requerimento em que a "Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien" pede que lhe seja pago o preço de 6$000 por tonelada de material metallico, transportado em saveiro da cidade da Bahia á de Cachoeira, e destinado á reducção da bitola da E. F. Central da Bahia.

O ministro da Viação, tendo de resolver sobre o requerimento em que a "Manáos Harbour, Limited" pede que lhe seja concedido o pardieiro da antiga Alfandega da cidade de Manáos, afim de ser demolido e, em terreno occupado pelo mesmo, ser levantado, por conta dessa companhia, um novo edificio destinado a armazens, escriptorios ou outro qualquer serviço, consultou o seu collega da Fazenda si o predio em questão póde ser cedido á requerente, para os fins indicados, sem prejuizo dos serviços desse ministerio na referida cidade.

POLITICA ARGENTINA

Saenz Pena prepara-se para visitar a cidade de Tucuman

A lei de residencia, os jogos prohibidos e o incidente occorido na Camara

Buenos Aires, 20 (*Agencia Americana*) — *La Nacion*, occupando-se dos ultimos incidentes occorridos na Camara dos Deputados, faz longos commentarios a respeito e convida os srs. deputados para serem mais tolerantes em seus bates, aconselhando-os a que se respeitem reciprocamente.

Diz o mesmo orgão que essas disputas acaloradas e desarrazoadas muitas vezes dizem mal da Instituição fóra do paiz e não produzem o effeito desejado e que é de esperar de uma corporação que tem sob sua guarda o interesse nacional.

Buenos Aires, 20 (*Agencia Americana*) — O sr. Palacio pediu ao Congresso que reabrisse os debates sobre a lei de residen..., que precisa de ser alterada, em muitos dos pontos capitaes, muito principalmente no que diz respeito á faculdade que ella concede ao poder executivo.

Diz o illustre parlamentar que essa "faculdade" é extraordinaria, quando se sabe que o poder executivo póde expulsar estrangeiros á sua vontade, em franco antagonismo com outros dispositivos constitucionaes.

Quer o sr. Palacios que essa acção do governo se faça com justiça, por isso mesmo de accordo com as expressas garantias constitucionaes.

Desse modo, pede ao Congresso que intervenha, melhormente orientado sobre o assumpto.

Buenos Aires, 20 (*Agencia Americana*) — Chegam telegrammas de Tucuman informando que o governo local já tem preparado um alojamento para 150 pessoas, de que se comporá a comitiva do sr. Saenz Peña, presidente da Republica.

Resta ainda a solução para o problema culinario.

Buenos Aires, 20 (*Agencia Americana*) — O Senado da provincia de Buenos Aires chamou a attenção do governador, sr. José Inocencia Arias, para o desenvolvimento que estão tomando certos jogos prohibidos por lei e permittidos pela policia.

Referindo-se ao facto, a imprensa local tem por vezes atacado essa desidia da policia e reclamado das autoridades competentes o cumprimento do dispositivo legal.

O jogo da roleta tem tomado grande incremento nestes ultimos tempos.

Buenos Aires, 20 (*Agencia Americana*) — Foram adaptados mais tres salões ao edificio em que funcciona o Ministerio do Interior.

O ministro da Fazenda mandou entregar ao Instituto Hahnemanniano a importancia de 2:433$030, proveniente da quota de beneficio de loterias que lhe cabe do anno passado.

A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Ceará foi autorizada a despender até 3:000$000 com as obras de melhoramentos necessarios ao bom funccionamento da Caixa Economica que lhe fica annexa, correndo a despesa por conta do saldo dos juros de custeio.

O gabinete da Fazenda officiou á Delegacia do Thesouro em Pernambuco, autorizando-a a designar um dos agentes fiscaes da producção do sal em Itamaracá, para fiscalizar a descarga do sal no Recife.

O troco de notas dilaceradas e a recolher effectuado hontem pela Caixa de Amortização importou em 316:008$000.

O ministro da Fazenda mandou passar os titulos dos vencimentos de inactividade do dr. José Pereira da Costa Motta, ministro plenipotenciario aposentado, e de Pedro Mendes Limoeiro, 1º escripturario aposentado da Alfandega de Corumbá.

O ministro da Fazenda respondendo a uma consulta do inspector da Alfandega da Parnahyba decidiu que esse funccionario poderá legalizar os livros commerciaes, por não existir Junta Commercial naquella cidade.

Tendo-se verificado ter sido demolida a casa da ladeira de Santa Thereza, canto com a rua Chefe de Divisão Salgado, o gabinete do Ministerio da Fazenda solicitou do director geral de Obras e Viação da Prefeitura informações sobre a demolição, e quem a autorizou, afim de poderem ser defendidos os materiaes da Fazenda Nacional.

O ministro da Fazenda, por portaria de hontem, exonerou João Luiz Ferro do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 18ª circumscripção no Estado do Maranhão, por ter acceitado e assumido o cargo de inspector de 4ª classe na Repartição Geral dos Telegraphos.

O ministro da Fazenda resolveu attender ao pedido de relevação da multa em que incorreu, por ter interpretado mal a lei, pagando fóra do prazo o imposto sobre juros de debentures, a Empresa de Aguas e Luz de Mogy-Mirim.

O ministro da Fazenda, attendendo ás razões expostas pelo director da Casa da Moeda sobre substituição dos sellos destinados á cobrança das taxas consulares, vae approvar o alvitre suggerido, devendo a incineração dos sellos antigos ser feita com as cautellas e formalidades legaes e depois de approvado o specimen dos novos sellos.

O ministro da Agricultura concedeu garantia provisoria sobre a propriedade de invenções industriaes aos srs.: Virgilio Freitas Guimarães para um apparelho para annuncios luminosos nos arcos voltaicos; Fausto Pedreira Machado, para um novo typo de motor a vapor ou a gaz, de explosão, denominado "Motor Brasileiro Fausto".

O director geral interino da Agricultura designou o dr. Mello Rocha, por ordem do ministro da Agricultura, para examinar as benfeiturias de fumo no municipio de S. Gonçalo, Estado do Rio, pertencentes ao dr. José Manoel de Souza e Silva, que requereu um premio de animação.

Theatros

PRIMEIRAS

"COMEDIANTES" (LA RAMPE), peça em 4 actos de Henry de Rotschild, pela companhia dramatica portugueza, no Apollo.

Com uma excellente casa e escolhido auditorio, estreou hontem no Apollo, com a peça do millionario barão de Rottschild, a companhia portugueza dirigida pelo actor Chaby, que obteve brilhantemente o seu primeiro triumpho, representando aquella serie de scenas que só um philantropo e um doente de "fartura" seria capaz de escrever, sem risco de soffrer o duro vexame de um fiasco. Não ha duvida: o barão de Rotschild, que só escreve por dilettantismo, si é que a critica parisiense, que na sua maioria elogiou o trabalho, julgou mais com o espirito de imparcialidade artistica do que com os effeitos da philantropia do grande banqueiro, promette reformar o genero literario do theatro, a cambio de uma originalidade toda extravagante.

O facto é que, si outro qualquer escriptor tivesse harmonizado, á moda do barão, aquelles quatro actos de *La Rampe*, não conseguiria nunca que os seus personagens atravessassem o Atlantico e viessem até cá provocar a mesma somma de applausos que porventura houvessem recebido da cultissima critica de Paris.

O trabalho do barão de Rotschild é producto de um meio que forçosamente elle conhece como nenhum outro apaixonado do theatro, por isso que os seus milhões devassam o mysterio (?) da intimidade dos artistas, de um modo muito especial: creando-lhes um ambiente falso com o seu juizo extravagante.

Magdalena Grandier faz-se actriz, seduzida por Claudio Bourgueil, a quem ama. O seu triumpho no palco apaga o valor de Bourgueil, que não demora em manifestar desejo de uma separação que distinga a situação de ambos: ella é a artista admirada, elle, o director; o absoluto senhor que domina o coração da actriz escravizada pelo seu amor; o unico competente para anniquilar aquella serie brilhante de triumphos artisticos que celebrizavam Magdalena Grandier.

A inveja domina-o e a separação torna-se inevitavel, depois de uma scena do 3º acto, quando Claudio, que se compromettera a ceiar com uma artista, abandona Magdalena para seguir a nova conquista.

Magdalena continúa a amar o homem a que se dizia ligada para sempre, rejeita todas as propostas de amor que lhe faz Pradel. Claudio deve representar uma peça com Magdalena. No ultimo acto, os dois ensaiam-na. Magdalena deve suicidar-se, no seu novo papel. Aproveita a opportunidade de que lhe favorece o barão de Rotschild... e para que termine fiel ao seu amor, suicida-se de verdade.

O autor não quiz, porém, que o final da sua peça, tão elogiada em Paris, finalizasse sem uma phrase original e "philantropica"; por isso, quando o seu personagem Bourgueil verifica o suicidio de Magdalena, o barão poz-lhe nos labios esta phrase:

— Pobre Magdalena!

Essa exclamação é talvez a coisa mais curiosa de *La Rampe*, porque vem quasi que propositalmente desmanchar a duvida de um pesadelo que suffoca o publico desde o primeiro acto, pesadelo que não é mais do que a literatura do famoso millionario e dos seus principios moraes.

O autor trouxe para o publico a vida intima dos bastidores, creando typos verdadeiros, mas não lhes soube dar a linguagem natural e o sentimento verdadeiro que caracterizam os seus personagens.

Angela Pinto, a gloriosa figura do palco lusitano, appareceu-nos hontem dando á protagonista da peça do millionario barão toda a sua vida emotiva. O seu trabalho provocou muitas palmas, especialmente na scena final do 3º acto, e na do ensaio com Claudio Bourgueil, que teve no sr. Carlos de Oliveira um interprete soberbo. Chaby, o extraordinario Chaby, no Pradel, o autor da *Crise*, que é a peça que serve de instrumento ás observações pessoaes do barão do Rotschild foi o artista de sempre, a quem o publico não cessa de apreciar.

O adeantado da hora não nos permitte destacar um por um dos companheiros de Angela, Carlos de Oliveira e Chaby, que concorreram para o primeiro triumpho da excellente companhia dramatica portugueza. Que fique no emtanto registrada a excellente interpretação que deram aos seus respectivos papeis.

O barão de Rotschild, que é tambem autor de outras peças: *Le secret professionel, Le potage bisque, Souper blanc, Escarpolettes, Pierre de touche, Monsieur de St. Cristoph, Professeur de chinois*, parece ter pretenções a Shakespeare barato... em má prosa. *La Rampe*, tendo fundo de verdade nos seus personagens, é tratada sob um ponto de vista tão falso que se chega a duvidar da proclamada educação artistica do famoso barão, medico, philantropo e millionario, que sustenta em Paris o hospital de *Berttes-Chaumont* e a *Œuvre du bon lait*, e distribue esmolas nos bairros pobres da Cidade-Luz. — J. KRUSS.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

PALMYRA BASTOS — Mais uma vez se apresentará hoje no Recreio com a *Princeza dos dollars* a actriz Palmyra Bastos, cujo trabalho artistico, na protagonista da inspirada opereta de Leo Fall, é verdadeiramente digno de ser visto, especialmente na scena final do segundo acto, que Palmyra eleva ao mais alto grão. A seu lado, Ferrari, Auzenda, Leitão e Medina fazem bellissima figura, compartilhando justamente dos applausos que a peça vae obtendo.

A empresa está annunciando, como sendo a ultima com a feliz peça, a *matinée* de depois de amanhã e bom é, portanto, que os retardatarios se munam de bilhete com antecedencia, si a não querem perder.

A venda de bilhetes para estes quatro ultimos espectaculos tem sido enorme desde hontem.

THEATRO APOLLO — Em segunda representação repete-se hoje no theatro Apollo a peça *Comediantes* (*La Rampe*), estreada hontem ali e a que, em outro logar desta folha, nos referimos.

PALACE-THEATRE — Ha hoje no Palace-Theatre nada menos de quatro estréas que vão discriminadas no respectivo annuncio da empresa, feito em nossa folha de hoje.

Além desses numeros de novidade, outros attractivos completam o bello programma de hoje na elegante casa de diversões da rua do Passeio.

CHANTECLER — Mais duas representações da opereta *Eva* serão dadas hoje no Chantecler, o popular cinema-theatro da rua Visconde do Rio Branco. E' o mesmo que dizer que se esgotará mais duas vezes, hoje, a lotação do vasto e confortavel cinema theatro, porque a *Eva* ali em scena agradou francamente logo á sessão da estréa.

THEATRO S. PEDRO — Repete-se hoje de novo no S. Pedro, em todas as sessões, a famosa revista luso-brasileira *Fado e Marize*, um grande successo do theatro popular.

Hontem e ante-hontem o S. Pedro encheu á cunha, e, hoje, certamente, o mesmo lhe succederá.

ROYAL CINE — *Fantasma branco*, é a peça de hoje no Royal Cine, em festa do actor Norberto Teixeira, dedicada ao Club dos Democraticos de Madureira, exhibindo-se ainda, antes da representação dessa famosa opereta o fil O palhaço, extraido da opera *Palhaços*.

Amanhã, *Poder do ouro*.

TEMPORADA GUITRY — Inaugura-se na proxima segunda-feira, no Theatro Municipal, a temporada do notavel actor francez Lucien Guitry, que constará de dez recitas apenas.

A assignatura encerra-se definitivamente amanhã, ás 5 horas da tarde.

A peça de estréa será a *Primerose*, de Flers & Caillavet.

CINEMA-THEATRO BRASIL — Estréa hoje no cinema Brasil a companhia Roberto Guimarães, apresentando-se com a opereta de grande successo *Mulher ou soldado?*

O guarda-roupa é novo, da casa Storino.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Com a revista *Já te pintei!* e um acto de variedades, cheio de surprezas, fazem esta noite a sua festa no Pavilhão, as coristas da companhia que ali trabalha.

E' de esperar que a vasta casa de diversões da Avenida fique cheia á cunha hoje, pelos attractivos do espectaculo e pelo fim a que se destina.

FORROBODÓ — Já não precisa réclame esta hilariante burleta, que é uma flagrante cópia dos bailes da Cidade Nova.

Aquelle conjunto em que figura o guarda-nocturno da zona e o commendador Barradas, tem a visita de Madame Petit Pois, que estabelece a encrenca no *Forrobodó*, a proposito do leilão de prendas.

THEATRO MAISON MODERNE — Reabre-se amanhã este antigo theatro da empresa Paschoal Segreto, que está agora transformado.

As obras de adaptação ao genero Café Concerto, são riquissimas e todo o interior do theatro é um verdadeiro mimo.

A platéa que é dividida em tres partes distinctas, compõe-se de uma série de poltronas, em presidiu o bom gosto artistico; as poltronas numeradas, nas mesmas condições, e os camarotes estão um primor de belleza.

As familias cariocas vão ter d'ora avante o seu espectaculo variado, com artistas cantoras de primeira linha, verdadeiras notabilidades artisticas em *tournée* mundial.

Todas as semanas haverá novas estréas.

COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA — A fina e espirituosa revista de Alvaro Peres, *A Atlantica*, primorosamente representada pelo esplendido nucleo de artistas da magnifica companhia Christiano, continua em constante triumpho no theatro Lyrico, um dos mais apropriados a este genero de espectaculos populares, pelas innumeras commodidades que offerece ao publico.

PARQUE FLUMINENSE — Hoje o Parque Fluminense vae ter uma enchente extraordinaria, porque no theatro vae a decantada revista *Tim-Tim por Tim-Tim* e no cinema um programma esplendido, composto de 10 magnificas fitas, destacando-se dellas o soberbo film O segredo do aviador, da Pasquali, em duas partes, com 800 metros, de extensão.

Esta fita é um soberbo drama, vibrante e intenso, cheio de peripecias extraordinarias e cada qual mais forte.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — No afamado cinema da empresa Staffa, no Parisiense ha hoje uma novidade de sensação em cinematographia, a exhibição da famosa peça do barão de Rotschilds, *La Rampe*.

No annuncio que a empresa faz na ultima pagina da nossa folha vae descripta a peça para melhor orientação do publico.

Além desse majestoso film constam da programma: Imagens de verão e mais dois films que serão exhibidos na *matinée*.

CINEMA IDEAL — Para hoje o concorrido cinema Ideal, rua da Carioca, 62, annuncia um novo programma que promette maravilhas mil.

Tem elle os seguintes films: Principe demente, Calvario de mãe, Os bombeiros do Porto.

As sessões começarão ao meio-dia em ponto, pela grandiosidade do programma.

CINEMA PARIS — Constando do grandioso film La Rampe ou A Ribalta, Imagens de verão, Cartas do acampamento e Robinet guia por amor, vae dar o cinema Paris, hoje, um novo programma em todas as suas sessões que o publico apreciará devidamente.

CINEMA PATHE' — No elegante Pathé, avenida Rio Branco, exhibe-se hoje, pela primeira vez, o seguinte programma, em festival dedicado ao Corpo de Bombeiros: Temerarios exercicios dos bombeiros portuenses, O mercador e a bella princeza, O cumplice, A cadeira enfeitiçada.

CINEMA AVENIDA — Para as suas sessões de hoje, reservou o Avenida, o luxuoso cinema da rua Assembléa, esquina da avenida Rio Branco, o seguinte programma: Calvario de mãe, Le bonhomme Jadis, e Gavroche quer distrair sua mãe.

CINEMA ODEON — Um bello conjunto de arte e belleza o que o Odeon vae apresentar hoje. Nelle figuram apenas dois films, mas, ambos de summa grandiosidade: O principe demente e Why quer ser Nic-Karter.

CINEMA OUVIDOR — Eis o que o Ouvidor, luxuoso cinema da rua que lhe dá o nome, apresenta hoje: Chapéo exclusivo, As contrariedades da sra. Buttler, Cupido encontra caminho, Irmãos, e Aposta de Dick.

CINEMA EDISON — Esse bello cinema de Botafogo, em sessões dedicadas ao mundo elegante daquelle bairro dá hoje o maravilhoso film Os mysterios de Paris.

CIRCO SPINELLI — Além de varios numeros de circo, cheios de interesse, o Spinelli dará hoje o melodrama *Culpa de mãe*.

GUERRA ITALO-TURCA

Um combate de tres horas no oasis de Svaniosman

Arabes e turcos tentam impedir os trabalhos das fortificações de Derna

Roma, 20. — (*Havas*.) — O governo recebeu telegrammas de Bengasi communicando que hontem, de accordo com o plano estabelecido, a brigada do commandante Buononi fez um reconhecimento no oasis de Svaniosman, onde, durante tres horas, deu caça aos beduinos, regressando depois á Bengasi.

Nos tiroteios travados com os beduinos, aquella brigada teve um *savari* e um *ascaro* bengasiano mortos, e onze homens feridos, entre elles um official inferior da Erithrea e um *savari* e dois *ascaris* bengasianos.

Do lado dos turcos foram importantes as baixas.

O commandante em chefe das forças em Derna tambem communicou ao governo que hontem os fortes bombardearam varios grupos de arabes e turcos, que tentavam impedir os trabalhos de fortificação que ali estão sendo feitos.

Após varias tentativas infelizes, os turcos retiraram-se com grandes baixas.

O ministro da Viação remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, afim de serem registrados, copias dos seguintes contratos: celebrados pela directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas com Francisco Leal & C., para o fornecimento de carvão de forja no corrente anno, e com Luiz Macedo, Placido Teixeira e Bartholdo Wachneldt, para o fornecimento de impressos e objectos de expediente, estopa branca e oleo; e, bem assim, com a "Brasilian Coal Co. Limited", para o fornecimento de carvão Cardiff á mesma estrada de ferro.

A China lança um emprestimo em Paris

Paris, 20 (*Havas*) — Foi assignado hoje, pelos delegados dos banqueiros francezes e representantes da Republica Chineza, o contrato para o emprestimo chinez que vae ser lançado nesta praça.

Pekin, 20 (*Havas*) — Noticias de Mukden annunciam que a brigada mixta, da guarnição daquella cidade, se sublevou contra as autoridades, provocando grandes motins nas ruas principaes. Os amotinados saquearam varias casas bancarias, ás quaes depois lançaram fogo que, propagando-se, destruiu algumas centenas de predios.

O ministro da Viação despachou os processos de montepio de Guilherme Aristides Tourinho e d. Maria Arzilla Salles Moreira.

O inspector federal das Estradas communicou ao ministro da Viação que, no dia 19 de maio ultimo, foi entregue ao trafego, provisoriamente, o trecho de Annel a Paulo Jacyntho, na extensão de 11.510 metros do prolongamento de Viçosa a Palmeira dos Indios, na Estrada de Ferro Central de Alagoas.

O ministro da Viação, attendendo á decisão de seu ministerio, constante do aviso-circular n. 73, de 30 de outubro de 1909, e tomando em consideração a multiplicidade de localidades com o nome de "Rio Branco", indeferiu o requerimento de Luiz de Oliveira, pedindo que fosse ordenada á "Great Western of Brasil Railway Company Limited" a mudança do nome da estação "Estrada Branca", no ramal de Viçosa, para o de "Barão do Rio Branco".

O ministro da Viação approvou, com a reducção do orçamento indicado pela Inspectoria Federal das Estradas, a planta que a companhia "Great Western of Brasil Railway" submetteu á sua decisão para a construcção de um abrigo na parada de São Francisco, da E. F. Recife ao Limoeiro.

Sociaes

Datas intimas

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Francisco Manoel Pontoura de Oliveira, funccionario publico.

—— Faz annos amanhã a graciosa e intelligente senhorita Maria Luiza Bandeira de Gouvêa, filha do distincto medico legista da policia, dr. Luiz Bandeira de Gouvêa e noiva do sr. Arnaldo Borgeth.

Por esse justo motivo a anniversariante será muito felicitada pelas pessoas de suas relações, apreciadoras de seus dotes de espirito e coração.

—— Faz annos hoje a gentil senhorita Maria Eugenia Carmo.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Luiz de Gouvêa Ravasco, professor do Collegio Militar.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. Luiz Gonzaga Amorim do Valle, engenheiro do 7º districto da repartição de Aguas e Obras Publicas.

—— E' hoje dia anniversario do sr. Cardoso, empregado na "*Gazeta de Noticias*.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Luiz Madureira Barbosa, cirurgião-dentista.

—— Faz hoje annos d. Izabel Rego Macedo, viuva do saudoso jornalista dr. Gustavo Rego Macedo, e sogra do dr. J. V. Teixeira Leite, conhecido dentista e clinico nesta capital. A anniversariante, que é muito estimada na nossa sociedade, pelos seus dotes de coração, terá assim, ensejo de ser felicitada pelas suas innumeras amigas.

—— Completa hoje mais um anniversario o sr. Octaviano Gomes dos Santos, escrivão do 22º districto policial.

—— Completa hoje mais uma primavera, a joven Deolinda Lopes Rodrigues, filha do sr. Delphim Lopes Rodrigues.

—— Faz annos hoje o sr. Julio de Lemos.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do joven Domingos Gonçalves Netto, filho do sr. Gonçalves Netto, importante industrial desta praça.

O *Mingote*, que pela sua applicação ao estudo constitue o orgulho e a satisfação dos seus paes, terá hoje, no seio da sua extremosa familia, as mais vivas demonstrações de carinho e de amizade.

—— Faz annos hoje o intelligente João, filho do general Laurentino Pinto, administrador das Capatazias da Alfandega desta capital.

—— Faz annos hoje o capitão de corveta Luiz Perdigão, 2º commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

*

Foi hontem muito felicitado, por motivo de seu anniversario natalicio, o dr. Balduino Feio, preparador de physica medica da Faculdade de Medicina.

A' sua residencia, em Ipanema, affluiu grande numero de pessoas, que o foram cumprimentar.

Aos presentes offereceu o dr. Feio lauta mesa de doces.

Um academico de medicina pronunciou vibrante discurso, enaltecendo as qualidades do anniversariante.

* * *

Casamentos

Realiza-se amanhã o casamento do sr. Manoel Cardoso dos Santos, com a senhorita Lydia Augusta de Queiroz, filha do ex-negociante desta praça, sr. Antonio Machado Pereira de Queiroz.

—— Realizou-se no sabbado, o consorcio do sr. José Ramos Junior, filho do estimado chefe das officinas de caldeireiro do Arsenal de Marinha, sr. José Joaquim Ramos com a senhorita Edith Marinho da Silva, filha do sr. Antonio O. da Silva, industrial de nossa praça.

A ceremonia civil teve logar na residencia dos paes da noiva, á rua Jockey-Club n. 358, pelo juiz da 6ª pretoria.

Testemunharam o acto, o sr. Alvaro Marinho, ex-negociante, por parte do noivo; e por parte da noiva, o commendador Joaquim Marinho.

A ceremonia religiosa teve logar ás 6 horas da noite, na egreja de S. José, sendo celebrado o acto pelo padre Henrique Magalhães, vigario da matriz de S. Lourenço, de Nictheroy, que fez uma bellissima pratica.

A's 10 horas da noite foi servido aos convidados um banquete, dando logar, logo após, ás dansas, que se prolongaram até ao amanhecer, com grande animação.

Notámos na *corbeille* da noiva, ricos e valiosos mimos, offerecidos por pessoas amigas:

Um annel com brilhantes, pelo commendador Faria Homem; um rico pendantif com brilhantes e turmalina, offerta do sr. Manoel de Amaral Filho; um adereço de ouro e brilhante, pelo sr. Alvaro Marinho; um centro de mesa de prata cinzelada, pelo sr. Cerino Telles de Menezes; um collar de perolas indianas, offerta do sr. José Lino de Oliveira; um alfinete de prata cinzelada, por d. Zila de Oliveira; dois argolões de prata e ouro, para guardanapo, por d. Rosa Augusta de Moraes; uma rica marquize de brilhantes, pelo sr. Antonio G. da Silva, etc.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes:

Senhoritas Noemia Ramos, Lydia Tavares, Izabel Fernandes, Carmen Mattos, Angelina Bastos, Isaura Ornezinda, Carmen e Georgina Marinho, Olga da Cunha, Olga Barbedo, Frieda e Olga Garcia, Maria e Olga Cruvello, Emilia Fortes, Rosa e Elvira Roxo, Cecilia Braga; srs. coronel Damazio de Oliveira e senhora, capitão Pedro Celestino Telles de Menezes e senhora, Cabral Ramos e senhora, Cassimiro Ignacio e familia, Carlos de Faria e filha, Cypriano Ferreira Pinto e senhora, José Lino e senhora, José Ramos e senhora, Antonio Ramos e senhora, Eduardo de Almeida e senhora, Luiz Rocha, João Tavares, Antonio e Arnaldo Carvalho, José e Gustavo Roxo, Jahir Jorge, Jayme Roxo, Alfredo Gentil Guimarães, Vicente Torres Alvaro, Bastos, Miguel Antonio de Almeida, Alvaro Carvalho, Joaquim Domingues e familia, Joaquim Domingues e familia, Jachillo Paiva e familia e Alvaro Marinho.

—— Realizou-se no dia 18 de maio ultimo, na cidade do Porto, o consorcio da senhorita brasileira Irene de Queiroz Gomes, filha do conceituado negociante desta praça sr. Antonio Gomes e da distincta professora jubilada Thereza de Queiroz Gomes, com o sr. Henrique Carvalho da Assumpção Junior, filho do engenheiro do porto de Leixões, sr. Henrique Carvalho de Assumpção, e de d. Candida Julia Guimarães Assumpção.

O acto civil foi effectuado no palacete da Boa Viagem, residencia dos paes do noivo, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o negociante da nossa praça, sr. José Antonio Queiroz e o sr. Jeronymo Gomes, e do noivo, o estimado director da Companhia Alliança, sr. Joaquim Carvalho de Assumpção, e o sr. Veridiano Guimarães.

A ceremonia religiosa effectuou-se na matriz de Nevogilde, tendo por paranymphos, por parte da noiva, como do noivo, seus progenitores.

Após as cerimonias, seguiu-se um lauto jantar, sendo levantados, ao champagne, varios brindes de saudações aos noivos.

Os salões apresentavam aspecto encantador, sendo digna de nota a ornamentação artistica de flores naturaes das mais apreciaveis qualidades.

Na *corbeille* da noiva viam-se lindas e custosas prendas.

Compareceram ao casamento, entre outras, as seguintes pessoas:

Senhoritas Olga de Moraes Cavalcanti, Maria Amelia Simões, Maria Candida Amorim, Maria Conceição Assumpção, Candida Isolina Assumpção, Hylda Silva, Irene Silva e Guilhermina Silva; sras. Maria Mereira Jardim, Angelina Guimarães, Candida Julia Guimarães Assumpção, Deolinda Brandão, Branca Amorim, Josephina Silva, Albertina Hercilia Pinto da Silva e Thereza de Queiroz Gomes e srs. Veridiano Guimarães, Henrique Carvalho Assumpção, José Soares Brandão, Bernardo Amorim, Antonio Gomes, José Antonio Queiroz, Manoel Pinto da Silva, Jeronymo Gomes, José Pinto Marques da Silva e Joaquim Carvalho de Assumpção.

Os nubentes ficam residindo em Portugal.

—— Realizou-se no dia 15 do mez corrente, em Ouro Preto, Estado de Minas, o consorcio da gentil senhorita Dulce Pires Salgado, filha do estimado fazendeiro sr. Amelio Pereira Salgado e de d. Anna de Paula Pires Salgado, com o distincto cirurgião-dentista dr. João Baptista de Paula Fonseca, filho do fallecido dr. Antonio Gabriel de Paula Fonseca e irmão do conhecido medico oculista dr. Antonio Benevenuto de Paula Fonseca.

O acto civil e a cerimonia religiosa foram celebrados na residencia dos paes da noiva, servindo de paranymphos, dos noivos, o abastado fazendeiro, sr. Francisco Thomaz e esposa; e Aurelio Pereira Salgado e senhora.

A's cerimonias, seguiu-se um lauto jantar, em que tomaram parte, muitas pessoas gradas do local, sendo levantados por essa occasião amistosos e enthusiasticos brindes de saudações aos felizes noivos.

* * *

Viajantes

Regressou ante-hontem de Minas, onde se achava a negocios, o pharmaceutico Bertholino Barbosa de Almeida.

—— Partiu hontem para S. Paulo, o dr. Frederico Eiras, recentemente chegado da Europa.

—— Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Antonio Campos de Mello, José de Souza da Costa e Bento Fernandes de Moura.

—— Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Francisco de Magalhães Leite, Mario Gonçalves Pinna, e dr. Camillo Alves.

—— Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Francisco Brito de Moraes, Antonio Carlos de Campos, Gastão Pereira e José de Lima Filho.

—— Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Octavio Gusmão Brito, Frederico Pinto de Oliveira e Manoel Chagas.

—— Hospedaram-se na Pensão Nogueira os srs.: Pedro da Silva Cardoso, Veriato Carvalho de Oliveira, Antonio Miranda Rosas, mme. Eugenia Rezende e familia, Alvaro Neves, Duarte Monteiro, Juvenal Alves Vianna, José Pagano Brando e filha.

—— Chegados hontem, hospedaram-se no Hotel Avenida: Daniel Sarmento, dr. João d'Avila, José Ansell, Emilio Ferrani, Alvaro Brandão, Antonio Arantes Bueno, J. Sadler, P. Santambrosio, André Edanard, Domingos L. Ferraz de Camargo e familia, Manoel Augusto de O. Alfaya e familia, Francisco Regis Choumieur, Thomas Goodwin, W. E. Herford, dr. Estevão de Almeida, Victor do Amaral, Plinio Barreto e senhora, dr. Joaquim Cefidonio, A. Assumpção Filho, dr. H. Schaumann e Alberto Murgel.

A situação em Portugal

O que dizem os nossos telegrammas:

Lisboa, 20. — (*Directo*.) — Communicam do Porto que se receberam ali noticias de que os conspiradores se acham ainda em Verin, apezar de ter presidente do governo hespanhol promettido que os faria internar na Hespanha.

ALVARO CHAGAS EM BADAJOS

Lisboa, 20. — (*Directo*.) — Noticias de Badajos communicam que chegou áquella cidade o sr. Alvaro Pinheiro Chagas.

APEDREJAMENTO DE UM COMBOIO

Lisboa, 20. — (*Directo*.) — Em Quintans o povo apedrejou o comboio rapido, do Porto, no momento em que passava pela estação daquella localidade. Nesse comboio, que soffreu bastantes prejuizos, seguiam os juizes do Tribunal da Relação.

N. da R. — *A estação de Quintas pertence á freguezia de Oliveirinha e fica a dez kilometros de Aveiro.*

A GRÉVE

Lisboa, 20. — (*Directo*.) — O presidente de ministros, dr. Duarte Leite, teve larga conferencia com os directores da companhia carris de ferro e com os commandantes da Guarda Republicana e do corpo de policia, a proposito das medidas que devem ser adoptadas para terminação da gréve, resolvendo-se sobre a saida dos carros que recomeçarão a trafegar.

DOIS EMINENTES POLITICOS ESBOFETEIAM-SE EM PLENA RUA

Lisboa, 20. — (*Especial*.) — São aqui lamentados os continuos pugilatos entre politicos conhecidos.

O ex-ministro Sylvestre Falcão e o Falcão e o pedutado Antonio José de deputado Antonio José de Almeida, esbofetearam-se em plena rua. Fala-se em um duello entre eses politicos.

UM ACTO GOVERNAMENTAL QUE CAUSA PESSIMA IMPRESSÃO

Lisboa, 20. — (*Especial*.) — Causou aqui pessima impressão o acto do governo retirando a pensão que dispensava á viuva e ao filho de Eça de Queiroz.

O MINISTRO DO INTERIOR CONFERENCIA COM UMA DELEGAÇÃO DE GREVISTAS

Lisboa, 20. — (*Especial*.) — O ministro do Interior voltou a conferenciar com a delegação de grevistas de estradas de ferro, afim de solucionar o conflicto.

O PORTO DE LISBOA

Lisboa, 20. — (*Especial*.) — Fala-se em declarar-se Lisboa um porto franco.

OPERARIOS GREVISTAS

Lisboa, 20. — (*Havas*.) — Não deu o menor resultado a conferencia que houve, hoje de tarde, entre o presidente do conselho de ministros e ministro do Interior, sr. Duarte Leite, e os operarios grevistas da Companhia dos Electricos desta capital, e que tinha por fim procurar-se uma solução immediata para o movimento paredista.

O governo declarou que fará garantir a liberdade de trabalho, e que se abstem de servir de intermediario entre a Companhia e os operarios para a terminação da gréve.

Os grevistas, por seu lado, declaram que reservam a sua liberdade de acção para negociar com a Companhia a volta ao trabalho.

Lisboa, 20. — (*Havas*.) — Telegrammas de Covilhã informam que os operarios das fabricas de tecidos daquella cidade se declararam em gréve, estando o trabalho completamente paralysado.

CAIU E FERIU-SE NO HOMBRO

Ao passar hontem pela praça da Bandeira, Gustavo Lemos tropeçou em uma pedra e deu uma queda, resultando ficar ferido no hombro direito.

Soccorrido pela Assistencia Publica, após os curativos, retirou-se para sua residencia, á rua Francisco Eugenio n. 71.

A policia do 15º districto soube do facto.

Repressão do caftismo

O *caften* Prancyanick Bilki teve hontem seu desembarque impedido pela Policia Maritima, sendo obrigado a seguir viagem, o que elle fez, com destino á Republica Argentina.

A policia prende dois atrevidos ladrões

Penetraram ante-hontem nos aposentos do sr. Eduardo de Castro Menezes, dois gatunos que fizeram uma grande limpeza.

O sr. Castro Menezes, sobrinho do general Siqueira de Menezes, levou o facto ao conhecimento da policia, que logrou capturar os dois ousados ladrões, com os quaes foi encontrada boa porção da roupa roubada.

Esses dois amigos do alheio acham-se no xadrez da Central de Policia, acertando contas com as autoridades.

NEGOCIANTE QUE DESAPPARECE

Foi decretada a fallencia do dono da joalheria da rua Uruguayana n. 68

Noticiámos, já, o caso do desapparecimento do negociante J. Albert, dono da ourivesaria da rua Uruguayana n. 68.

Disse-se que o sr. Albert havia desapparecido porque brigára com a esposa, mas o certo é que elle falliu.

Hontem, officiaes de justiça, á noite, procederam a um arrolamento completo de tudo que lá encontraram. O caso provocou escandalo e a policia interveiu, para garantir o mandado do juiz.

O sr. Albert continúa desapparecido e a sua esposa doente.

A casa está sendo guardada pelo civil numero 1.099.

PELO PARAGUAY

Voltam a correr em Assumpção boatos alarmantes

Assumpção, 20. — (*Agencia Americana*.) — Voltam a correr boatos alarmantes. A imprensa official publica, em letras grandes, os artigos do Codigo que punem os delictos contra a ordem publica.

Assumpção, 20. — (*Agencia Americana*.) — Annuncia-se para breve a ligação da estrada de ferro de Corumbá com as linhas paraguayas, ficando esta republica em communicação directa com o Rio de Janeiro.

Assumpção, 20. — (*Agencia Americana*.) — O governo propõe-se a crear no Estado uma academia militar.

Nesse sentido tem providenciado o ministro da Guerra, notando-se muita satisfação por parte dos officiaes.

Assumpção, 20. — (*Agencia Americana*.) — Reappareceu, sob a direcção do major Gatey, o jornal *El Colorado*.

O ministro da Viação resolveu, por acto de hontem, conceder a Antenor Lourenço Pereira telegraphista de 3ª classe da E. F. Central do Brasil, seis mezes de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude.

Varios telegrammas

MAGISTRATURA BAHIANA

S. Salvador, 20 — (*Correspondente*) — Foi designado na comarca de Valença para juiz de direito em disponibilidade, o dr. Angelo Ribeiro Soares.

O CONSELHO MUNICIPAL DE S. SALVADOR

S. Salvador, 20 (*Correspondente*) — Consta que o Conselho Municipal, unanime, dirigiu-se ao governador protestando contra o dr. Pinto Carvalho, director geral da Saude Publica, por estar invadindo as attribuições do governo municipal, com suas deliberações e seus actos no exercicio das funcções sanitarias do Estado.

BRIAND VAE ESTUDAR A QUESTÃO DAS FARINHAS E DO TRIGO

Paris, 20 — (*Havas*) — Foi nomeada uma commissão ministerial, presidida pelo sr. Briand, ministro da Justiça, para estudar a questão do abastecimento de trigo e farinhas aos mercados nacionaes, que se resentem já extraordinariamente da falta desse cereal.

DOIS NAVIOS QUE SE CHOCAM

Paris, 20 — (*Havas*) — Annunciam de La Rochelle que, nos exercicios da esquadra que se realizaram hoje naquelle porto, o submarino *Castor* foi de encontro a um navio de guerra, causando-lhe grossas avarias.

O *Castor* soffreu avarias consideradas de pequena importancia.

REALIZOU-SE O ENTERRO DE JOSÉ MARIANO

Recife, 20 — (*Americana*) — Realiza-se hoje o enterro do dr. José Mariano, de accordo com o programma que communicámos em despachos anteriores. A cerimonia revestir-se-á de grande solemnidade.

POR CAUSA DE UM SUBSIDIO PARA OS ESTUDANTES

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — Todos os jornaes commentam o incidente de hontem, na Camara dos Deputados, entre os srs. Agote e Justo, por occasião de se discutir o pedido de um subsidio para a ida a Tucuman dos estudantes das Universidades. Aquelles dois deputados injuriaram-se mutuamente, provocando grande tumulto e manifestações das galerias, a favor do deputado Justo.

O presidente suspendeu a sessão e mandou evacuar as galerias.

A PARTIDA DO SR. LARRETA PARA O RIO DE JANEIRO

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — Segue hoje para o Rio de Janeiro o sr. Larreta, delegado argentino ao Congresso de Jurisconsultos, que ahi se reunirá no dia 26 do corrente.

A VIAGEM DO SR. SAENZ PEÑA A TUCUMAN

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — O presidente da Republica, sr. Saenz Peña, prometteu visitar a provincia de Salta, por occasião de sua viagem a Tucuman.

BOATOS SOBRE UMA PASTA

Buenos Aires 20 — (*Americana*) — Afirma-se nas rodas politicas desta capital, que caso o sr. Juan Garros renuncie á pasta do Interior e Instrucção Publica, o seu substituto será o sr. Manoel Lainez.

AS BASES DOS PREÇOS PARA A AVENIDA DIAGONAL

Buenos Aires, 20 — (*Americana*) — O Conselho Municipal submetterá ao intendente, sr. Anchorena, as bases que mandou organizar para o calculo dos preços por que poderão ser adquiridos os edificios necessarios para a abertura da avenida diagonal, por considerar os preços estipulados por aquelle intendente exaggeradissimos e inadmissiveis.

SÃO DESCOBERTAS MINAS DE CARVÃO NOS ANDES

Buenos Aires, 21 (*Americana*) — Foram descobertas, na cordilheira dos Andes, algumas minas de carvão de grande importancia, pela extensão que comprehendem.

PROROGAÇÃO DE UMA CONVENÇÃO LUSO-PARAGUAYA

Montevidéo, 21 (*Americana*) — Foi prorogada por um anno a convenção feita entre a Republica Portugueza e a do Uruguay, para a extradicção de criminosos.

E' ENCONTRADA EM CACHAMBAMBA UMA MINA DE ESTANHO

La Paz, 21 (*Americana*) — Foi encontrada, no departamento de Cachambamba, uma mina de estanho nativo, avaliando-se em 12 quintaes a porção de estanho nella contida.

O CAPITÃO NETTO AZAMBUJA CHEGA A PORTO MURTINHO

Cuyabá, 20 (*Americana*) — Chegou preso, a Porto Murtinho, o capitão Netto Azambuja, responsavel pelo ultimo movimento revolucionario no sul do Estado, hoje em completa tranquillidade, graças ás medidas energicas adoptadas pelos governos estadual e federal.

SAENZ PEÑA EM VISITA

Buenos Aires, 20 (*Americana*) — O presidente da Republica, sr. Saenz Peña, fez uma visita ao senador Manoel Lainez, na sua quinta de Belgrano, entretendo com o mesmo demorada palestra.

Esta cordial reconciliação, após 22 annos de afastamento dos eminentes homens politicos, tem sido muito commentada.

O DIVORCIO EM MONTEVIDEO

Montevidéo, 20 (*Americana*) — O presidente da Republica, sr. Batlle y Ordoñez, pediu aos deputados a approvação da lei sobre o divorcio *ad libitum*.

PARA RESOLVER CONFLICTOS INTERNACIONAES

Santiago, 20 (*Americana*) — O ministro do Exterior está estudando um meio de resolver pacificamente os conflictos internacionaes, especialmente o de Tacna e Arica.

Tambem os peruanos procuram uma solução pacifica para essa questão.

CONSTA QUE UM DOS CANDIDATOS A' PRESIDENCIA DO PERU', DESISTIU DE SUA CANDIDATURA

Lima, 20 (*Americana*) — Consta que o sr. Aspillaga desistirá da sua candidatura para presidente da Republica. Esse consta tem produzido grande descontentamento em muitos partidos que suffragariam a sua candidatura e a que s. ex. se acha filiado por compromissos que garantiam a sua permanencia na acceitação.

Diz-se que o sr. Prado Ugarteche abandonará a politica, havendo quem affirme que essa resolução se prende á resolução do sr. Aspillaga.

Menor que desappareceu e do qual não ha noticias

Relataram-nos que ha cerca de dois annos desappareceu, sem que delle houvesse mais noticias, o menor Manoel Francisco Vieira, orphão de pae e mãe, e neto de d. Izabel Perpetua da Silva Leite, que reside na rua Sant'Anna 154, casa n. 13.

O referido menor fôra recolhido em casa de um individuo de nome Ramos, com officina de fogões na rua Frei Caneca 16, e da casa deste desappareceu. Interrogado pela avó do menor, Ramos limita-se, segundo nos dizem, a umas respostas vagas e indecisas, fazendo assim levantar suspeitas sobre o desapparecimento do menor. Dizem-nos que a policia deve proceder a um inquerito; de facto assim deve ser, mas para isso deve a avó do menor solicitar as necessarias diligencias policiaes.

AS GRÉVES NA EUROPA

Os maritimos pedem augmento de salarios, as companhias recusam

Havre, 20 (*Havas*) — A proposito do augmento de salarios que exigem os maritimos em gréve, os secretarios da "Messageries Maritimes" e da "Chargeurs Reunis", affirmam que essas companhias não podem presentemente acarretar augmento de despesas.

O ministro da Viação communicou ao seu collega da Agricultura que a Repartição Geral dos Telegraphos foi autorizada a considerar como officiaes os telegrammas que em objecto de serviço forem apresentados pelo dr. Antonio Porfirio de Menezes Costa, engenheiro-chefe do Instituto de Agronomia de Veterinaria de Porto Alegre, e, bem assim a Directoria Geral dos Correios a attender ás requisições de sello official que forem apresentadas pelo referido funccionario, correndo as despesas por conta daquelle ministerio.

PELO TELEGRAPHO

O dr. Vieira Pamplona apressa-se em attender a uma reclamação feita pela imprensa

Sobre a reclamação que fizemos em a nossa edição de ante-hontem, recebemos do dr. Estanislão Pamplona, director dos Telegraphos, a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Tomando na devida consideração o facto para o qual chamastes a minha attenção em local de vossa folha de hontem, venho informar-vos que é de todo improcedente a reclamação feita pela preta Maria da Gloria.

O telegramma, cuja resposta foi ella pedir á estação Central, foi ali apresentado no dia 16, ás 3 horas e 40 minutos da tarde, transmittido á estação de Victoria ás 4 horas e retransmittido á de S. Matheus ás 7 horas e 35 da tarde. A estação de S. Matheus é de horario e, tendo-se communicado com Victoria ás 3 horas da tarde, só ás 7 horas poderia fazel-o novamente.

O telegramma não levou a indicação de resposta paga. Depende, pois, do destinatario a resposta urgente que desejava a reclamante, e não desta repartição.

Na occasião de ser taxado o telegramma, já a preta se havia tornado inconveniente, apoderando-se do recibo sem querer pagar a importancia da taxa. O telegramma não está assignado por ella, mas por "lagracia".

No mesmo dia, ás 9 horas da noite, foi ella obrigada por um guarda civil a retirar-se da estação Central, quando procurava obter a resposta do telegramma, por ter dirigido phrases insultuosas ao pessoal da mesma estação acompanhadas de gestos offensivos.

Sem outro assumpto, sou, com estima e consideração, etc."

Folgamos em registrar as promptas providencias tomadas pelo digno director dos Telegraphos, o que demonstra o seu interesse em attender ás reclamações do publico.

Melhor syndicando do occorrido, soubemos que a preta Maria da Gloria foi recolhida ao xadrez do 1º districto, embriagada, e que é empregada á rua de S. Jorge n. 12.

A proposito de dois casos de seducção

Escrevem-nos:

"Saudações, — Noticiou o *Correio da Manhã*, em sua edição de 11 do corrente, dois casos de seducção. Os demais jornaes fizeram o mesmo.

O primeiro caso se referia á joven, filha de um titular, seduzida por um *moço bonito*, segundo o *Correio*, e por um joven negociante, capitalista e casado, segundo outros jornaes.

A policia tomou conhecimento, o seductor continuou tranquillo em sua casa de negocio ou na *bolinagem*, pela avenida; a sua victima ficou na casa paterna, a pesar melhor as leviandades deste mundo de Christo — a que qualquer mortal póde ser levado...

No segundo caso, a cousa muda de figura — trata-se de gente humilde, e então a noticia traz o nome por inteiro da mãe da victima e até mesmo á rua e numero da sua residencia.

Uma menor fôra seduzida por um fiscal, da Guarda Civil, sob as promessas do costume. Deshonestada a mocinha inexperiente, o autor da sua desdita abandonou-a, talvez fiado na sua qualidade de *autoridade policial*... Denunciado o caso á policia, foi a moça chamada á Central, sendo levada á presença da autoridade, sem sciencia de sua progenitora, ausente na occasião, e presa ou detida, incommunicavel, e dahi levada ao Asylo, onde ficou encarcerada, sem licença de falar á sua propria mãe!

E' o autor da sua deshonra, esse, foi expulso da guarda e posto em liberdade! E' bôa! com que direito arrebata-se de um lar, pobre, mas honesto, uma moça que commetteu o mesmo crime da outra, filha do capitalista, prende-se-a, incommunicavel, a um Asylo, deixando a sua mãe sem o arrimo que essa filha lhe prestava, ajudando-a no seu viver honrado, no ganha-pão quotidiano, ao passo que se manda em paz o seu seductor?!

Ha uma profunda injustiça em tudo isto e o sr. dr. chefe de policia deve estar, por força, mal informado.

Para que a mãe da menor não pudesse mais tel-a em sua companhia, seria necessario, primeiro, que se provasse mão proceder ella honestamente — quando todas as pessoas que cohabitam a mesma casa affirmam que a pobre viuva tem uma conducta irreprehensivel.

E', pois, um acto de prepotencia, que o dr. Belisario Tavora, deve fazer cessar, a bem da justiça. Nada mais iniquo: deter uma pobre moça, na ausencia de sua mãe, incommunicavel, transferil-a para um asylo e ahi não permittir falar a pessoa alguma estranha, nem mesmo á sua propria mãe!

Nem nos tempos da santa Inquisição!

Creia-me, sr. redactor, com muita estima e sympathia. — Dr. *Armando Lima*."

P. S.—A mãe dessa moça reside á rua de Rezende 190, d. Anna Barbosa, conforme noticiou o *Correio da Manhã*.

PELO INTERIOR

As tarifas da Central causam serios prejuizos ao commercio do interior

Escreve-nos o sr. Candido Ribeiro, proprietario do importante estabelecimento a Casa Crystal, em Bello Horizonte:

"Saudações cordiaes. — Peço-lhe acolhida nas columnas do seu conceituado jornal para as linhas que seguem e, pondo-lhe ao corrente de umas tantas anomalias que atrophiam, incessante, o commercio dessa capital no desenvolvimento de suas relações com o das demais praças dos Estados, muito ouso esperar, que me secundará em esforços, no sentido de satisfazer as justas aspirações dos commerciantes do interior.

Sendo certo que as tarifas da Central quasi sempre são interpretadas para beneficiar amigos em detrimento da collectividade, acresce que mercadorias sujeitas a determinadas classificações são despachadas por outras mais elevadas, dando logar a imposição de multas reiteradas a que o commercio dessa capital tem pago, sem o menor movimento de repulsa pelos seus orgãos autorizados.

Esta attitude passiva vem ferir profundamente os interesses do commercio local que se vê na contigencia de — acceitar as mesmas imposições da Estrada ou protestando, arcar com a odiosidade da maioria dos seus empregado que nem sempre dispõem de isenção de animo bastante para conhecer de taes reclamações.

Exemplificando, cito, entre outros, este facto: Por mais de uma vez tenho importado metaes não preciosos, como sejam: bules para chá e café, talheres de alluminio, etc., os quaes pagam 1$585 por 10 kilos e a Central os tem despachado como objectos de fantasia sujeitando-os á taxa de 1$880 por 20 kilos.

Dahi a imposição das multas que, além de iniquas, redundam em prejuizos clamorosos, como é facil de avaliar.

Estes factos, infelizmente, se reproduzem diariamente, sem que providencia alguma tenha sido tomada até hoje no sentido de serem cohibidos semelhantes abusos, para os quaes o commercio dessa capital tem concorrido, pelo seu silencio.

Confiado, pois, no patriotismo de v. s., cujo orgão se colloca ao lado do povo e das boas causas, espero que, dando publicidade a esta, prestará um serviço de alta valia á collectividade e um obsequio ao etc."

ROOSEVELT CONTRA TAFT

A quem caberá a presidencia dos Estados Unidos?

Roosevelt desmente categoricamente que pensasse em não ser candidato

...cago, 20. — (*Havas.*) — Circulou pela ... o boato de ter o sr. Theodor Roosevelt communicado aos seus partidarios, delegados ... Convenção Republicana, que os desobrigava ... compromissos assumidos perante a sua candidatura á presidencia da Republica.

Esse boato foi mais tarde desmentido categoricamente pelo sr. Theodoro Roosevelt, ... declarou não ter essa noticia nenhum fundamento.

O sr. Flinn, partidario do sr. Theodor Roosevelt, demittiu-se de membro da Commissão Nacional organizadora dos trabalhos preliminares para a reunião da Convenção Republicana.

...cago, 20. — (*Havas.*) — Hontem, á ... no correr dos trabalhos da Convenção, ... partidarios do sr. Roosevelt abandonaram ... allegando, sob protesto vehemente, que ... supprimia a liberdade da palavra.

Mais tarde, os referidos delegados voltaram ... dos trabalhos para se retirarem definitivamente, sem que conseguissem obter ... approvação do seu pedido relativo ao exame ... eleições de todos os delegados contestados.

...cago, 20. — (*Havas.*) — Por trinta votos contra dezoito, a commissão de verificação de poderes dos delegados dos srs. Roosevelt e Taft elegeu seu presidente o sr. Devi... taftista.

...cago, 20. — (*Havas.*) — O director da ... eleitoral a favor da candidatura ... sr. Theodor Roosevelt á presidencia da Republica, declarou estar definitivamente resolvido que o partido não reconhecerá a actual Convenção Republicana si continuarem a ser ... illegalmente occupadas, por delegados taftistas, ... cadeiras que os rooseveltistas dizem ... lhes foram roubadas.

Baltimore, 20. — (*Havas.*) — O sr. Parker ... eleito, numa reunião hoje celebrada, presidente provisorio da Convenção do Partido Democrata, que brevemente aqui se reunirá para ... os delegados á Convenção Nacional ... de eleger o futuro presidente da Republica.

O ministro da Fazenda decidiu que os ... da inspecção feita pelos agentes ... dos impostos de consumo no Estado do Rio devem ser dirigidos á Superintendencia da Inspecção de Fazenda, e que o ... para a apresentação do relatorio deve ser contado do primeiro ao ultimo dia de cada mez.

Essa decisão tomou s. ex. respondendo a uma consulta do fiscal da 8ª circumscripção naquelle Estado.

Vehiculos que se encontram devido á imprudencia de um motorista

Correndo á vontade, ia hontem, pela ... rua Aristides Lobo, o electrico, ligeiro Santa Alexandrina, de n. 356, dirigido pelo motorneiro Manoel Bello da Silva.

Ao chegar ao largo do Rio Comprido, o motorneiro não póde parar o carro, que foi ... encontro á carroça n. 3.404.

Do choque resultaram ferimentos no carroceiro Diamantino de Oliveira Paiva, que ... atirado ao solo.

O ferido foi medicado no Posto Central de Assistencia, e o causador do accidente, preso em flagrante e autoado no 9º districto.

Afim de poder o Thesouro Nacional resolver sobre a concessão do credito de..... ...para pagamento de percentagens devidas para a cobrança executiva de dividas a que estava obrigada a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, percentagens que foram calculadas para os procuradores fiscaes na razão de 3 1/2 %, quando o calculo deveria ter sido feito á razão de 2 %, o gabinete da Fazenda recommendou ao delegado fiscal no Paraná que informe a data em que foi recolhido á delegacia a seu cargo o producto da cobrança.

Depois de muito se divertir, um rapaz entrega os ultimos dinheiros a dois vigaristas

Cheio de dinheiro, porque recebera os seus vencimentos, Bento José da Silva destinou a ... de homem para pandegar á vontade.

E a coisa durou até á manhã de hontem, quando passou pela praça da Republica.

Dois melros que ali se achavam, delle se ... e *mavioso cantares* soltaram, fazendo-lhe antever lucros extraordinarios, capazes de cobrir-lhe as despesas feitas durante ... horas de pagodeira.

Caiu como um novissimo pato, e, entre sorrisos de agradecimento, cheio de solicitude, ... aos marotos o dinheiro que lhe restava — 180$000.

Depois dos *passaros* baterem a linda plumagem, o Bento, benzeu-se todo, verificando que, em troca do rico *arame*, apenas lhe haviam dado... um maço de jornaes velhos!

E ali está por que foi elle se apresentar, ... ao commissario de serviço na ... policial.

O director da Receita do Thesouro Nacional chamou a attenção do collector das ... federaes de Carmo e Sumidouro para o facto de mencionar nos balancetes ... a importancia englobada das patentes de registro dos impostos de consumo e não declarar nas respectivas guias as especies das patentes concedidas.

A Receita chamou a attenção do alludido collector, porque tem, para resolver, um processo referente a Wadia L. Tabet, sem as informações de que carece para bem ... a questão.

Aggressão a cacete em que um "Burro" dá num filho de Marte

... *Burro*, que tem o doce nome de Se... conhecido desordeiro, tinha rixa velha com a praça do Exercito Arnaldo Ribeiro ... alimentando os melhores desejos de ... uma tremenda sova no inimigo.

... encontraram-se os dois na rua Senador Euzebio.

Não teve duvidas o *Chico Burro*, alçou do cacete e surrou o soldado, fugindo em seguida.

A victima, que pertence ao 1º grupo, motociclista do corpo de saude, apresentou queixa ao delegado do 14º districto policial.

O ministro da Fazenda, no requerimento em que o dr. Domingos José da Silva ... pedia para contribuir para o montepio na qualidade de professor extraordinario effectivo da Escola Polytechnica, deu o seguinte despacho: "Mantenho o despacho de ... de fevereiro do corrente anno, quanto á ... do requerente pelo montepio na qualidade de professor da Escola Polytechnica; reformando o mesmo despacho quanto ao direito dos funccionarios da Directoria Geral de Saude Publica em recorrer ... montepio, salvo os da Prophylaxia contra a Febre Amarella, por serem ... em commissão."

Absolvição

O juiz da 2ª vara criminal absolveu hontem ... Jorge Pacheco que, no dia 6 de julho ... ás 10 horas da noite, atropelou com ... que conduzia, pela rua General Ca... Antonio Dias, matando-o.

A Directoria da Receita do Thesouro Nacional, para encaminhar ao gabinete da Fazenda o recurso de Feliciano Simon, requereu providencias á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso, no sentido de serem remettidas as facturas consulares e os conhecimentos da ... em original, que deixaram de acompanhar o respectivo processo.

Concurso no Correio

... chamados, hoje, ás 11 horas da manhã, á prova oral das materias regulamentares, os seguintes candidatos: Paulo G. Nazareth, ... Lessa da Silveira Caldeira, Antonio ... Jambeiro, ... Syr Fernandes, Oscar Dermeval da Fonseca, ... Carlos W. de Lacerda, Tacito Lima ... de Castro, Luciano de Siqueira Ca... Gastão de Azevedo Costa Ferreira e ... Bittencourt.

Para turma supplementar, serão chamados: Armando Gastais Nogueira da Gama, ... Maria Malafaia, Mario Pinheiro Mar... Canario, Aureliano Carlos da Fonseca e José Henrique de Paiva.

AINDA COPACABANA

Um estudante da Escola Polytechnica foi hontem tragado pelo mar na praia do Arpoador

Mais uma vez se patenteia que a falta de soccorros aos banhistas não póde continuar

Tornam-se necessarias medidas de caracter urgente nas nossas principaes praias de banhos

Ou se tornam essas medidas urgentes e necessarias ou não será mais possivel tomar-se banho de mar, em Copacabana

O cadaver do desventurado moço até a ultima hora não havia sido encontrado

Outro sinistro na praia de Copacabana: mais uma pessoa desapparece, tragada pelo mar traiçoeiro daquella praia.

E, com a morte dessa victima, outras reclamações por certo surgirão, para que sejam ali assegurados aos banhistas recursos de que elles carecem em momento de perigo.

Não têm mais conta essas reclamações, e os que estavam nas condições de tomal-as na devida consideração fazem-lhes ouvidos de mercador, quando justamente si ha um acto meritorio, digno de nota, esse é o de não privar as pessoas que têm necessidade de banhos de mar de continuar a fazer uso delles em uma praia como a de Copacabana, incontestavelmente a que melhor se presta para esse fim, pois as que mais proximo existiam, com a construcção da avenida Beira-Mar desappareceram.

Cada vez que occorre um accidente naquelle local, ficam as pessoas que podiam e tinham todo o prazer em soccorrer a victima, inhibidas de fazel-o, por falta de meios que facilitem a sua approximação desta, que fica á mercê da sua sorte.

Ora, tratando-se de uma medida que diz respeito directamente ao interesse publico, era natural que a Prefeitura, com a maior urgencia, corresse á procura de tão almejados meios. Tal, porém, não se dá, e áquelles que se não quizerem arriscar a ser tragados pelas ondas, na nossa mais bella praia de banhos, só resta um recurso, o verdadeiro meio efficaz de que póde lançar mão — não fazer uso dos banhos de mar.

Aliás, quem conhece bem Copacabana, sabe que o numero de banhistas ali dia a dia vae que o numero de banhistas ali dia a dia vae contavam ver o Rio dotado com uma praiasinha com o movimento da de Trouville, ao menos com uma procura de banhistas digna de se poder chamar á extensa praia uma verdadeira praia de banhos.

Entretanto, a deserção continúa, e continuará, si uma providencia de caracter immediato não for tomada desde logo pelos poderes competentes.

E os sinistros, como o de hontem, concorrem grandemente, poderosamente, para que os que fazem uso dos banhos de mar, em Copacabana, se afastem durante dias de seu uso.

* * *

Hontem, pela manhã, pelo bairro inteiro circulou uma noticia verdadeiramente dolorosa para os seus habitantes: um moço que se banhava na praia do Arpoador fôra tragado por uma onda traiçoeira, que, arrastando-o para o largo, o envolveu e o levou para as profundezas do mar.

Indaga daqui, indaga d'acolá, conseguimos então saber tudo.

A victima, que era bastante estimada naquelle bairro, fôra o joven Cesar Godofredo da Silva, de apenas 16 annos de edade, e filho do capitão-tenente Godofredo Arthur da Silva, residente á rua Silva Telles n. 200, Villa Esperança, proximo á Egrejinha.

Com effeito, hontem, pela manhã, Cesar, que era alumno da Escola Polytechnica, pouco depois de se ter levantado, preparou-se para sair com destino á praia do Arpoador, onde tinha o habito de banhar-se.

O dia frio e sombrio de hontem, pela manhã, não o intimidou, tão affeito estava elle a tomar banhos de mar naquelle local.

Momentos depois, chamou seu empregado, Leonel Joaquim Gomes e pediu-lhe que o acompanhasse áquella praia, onde poucos momentos após chegavam os dois que logo se atiraram ao mar.

Este, si bem que um pouco agitado, não tirou ao infeliz Cesar o desejo que elle possuia de dar algumas braçadas no meio da massa liquida.

E, assim, Cesar e Leonel, nadaram muitos metros, chegando a uma grande distancia da praia.

Certo, ao entregar-se ao seu *sport* predilecto, ao exercicio que praticava todas as manhãs, o infeliz moço estava longe de suppor que era hontem o ultimo dia que o fazia.

De facto, quando mais longe se achava da praia, começou Cesar a sentir os primeiros effeitos da caimbra fatidica, cruel perseguidora dos nadadores.

Ao perceber a subita enfermidade, o joven estudante, fez-se de volta a caminho da praia.

Os movimentos dos braços, porém, cada vez mais se iam tornando difficeis, de modo que alguns minutos mais já elle não podia fazer movimento algum. E' que já estava empolgado pela caimbra.

Leonel ainda tentou soccorrel-o, mas as contracções que fazia Cesar, o impediram de o salvar, por maior que fosse o seu desejo.

Tomou, então, Leonel, o alvitre de nadar o mais depressa possivel para a praia, a ver si era possivel encontrar um meio de soccorrer ao infeliz Cesar.

Entretanto, chegado á terra, elle que já vinha um tanto atrazado, não encontrou meios de que lançasse mão para acudir ao moço que já então mergulhava e subia á superficie varias vezes.

Assim, lá de longe, no meio de outras pessoas que tambem sabiam da lamentavel desgraça, poz-se elle, de braços cruzados, a contemplar a vasta superficie revolta do oceano, avaliando, amargurado, a extensão da tortura por que estava passando o seu desgraçado amigo, sem ter meio algum de que se pudesse servir para correr em seu soccorro.

Depois de haver mergulhado e subido á tona varias vezes, Cesar desappareceu afinal.

Seu pae, que já então soubera do doloroso facto por intermedio de seu empregado Leonel, e que correra á praia, telephonou para a policia do 7º districto, communicando o facto.

O commissario de dia, recebida a communicação, telephonou á Policia Maritima, pedindo uma lancha para procurar o corpo do infeliz rapaz.

No entanto, como resposta obteve que as lanchas da repartição estavam todas em serviço.

Então, o capitão-tenente Godofredo Arthur da Silva pediu ao Arsenal de Marinha uma lancha que esteve durante todo o dia á procura do cadaver, sem entretanto, encontral-o.

E até á hora em que escrevemos, o corpo do mallogrado estudante ainda não havia apparecido.

CHEGOU A VEZ DO PARÁ

Soldados do Exercito promovem desordens em Belem

Saem feridos do conflicto travado varias praças da policia e alguns populares

Belem, 20 — (*Correspondente*) — Hontem, á noite, esta cidade foi theatro de scenas degradantes, praticadas por praças do Exercito.

Cerca das 9 horas, passando o agente de policia José Raymundo Brigido pela rua Aristides Lobo, deu voz de prisão a um individuo, que, alcoolizado, promovia desordens, offendendo á moral. Varias praças do Exercito, que se achavam presentes, tomaram o preso das mãos do agente. Este chamou a attenção das praças contra o seu máo procedimento e estas, armadas de revólvers, pistolas, facas e navalhas, aggrediram o agente, que apitou, pedindo soccorro. Em seu auxilio correram varias praças de policia, que estavam no local e que foram recebidas á bala, travando-se sério conflicto, fugindo as praças do Exercito e sendo apenas presa a do 5º batalhão, de nome Sylvio Thomaz Silveira e o desordeiro Antonio Souza, que auxiliou as praças federaes.

Do conflicto saíram feridos um soldado do Exercito, um agente, e varios soldados da policia.

Cerca das 11 horas, dez praças do Exercito aggrediram a patrulha de policia da rua Padre Prudencio, esquina da de Aristides Lobo, ferindo-a gravemente.

Uma pilheria de máo gosto que incommoda o Corpo de Bombeiros

Ha, na rua da Carioca n. 16, uma casa de jogo. De vez em quando um individuo qualquer entende de fazer mal aos donos da casa.

Vae a um telephone e ora chama a Assistencia, ora a Policia, para a tal casa.

Hontem a pilheria foi com o Corpo de Bombeiros.

Chamaram-n'o para acudir a um incendio na casa n. 16, da rua da Carioca.

O Corpo acudiu, houve interrupção do transito, a policia lá foi e verificou tratar-se de uma pilheria.

Mas isto é muito grave e a policia entendeu de agir e vae agir, evitando, desse modo, que tão graves factos se reproduzam.

A Santa Casa recusa receber uma menor enferma, posta fóra do Asylo Bom Pastor

Ha 7 mezes foi recolhida ao Asylo Bom Pastor a orphã Laura do Espirito Santo, de 18 annos de edade, filha de Antonio Santos e de Maria Emilia dos Santos, já fallecidos.

Mas a pequena apanhou uma tuberculose pulmonar e a administração do asylo mandou prevenir a uma senhora que a protegia que a fizesse recolher á Santa Casa.

A senhora foi, retirou-a, levou-a á Santa Casa e lá não a quizeram acceitar.

A pobre menor ficou então ao abandono e foi ter á delegacia do 3º districto, onde se acha.

O chefe do gabinete da Fazenda recebeu do respectivo director communicação de que o material typographico de que dispõe a Imprensa Nacional é apenas sufficiente para os trabalhos que executa, e, por isso deixa de attender o pedido constante do officio de 15 do corrente.

AS EXPLORADAS

Teve logar, em S. Paulo, uma longa conferencia entre o secretario da justiça e o 2º delegado auxiliar da policia carioca, sobre a repressão do lenocinio

Entre o dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça e da Segurança Publica de S. Paulo, e o dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, teve logar uma longa conferencia sobre a repressão do lenocinio, facto de que largamente nos temos occupado.

Sobre a conferencia, escreveu hontem o *Estado de S. Paulo*:

"A policia do Rio, tendo já feito muito, entende que ainda não fez tudo. Por isso dali partiram para esta capital, onde chegaram hontem, o 2º auxiliar, dr. Ferreira de Almeida, e o dr. Azurem Furtado, delegado do 4º districto, que vêm combinar com a policia de São Paulo o emprego de medidas que constituam uma acção conjunta em beneficio do trafico das brancas.

Hontem mesmo, pelas 7 horas da noite, na Policia Central, realizou-se uma conferencia entre o dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça e da Segurança Publica, e as autoridades do Rio, achando-se tambem presente o dr. Theophilo Nobrega, recentemente encarregado da policia de costumes.

Nessa conferencia foram trocadas idéas, não tendo ficado assentado o programma definitivo da campanha contra o lenocinio. Uma medida, porém, desde logo foi adoptada: a vigilancia severa da policia paulista no porto de Santos para impedir o desembarque dos exploradores ignobeis de umas mulheres que perdem, mais que as outras, de toda a defesa.

Queremos acreditar que numa segunda conferencia ficará resolvida a questão que trouxe a S. Paulo as autoridades cariocas e que da acção conjunta das duas policias resultarão os mais beneficos resultados para a repressão e moralização dos costumes."

A ordem publica está alteradissima em Ilhéos, onde dois chefes politicos estão ameaçados de morte

S. Salvador, 20. — (*Correspondente.*) — Em Ilhéos tem havido sérios conflictos, sendo aggredido e espancado o dr. Miguel Ribeiro, ex-delegado daquellas terras e partidario do dr. José Marcellino.

Consta estarem ameaçados, ali, em suas vidas, os drs. João Mangabeira e Arthur Lavigne.

Outras aggressões têm sido feitas a amigos do dr. João Mangabeira.

O juiz de direito da vara criminal daquella comarca, solicitou directamente providencias ao governador, no sentido de pacificar a comarca.

Está ali a ordem publica alteradissima, depois que o Senado reconheceu, no governo municipal, elementos partidarios do coronel Antonio Pessoa.

Ao juiz de direito civil, magistrado imparcial, dirigiu uma carta o dr. Miguel Ribeiro, protestando contra a selvageria de que foi victima.

O senador Virgilio de Lemos tem, da tribuna do Senado, profligado com energia as ferozes occorrencias de Ilhéos, responsabilizando o coronel Antonio Pessoa, presidente da Camara dos Deputados estadual.

A imprensa tem tambem protestado contra as violencias de Ilhéos, exigindo providencias que estão demoradas.

Ao ministro da Agricultura transmittiu o director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Piauhy um esboço do projecto de organização da Sociedade Cooperativa e de Mutualidade aos alumnos da dita escola, afim de soffrer os retoques necessarios.

BRASIL—ARGENTINA

Estreitam-se mais e mais as relações dos dois paizes

"Quero coroar dignamente a approximação do Brasil e da Argentina", diz Saenz Peña

Buenos Aires, 20 (*Agencia Americana*) — Cerca de 200 socios do Jockey-Club e do Circulo de Armas offerecerão um banquete ao sr. Souza Dantas, ministro do Brasil, recem-nomeado.

Esse banquete, que será de despedida, tem produzido uma grande corrente de sympathias, por parte da população desta capital, mostrando-se muito grato o dr. Souza Dantas por mais essa prova de consideração.

Buenos Aires, 20 (*Agencia Americana*) — Chegaram a esta capital diversas familias uruguayas e diversos jornalistas, que vêm assistir ao baile que o sr. Saenz Peña vae offerecer ao dr. Campos Salles, ministro do Brasil nesta capital.

O desembarque foi muito concorrido, comparecendo muitos jornalistas desta capital e um sem numero de familias da nossa melhor sociedade.

Reina grande animação. Os jornaes occupam-se detalhadamente em descrever os salões e a ornamentação de que se revestirá o palacio do governo por essa occasião.

Assistirão ao baile 250 convidados, sendo a concorrencia superior a 2.000 pessoas.

Buenos Aires, 20 (*Agencia Americana*) — O general Julio Roca acha-se quasi restabelecido. Tendo melhorado do resfriamento de que fôra victima, visitou o dr. Saenz Peña, presidente da Republica, accedendo á audiencia que s. ex. lhe concedera hontem e a que o general Julio Roca não podéra comparecer, conforme o nosso telegramma.

O ministro da Argentina no Brasil agradeceu ao dr. Saenz Peña a sua nomeação para o cargo que occupava. Acerca da attitude que o general Julio Roca deve manter junto ao governo do Brasil, conversaram ambos largo tempo. O dr. Saenz Peña disse, em synthese, ao general, que, nomeando-o para o cargo de ministro da Argentina no Brasil, queria coroar dignamente a approximação do Brasil com a Argentina.

Terminada a visita, o general Julio Roca despediu-se affectuosamente do dr. Saenz Peña, retirando-se, em seguida, para a sua residencia.

"Tempo é dinheiro"

Uma antiga casa que negocia em Clubs, faculta ás pessoas empregadas no commercio, ou no funccionalismo publico, que tenham algumas relações, poderem augmentar os seus honorarios, bem sensivelmente, com pouco trabalho e sem prejuizo das suas occupações.

Cartas a M. A. R., no escriptorio desta folha. 4005

O dia na Camara

A sessão de hontem durou apenas o curto espaço de meia hora. A falta de numero, que já se vem verificando desde o começo desse mez, repetiu-se de novo, apezar do appello constantemente dirigido aos deputados para que comparecessem ás sessões.

Ha muitos dias que a Camara não trabalha, havendo já cerca de trinta projectos, dependendo de votação. Os cem mil réis do subsidio vão correndo e as prorogações virão, por fim, como pepineira infallivel de todos estes vinte e tantos annos de regimen republicano.

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, foi, pelo sr. Eusebio de Andrade, apresentado um projecto semelhante ao do sr. Serzedello, regulando a construcção de casas para funccionarios.

O sr. Augusto de Lima declarou que o seu parecer sobre o projecto de codigo florestal, não se acha no archivo da Camara, por ter ficado na pasta do ex-deputado José Carlos, presidente da respectiva commissão. Tendo sido, porém, publicado aquelle trabalho em uma revista, offerecia o orador um exemplar á mesa, para que essa publicação substituisse o original.

Por fim, pediu o sr. Augusto de Lima que fosse consignado em acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Antonio Vaz Pinto Coelho da Cunha.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, fez o sr. Sabino Barroso um *speech*, dirigindo um appello á Camara e á commissão de finanças, para que apressassem a discussão e votação dos orçamentos.

Lembrou o orador que não tem havido numero, apezar de estar quasi concluido já o segundo anno da presente legislatura. E' de graves inconvenientes a maneira irregular por que tem sido approvados os orçamentos nos annos anteriores, não havendo tempo para que o Senado possa collaborar com a Camara nesse trabalho.

E' preciso que tal facto não se perpetue, como precedente funesto.

O orador pedia, por isso, aos seus collegas, que comparecessem ás sessões, dando numero para serem votadas, quanto antes, as leis de meios; e á commissão de finanças que desistisse dos prazos excessivos marcados pelo Regimento da Camara, apressando assim a discussão e votação das leis orçamentarias.

As materias em discussão, constantes da ordem do dia, foram todas encerradas, tendo apenas usado da palavra o sr. Souza e Silva, para pedir que voltasse ás commissões de Marinha e Guerra, e de Finanças, o projecto que manda melhorar a reforma do sr. barão de Teffé.

E foi isso tudo quanto se fez na sessão de hontem, que custou ao Thesouro cerca de *quarenta e cinco contos de réis!*

Policlinica de Botafogo

A commemoração do 12º anniversario da Policlinica de Botafogo, realiza-se no proximo domingo, ás 12 1/2 horas da manhã.

O general Bento Ribeiro, prefeito desta capital, comparecerá em pessoa e presidirá a solemnidade, para a qual foi escolhido orador o dr. J. Tavares Filho.

Em nome dos grandes benemeritos, cujos retratos serão inaugurados na sala principal daquella instituição, falará o venerando cirurgião, conselheiro Cunha Preta.

Varias commissões de medicos foram escolhidas para receber as altas autoridades administrativas, delegados da imprensa, das associações scientificas e convidados, na sua maioria moradores dos mais distinctos de Botafogo. Os medicos e estudantes de medicina terão ingresso independentemente de convite ... nesse.

O general Souza Aguiar cedeu gentilmente á banda do Corpo de Bombeiros, para abrilhantar a solemnidade e, de diversas familias, tem a directoria da Policlinica recebido a promessa do comparecimento, sendo os convites expedidos com todo o rigor e de accordo com a capacidade do predio.

E' de esperar que o publico, habituado a ver na Policlinica de Botafogo, um centro humanitario e scientifico de valor inconteste, ali encontre mais um motivo, nesta commemoração, para prestigial-a cada vez mais, quer no ponto de vista moral, quer no material.

O quadro dos benemeritos está exposto desde hontem na vitrina da casa Hermanny, na Avenida Central, e é trabalho artistico do atelier Musso.

Respondendo a uma consulta do director da Casa da Moeda, o chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda communicou á mesma repartição que os operarios dispensados do ponto e os que percebem pela verba dos serviços extraordinarios, estão comprehendidos na disposição do artigo 1º do regulamento annexo ao decreto n. 9.248, de 30 de dezembro ultimo, por isso que, nos dois casos, trata-se de operarios com caracter de permanencia nas respectivas folhas de pagamento.

OS LADRÕES NO RIO

A perigosa quadrilha, que tanto trabalho tem dado á policia, está seriamente desfalcada

Estão sendo organisados nada menos de 50 albuns dos mais perigosos ladrões

A vida d'elles no Rio, procedencia e especialidade de cada um na "arte" de roubar

Os que já se foram e os que estão nas malhas de processos regulares

A policia continúa a perseguir os ladrões. E' uma campanha que encetou e que, francamente, merece os mais francos applausos.

Empenhado em sanear o Rio dessa gente que deixa alarmada, continuadamente, a pacata população, principalmente nos bairros mais afastados, o actual inspector do Corpo de Segurança Publica juntamente com o dr. Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar, está disposto a mover-lhes guerra de morte.

HEITOR DE OLIVEIRA

MANOEL DE ABREU CAMACHO

Diariamente as turmas de agentes encarregadas da captura de criminosos levam á Central grupos e grupos de ladrões, que são photographados e recolhidos á Casa de Detenção, onde aguardam destino conveniente.

ANTONIO GOMES

Este destino já é conhecido: ou embarcam espontaneamente, facultando-lhes a policia os necessarios meios, ou são processados.

Na maioria dos casos, elles preferem ir embora. E' mais commodo. Demais, pensam muito bem. A campanha ha de cessar. Virá outra policia, que se incommodará pouco com elles. Regressarão com facilidade.

No Carnaval deste anno, a policia prendeu, na avenida Central, quando agiam no bolso de um pacato transeunte, os conhecidos vigaristas e batedores de carteira João Ferreira Lobo ou João Martins e Manoel de Abreu Camacho. Submettidos a processo regular, elles obtiveram um *habeas-corpus* salvador e fugiram para Buenos Aires.

JOÃO FERREIRA LOBO OU JOÃO MARTINS

Tempos depois, quando a policia já se julgava livre delles, os dois ratos saltaram no cáes Pharoux, muito bem disfarçados, vindos da Argentina, no *Araguaya*. Tinham outros nomes: Juan Bueno e Aristoteles Camacho, commerciantes.

Mas, commerciantes de que, com que capitaes?

Claro, com o capital que *honestamente* adquiriam no bolso do primeiro transeunte.

Nessa qualidade, elles andaram por ahi, até que cairam nas garras da policia, que os descobriu.

Preferiram embarcar de novo a serem processados.

E, effectivamente, o primeiro embarcou no dia 20 de maio, e o segundo no dia 7 deste, para Portugal.

Dias depois embarcaram tambem Antonio Gomes e Abrahão Lopes, conhecidos "escrunchantes".

* * *

No 1º Carnaval deste anno, em plena avenida Central, a policia prendeu, vestido de mulher e com elegancia, o larapio Heitor de Oliveira.

Este fazia parte de um grupo que frequenta assiduamente o largo do Rocio e que tem a habilidade de limpar o freguez na primeira hospedaria que entra.

Levado á presença da autoridade e perguntado de que vivia, respondeu:

— Faço da vida.

— Mas, como?

— Ora, do meu modo, já que a policia não permitte a rotula para nós, *as outras*...

ABRAHÃO LOPES

O seu cynismo provocou a indignação de alguem e elle volveu:

— Que quer? Cada um no seu officio. Si adoptei este... Faço mal? Melhor para mim.

Neste mesmo dia um conhecido cavalheiro teve a ingenuidade de se queixar á policia de que um desses "moços", com quem, "casualmente" pernoitára, em uma hospedaria, furtára-lhe, pela manhã, um relogio de ouro, uma corrente, medalha com brilhantes e a quantia de 500$000 em dinheiro.

A policia apresentou-lhe o "moço". Elle o reconheceu.

As joias foram apprehendidas e com ellas parte da quantia roubada.

Heitor de Oliveira embarcou no dia 11 de maio para Buenos Aires.

A QUESTÃO DE MARROCOS

A França e a Hespanha continuam em conflicto

Os jornaes francezes pedem o rompimento definitivo de todas as negociações

Paris, 20. — (*Havas.*) — Os jornaes, nos commentarios que fazem ao andamento das negociações para solução do conflicto franco-hespanhol sobre Marrocos, mostram-se bastante pessimistas a respeito do resultado final.

Alguns chegam a pedir o rompimento das mesmas negociações.

Fez, 20. — (*Havas.*) — No dia 18, o batalhão do commandante Girald, saindo do acampamento das forças do general Gouraud, dispersou os marroquinos rebeldes, que haviam apparecido nos arredores da cidade.

Os francezes conseguiram tomar-lhes a bandeira.

No dia seguinte foram vistos grupos numerosos de rebeldes que procuravam approximar-se daquelle acampamento, ouvindo-se na cidade forte canhoneio, o que faz prever que as forças francezas lhes tenham dado combate.

Madrid, 20. — (*Havas.*) — O ministerio esteve reunido hoje, em Palacio, sob a presidencia do rei Affonso XIII.

O sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, fez o historico das negociações hispano-francezas sobre Marrocos, negando que os propositos dilatorios da França em resolver essa questão affectem a Hespanha.

O sr. Canalejas terminou declarando que, na sua opinião, não havia motivo para ruptura daquellas negociações.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 52:309$210, para a reconstrucção do açude particular "Puraké", anteriormente denominado "Pedra Branca", no municipio de Flores, Estado do Rio Grande do Norte.

PELA DIPLOMACIA

A Hespanha cuida de sua representação na America

Madrid, 20. — (*Havas.*) — Falando, na sessão do Senado, de hoje, o sr. Garcia Prieto, ministro dos Negocios Estrangeiros, disse que o governo se occupará brevemente do problema da representação diplomatica da Hespanha na America, estudando as fórmas praticas da proposta que nesse sentido apresentou o senador Labra. Este, ao justificar a sua proposta, tinha mostrado a conveniencia do presidente do conselho de ministros, sr. Canalejas, pronunciar em Cadiz, por occasião das festas commemorativas do centenario da abertura das Côrtes, um discurso, no qual o governo manifeste o seu pensamento sobre a politica de approximação hispano-americana.

O director de Instrucção designou as adjuntas Cora Vieira Leal para a 13ª escola mixta do 8º; Elia Rodrigues Pereira, para a 3ª masculina do 1º, e Eugenia Riegel Guimarães Rego, para a 1ª feminina do 1º districto.

O ministro do Interior recebeu o seguinte telegramma:

"*Silvestre Ferraz*, 20 — A Escola de Pharmacia, fundada nos moldes da sabia reforma de v. ex., commemorando o seu primeiro anniversario, acclama v. ex., fazendo votos pela vossa felicidade pessoal — Tenentes *Novaes e Brigagão*."

DE BELLO HORIZONTE

A Camara Mineira discute os recursos eleitoraes

O maestro Giusti volta a reger a orchestra da companhia juvenil

Bello Horizonte, 20 (*Americana*) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Eduardo Amaral e secretariada pelos srs. Vieira Marques e José Alves.

Feita a chamada, respondem os deputados Elias Theotonio, Moreira Rocha, Raul Soares, Pereles Mendonça, Simeão Stylita, Alves de Lemos, Castello Branco, Odilon de Andrade, Campos Amaral, Tavares de Mello, Senna Figueiredo, Firmino Costa, Ferreira Carvalho, Nelson de Senna, Silva Fortes, José Custodio, João Velloso, Raul Faria, Xavier, Robin, Emilio Jardim, Henrique Portugal e Pedro Luiz.

Deixaram de comparecer, com causa justificada, os deputados Olympio Teixeira, João Lisboa, e Antonio Moura.

A acta depois de lida, foi considerada approvada.

O 1º secretario offerece á consideração da Camara o seguinte expediente:

Recursos eleitoraes de Queluz, Minas Novas, Campanha, Villa Gomes, Guanhães, Tres Pontas, Rio Preto, Ponte Nova e S. Francisco.

Distribuidos: representação da Camara Municipal de Caldas, sobre divisas, entre os districtos de Santa Rita e Ipuima. Officio do promotor de justiça de Sabará, enviando a reclamação de João Hannaeck, contra diversos actos da Camara. Officio do sr. Juvenal Gonzaga Pereira, presidente da Camara Municipal de Curvello, communicando a installação e posse da nova comarca.

Continuando o expediente, o sr. Silva Fortes pede a palavra e solicita do presidente que consulte a Camara si esta autoriza a convocação de sessões extraordinarias ou nocturnas, afim de terem necessario andamento materias de natureza urgente de que cogitam os projectos 56 e 57, que figuram na ordem do dia.

A Camara concede a autorização pedida.

Não havendo pareceres das commissões, nem projectos, requerimentos, interpellações, indicações ou moções, o presidente annuncia a segunda parte da ordem do dia.

E' lido e posto em primeira discussão, que sem debate, se encerra, sendo em seguida submettido a votos e approvado o projecto n. 56, reformando o Regimento interno, que é approvado.

Com a mesma formalidade, annunciou-se á primeira discussão do projecto n. 57, sobre diversas dividas entre os districtos de União e Pedro Teixeira, do municipio de Barbacena.

Sóbe á tribuna o sr. Silva Fortes, que esclarece os motivos que o levaram a falar na hora do expediente, para considerar de urgencia o projecto em discussão.

O orador diz que a Camara Municipal de Barbacena tem o maior empenho em normalizar as divisas entre os referidos districtos, em proveito da tranquillidade que carece o municipio para se elevar, cooperando no engrandecimento geral do Estado.

As medidas propostas no projecto estão em harmonia com a acção patriotica daquella Camara, que não poupou esforços para promover um accordo entre os habitantes da União e Pedro Teixeira.

O sr. Vieira Marques, pela ordem, obtendo urgencia, apresentou em nome da Commissão de Policia, para a segunda discussão do projecto n. 56, uma emenda.

Nada mais havendo que tratar, o presidente levanta a sessão, convocando para as sete horas uma sessão nocturna, de accordo com o que foi deliberado no expediente.

Bello Horizonte, 20 (*Americana*) — O maestro Justi, que havia deixado a regencia da orchestra da Companhia Juvenil, chegou aqui, voltando a regel-a, após desculpar-se com os professores, socios do Centro Musical.

Bello Horizonte, 20 (*Americana*) — O governo vae mandar reformar o edificio onde esteve aquartelada a 9ª companhia de caçadores, afim de destinal-o á Exposição Pecuaria.

Foram exonerados: Antonio de Souza Mello, de 3º supplente do substituto do juiz federal do municipio de Ponte de Itabapoana, em Espirito Santo; Francisco de Paula Pires, de 4º supplente do substituto do juiz federal do municipio de Praty, em Paraná; Francisco Pereira da Rosa, de ajudante de procurador da Republica no municipio de Torres, no Rio Grande do Sul.

Os proprietarios de seringaes do municipio de Anajás, no Estado do Pará, dirigiram uma representação ao dr. Pedro de Toledo, solicitando a creação de uma estação experimental ou campo de demonstração, instituidos pela nova lei sobre a valorização da borracha.

A representação, que tem grande numero de assignaturas, será brevemente entregue ao ministro da Agricultura por um politico paraense.

O ministro da Viação communicou ao governador do Estado de Pernambuco, em resposta ao telegramma que, em 11 de abril ultimo aquella autoridade dirigiu ao ministro da Marinha, relativamente ao serviço de navegação entre o porto do Recife e o de Fernando de Noronha, haver providenciado no sentido de ser a Companhia de Pesca, com séde nesse Estado, encarregada do referido serviço, até que delle possa incumbir-se a Companhia Pernambucana de Navegação, que a isso está obrigada por força do contrato innovado pelo decreto n. 9.486, de 30 de março findo.

Ao ministro da Agricultura telegraphou hontem, de D. Pedrito, o dr. Rodrigues Peixoto, actualmente incumbido de inspeccionar os diversos nucleos coloniaes e outros estabelecimentos do ministerio e particulares, existentes nos Estados do sul da Republica. O telegramma dando conta da visita feita ao municipio de Bagé, no Rio Grande do Sul, e outras noticias, é nos seguintes termos:

"Visitei antes de partir de Bagé os terrenos doados pela municipalidade para installação do campo de demonstração, a duas leguas da cidade, em uma collina de boas terras. A de D. Pedrito, segundo fui informado, está resolvida a fazer identico donativo para a fundação de um posto zootechnico. Hontem e ante-hontem, examinei terrenos em Lavras para a cultura de trigo Bastos Vasques e Schneider Vasques e quadros de Freire Aguirre e Barbieri. Parece que ha vontade de se fazer continuar a cultura, mas todos só pensam em receber premios que muito concorrem para animar as lavouras. Saudações respeitosas."

O ministro da Viação approvou os planos e respectivos orçamentos, apresentados pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, para a construcção dos açudes particulares: "São Francisco", no municipio de Cajazeiras, no Estado do Rio Grande do Norte, de propriedade do sr. José Ferreira da Silva Guimarães, na importancia de 27:166$152; "Quixodé", no municipio de Flores, Estado do Rio Grande do Norte, de propriedade do sr. João Toscano de Medeiros Filho, na importancia de 15:395$985; "Santo Antonio de Caraibas", no municipio do mesmo nome, mediante concorrencia publica, conforme o edital que tambem foi approvado, e reconstrucção do "Arvóron", na fazenda Condado, no municipio de Flores, de propriedade do sr. Laurentino Theodoro da Cruz.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

16:000$000

Resumo dos premios da 93ª loteria do plano [illegible] extracção do anno de 1912 realizada em 20 de junho de 1912.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

[illegible]	16:000$000	16311....	200$000
[illegible]	2:000$000	21551....	200$000
[illegible]	1:000$000	22739....	200$000
[illegible]	1:000$000	39889....	200$000
[illegible]	1:000$000	43614....	200$000
[illegible]	200$000	44209....	200$000
[illegible]	200$000	45886....	200$000
[illegible]	200$000		

PREMIOS DE 100$000

[illegible]	1184	4079	5078	6371	7841
13	[illegible]	10620	11274	12023	13016
8119	[illegible]	17033	20024	21126	22367
[illegible]	16810	23898	26018	31909	32490
[illegible]	28769	37166	40058	40527	41608
23840	[illegible]	44068	44381	45669	47720
43198					

APPROXIMAÇÕES

1266	e	1268	200$000
24144	e	24146	100$000
[illegible]	e	26685	100$000
12976	e	12978	100$000
29120	e	29122	100$000

DEZENAS

[illegible]	a	1270	20$000
24141	a	24150	20$000
[illegible]	a	26690	20$000
12971	a	12980	20$000
29121	a	29130	20$000

Todos os numeros terminados em 67 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 67.

O fiscal do governo, major Francisco de Assis.

O director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires.*

O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

SECÇÃO LIVRE

O caso da Light

A grande descoberta de que fazem maior [illegible] os defensores fervorosos dos interesses municipaes, é a clausula de encampação que reputam indispensavel entre as [illegible] a adoptar na prorogação dos contratos da "Light".

Sem esta cautela, argumentam elles, o [illegible] estará desarmado deante dos abusos da concessionaria; sem este desafogo teria o interesse publico atado irremediavelmente aos interesses da "Light".

Não é preciso longa meditação para se [illegible] que como costumam esses orientadores [illegible] se nos seus raciocinios.

Si não tivessem elles o máo vezo de se [illegible] à primeira consequencia, [illegible] o cuidado de verificar-lhe a exactidão, [illegible] de ver que sua conclusão não é verdadeira.

[illegible] de tudo ha, de ordinario, nos contratos clausulas penaes especiaes a cada [illegible], clausulas essas communs nos contratos de concessão, celebrados pelo poder publico.

[illegible] de applicação mais facil e mais frequente, porque as respectivas penas, [illegible] pouco pesadas, são comminadas [illegible] hesitações e são ao mesmo [illegible] mais efficazes, e, por isso mesmo, [illegible] as empresas muito maior receio. [illegible] notar que ordinariamente são [illegible]: basta que haja zelo e energia [illegible] da administração em fazel-as effectivas.

[illegible] além disto, a pena commum a todos os contratos, applicavel mesmo quando [illegible] não é consignada expressamente — a [illegible].

[illegible] clausula penal, de que está sempre [illegible] dos contratantes contra o outro [illegible] cumpre suas obrigações, póde ser comminada pela autoridade administrativa uma vez verificados os requisitos de [illegible].

[illegible] entretanto, a concessionaria solve [illegible] suas obrigações, mas o interesse [illegible] a cessação da concessão, tem [illegible] administração dois remedios: — a revogação da concessão e a desapropriação, mediante justa indemnização, em um como [illegible] caso.

[illegible], ou a concessionaria não cumpre [illegible] obrigações e tem logar a applicação [illegible] penas; ou as cumpre, mas um [illegible] publico, de maior monta, mais importante que o sacrificio que a isso obriga, [illegible] a cessação da concessão, e a administração tem em suas mãos a revogação e a [illegible].

[illegible] dispõe de tão poderosos meios, [illegible] de extraordinaria força [illegible] para obter dos concessionarios [illegible] de razoavel lhes possa ser [illegible].

[illegible], entretanto, o fim da clausula de [illegible] ou resgate sinão uma combinação [illegible] do preço e condições respectivas? [illegible] desapropriação, portanto, desliga a [illegible] dessas condições, porque bastará justifical-a a utilidade ou a necessidade publica, e si, para a determinação do [illegible] sempre a avaliação, pelo meio [illegible] que a experiencia tiver ensinado [illegible], clara se torna a inutilidade [illegible] clausula da encampação.

[illegible] é só inutil essa clausula: póde ser [illegible], quer se tenha preestabelecido preço definitivo, quer se tenha preestabelecido as bases para a fixação desse preço.

[illegible] como propugnam os nossos contendores [illegible] da electricidade offerece todas [illegible] novidades taes que não é licito [illegible] por contratos de longo prazo [illegible] condições actuaes dessa industria, por [illegible] possam elles em submetter a cidade [illegible] clausula de encampação firmada [illegible] peculiares ao desenvolvimento [illegible] industria e que poderão mudar [illegible] amanhã?

[illegible] preciso dizer mais para demonstrar [illegible] aleatorio têm as clausulas desta [illegible].

[illegible] inadmissivel, pois, que, podendo guardar [illegible] respeito sua liberdade de acção, [illegible] a administração publica a condições [illegible] lhe possam mais tarde crear sérios [illegible] e acarretar-lhe grandes prejuizos.

[illegible] finalmente, notar que a encampação [illegible] de serviços publicos só em [illegible] póde ser aconselhada.

[illegible] pela administração publica ou [illegible] de arrendatarios da propriedade [illegible] esses serviços são sempre desas[illegible].

[illegible] seriam elles na primeira modalidade [illegible] dá exemplo eloquente a exploração [illegible] em pratica na Inglaterra, para [illegible] necessidade de conjecturar qual [illegible] quando explorados pela administração publica em paiz de civilização incipiente e dominado pelas preoccupações da [illegible].

([illegible] do *Commercio de São Paulo*, de [illegible] de 1912).

O caso da S. Paulo Light

[illegible]

zões que, ao menos, não deixassem mal a bulha que fez em torno do caso.

Ainda desta vez nos pregou o contemporaneo um tremendo logro; postas de lado as invectivas injuriosas a todos que não lhe rezam pela cartilha, sua cruzada foi até aqui um fiasco inegualavel.

A nós o que pouco importa é a insolencia com que explica pelo ponto de vista do interesse particular a acção da imprensa desta capital.

Não conseguirá ella irritar-nos; conhecemos bem as virtudes do collega e continuamos a acreditar que em nada influiu para sua attitude a circumstancia de coincidirem no momento com o interesse publico os interesses da Companhia Brasileira de Energia Electrica, como com elle coincidiram, na questão dos logares occupados, os interesses de Guinle & C.

Acreditamos ainda mais na sinceridade do collega quando nos lembramos de que, ha onze ou doze annos, se celebrou o contrato com a "Light" para o serviço de bondes sem clausulas de encampação, de reversão, de revisão periodica das tabellas de preços, sem prestação de porcentagem ao municipio, com outorga de longo monopolio e nada disso foi por elle lembrado, nem pela famosa Directoria de Obras, cuja incandescencia tanto pede o *Estado* se projecte sobre a prorogação proposta pelas commissões da Camara.

Bem sabemos que, em época tão remota, não era licito aos mais sabidos no assumpto conhecer tanta novidade...

E só a isto attribuimos o silencio do vigia incorruptivel, porque todos sabem do incessante zelo com que monta guarda ao interesse publico.

O seu silencio, em outras occasiões, podia ter tido a apparencia odiosa de um descaso pelo bem geral; mas sempre o interpretamos de um modo favoravel.

Quando se tem combatido os abusos das Docas de Santos, por exemplo, quando o presidente Penna tratou de proceder a um exame nos livros dessa empresa, para obrigal-a a reduzir suas taxas, nos termos da lei de 1869, os nossos collegas não intervieram com sua autoridade, assim como não tiveram uma palavra de desapprovação ao acto do presidente Peçanha, que dispensou esse exame, do qual resultaria que o cáes tem sido todo construido com sua propria renda e, portanto, uma consideravel reducção nas suas tarifas.

Pareceu-nos explicavel o silencio dos collegas, porque, comquanto as taxas formidaveis das Docas affectem directamente a lavoura e todas as industrias de S. Paulo, a empresa está sujeita á jurisdicção federal, fóra, portanto, da acção de um jornal de provincia...

E, como nestes, em outros casos, a elevação em que colloca o *Estado* é ponto de dogma para nós.

Não havemos, pois, de responder aos collegas com argumentos da mesma natureza; seria uma injustiça. Guardaremos religioso respeito á pureza de suas intenções, mas continuaremos na tarefa de demonstrar que bem andaram as commissões de justiça e de finanças da nossa Camara.

(Editorial do *Commercio de S. Paulo* de 1º do corrente.)

Mutua Predial

SOCIEDADE ANONYMA, REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DO PARANÁ

No sorteio do mez de junho obtiveram:

O 1º premio, o socio Carlos C. Trotto, residente em Curityba, matriculado sob o n. 717, cujo diploma tem os ns. 1.214.0485. ...... 1:500$000.

O 2º premio, a socia Isolina G. Moraes, residente em Curityba, matriculada sob o numero 1.264, cujo diploma tem os numeros 2.223-6.776, 300$000.

O 3º premio, o socio Engelbert Heimbecher, residente em Curityba, matriculado sob o numero 1.254, cujo diploma tem os ns. 3.124-6.875, 150$000.

Os tres premios da loteria da Capital Federal, do dia 15, sahiram com os seguintes numeros:

1º	premio	40.485
2º	"	6.779
3º	"	11.170

O representante,
Goulart de Oliveira.

Loteria Federal

HOJE, 21, e AMANHÃ, 22

400:000$000 por 8$500

No anno passado dessa mesma loteria foram vendidos os tres primeiros premios e pagos aos diversos possuidores conforme os annuncios publicados então e agora aqui reproduzidos.

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO

Pagamento de 100:000$000 no Pará

Pelo sr. Nuno P. de Oliveira, agente da loteria federal no Pará, foi pago sabbado, 8, aos representantes do Banco de Credito Popular, o bilhete da loteria federal n. 80.123, premiado com 100:000$, no primeiro sorteio da loteria de S. João, realizado em 23 de junho proximo passado.

(D'*O Paiz*, 25 — 6 — 911).

LOTERIA DE S. JOÃO

Pelo vapor "Olinda", entrado ha dias, chegou a esta capital, o bilhete n. 88.035, premiado com 100:000$, no 2º sorteio da loteria de S. João, realizado em 24 de junho.

Este bilhete foi vendido pelo sr. Edgard Borges, agente no Ceará e foi comprado pelo sr. José Pereira Lima, passageiro accidentalmente naquella cidade, que seguia para o Rio Yaco, no Amazonas.

(D'*O Paiz*, 30 — 6 — 911).

PAGAMENTO DE 200:000$000

Bilhete n. 178.598, de S. João

Ao sr. Fernando Aleixo Pinto de Souza, residente á rua Salvador n. 6, foi pago hontem, pelos agentes da loteria federal, o bilhete inteiro n. 178.598, premiado sabbado, 24, com 200:000$, no terceiro sorteio da loteria de S. João. Declarou o sr. Aleixo que esse bilhete pertencia a um seu amigo, por conta de quem recebeu o premio.

(D'*O Paiz*, 1 — 7 — 911).

Com vistas ao Director Geral dos Correios

Na época das epidemias dos avançadores não mais escapa ninguem; verifique v. ex. que o chefe da sucursal do Estacio de Sá, que não contente com o ponto ordenado que percebe em um logar que já não lhe compete, por não ser logar de tão alta categoria, agora, por mais ganancia, tem alugado commodos no sobrado da sucursal, que o governo paga para elle morar, pois já abusou a uma porteza gorda, com uma ninhada de filhos, lhe [illegible] de um viajante, [illegible] e tem [illegible] alugar mais. — *Manoel Gomes.*

Mme. França

Não tendo podido despedir-se pessoalmente de suas amigas e freguezas, por absoluta falta de tempo, o faz por este meio, offerecendo seus prestimos em Paris, á Avenue [illegible] onde receberá suas amaveis ordens.

Bordo do *Orissa*, 20 de junho de 1912.

S. Paulo Light and Power

PROGNOSTICO CONFIRMADO — SOBRE ARGUMENTOS FALSOS, CONCLUSÃO ERRADA — LENDA ADULTERADA — SYNDICATOS.

Os factos confirmaram as nossas previsões baseadas no conhecimento desse genero de nevrose e no temperamento do paciente, que não nos dá pela primeira vez o espectaculo da "grande crise".

De ha uns tres annos para cá, então, domina-o uma verdadeira "phobia" contra negocio em que entre a Light.

E' falar-se nisso ou coisa parecida, por mais suave que seja o "leitmotif", é certo que lá vem crise.

Rubra, violenta, aggressiva no inicio, seguida no periodo de divagação loquaz, para terminar sem ceremonia alguma com emphatica exaltação da propria personalidade.

E' o typo classico do "falling sickness", descripto por Wilcox, na sua recente obra.

Embora muito caracteristico o caso morbido, não podemos deixar de combater o erro e a tolice, sempre que apparecem em letra de fórma com pretenções a sentenças irrecorriveis.

Vamos, pois, fazer uma rapida analyse dos diversos *items* em que se baseia a erradissima conclusão a que chegou o *Estado*.

1º. *Livre concorrencia* — Não ha maior tolice do que pretender que a exploração de serviços publicos, dependentes de occupação de ruas, possa ser objecto de livre concorrencia.

A limitação dos concorrentes é forçada pela fatalidade das coisas e não ha dialectica nem teimosia, que justifiquem chamar-se *livre* aquillo que por natureza é limitado.

O collega ouviu cantar "Chantecler", mas não sabe bem onde:

Concorrencia póde haver para concessão do privilegio, *do monopolio de utilidade publica*, para o primeiro estabelecimento de um serviço, onde o campo de acção esteja livre e não haja contratos a respeitar.

Não é este o caso, actualmente, em São Paulo, onde a Light tem concessões perpetuas para bondes, força e luz, com privilegio de 29 annos para bonde e 9 para força e luz.

Nestas condições, o que ha a fazer para alcançar alterações contratuaes vantajosas ao publico é simplesmente negociar com a empresa estabelecida: "*give and take*" como tanto recommenda "Wilcox", tão citado pelo confrade.

Dessa indole é a proposta da Light: dá desde já vantagens ao publico e á Camara, a troco da prorogação dos prazos de privilegio.

2º. *Monopolio ou concorrencia* — E' claro que a Camara, conhecedora da materia e dos contratos existentes, não póde deixar de ser pelo monopolio, e por isso muito sabiamente tomou em consideração a proposta da Light. De passagem seja dito que a Light não é responsavel pela introducção do regimen salutar ou não do monopolio, no Brasil. Não lhe cabe essa gloria.

Quando aportaram a Santos os primeiros canadenses, com intenção de introduzir em S. Paulo as installações hydro-electricas, de que tanto nos ufanamos, *encontraram em Santos o monopolio das Docas*, subiram para S. Paulo no *monopolio* da Ingleza, aqui encontraram, entre outros, o *monopolio* do Gaz, e, como *monopolio do Estado, o abastecimento de agua.*

Não é, pois, de admirar que elles considerassem o monopolio como regimen legal do paiz.

3º. *Consulta do Governo — Referendum.* Questão de simples deferencia ou expressão de harmonia entre os poderes publicos, que, por nossa parte, desejamos seja sempre tão completa quanto possivel. Não ha o que oppôr quanto á consulta ao Governo.

O *referendum*, porém, é uma medida anodyna, desde que a Camara julga e resolve um caso concreto, com vantagem e onus expressos na proposta offerecida pela Light.

Não dá nem tira, o tal *referendum*; é simplesmente "chover no molhado", pois si as bases da proposta forem julgadas boas, o contrato não poie deixar de ser referendado.

4º. *Consulta ás repartições technicas.* Fóra preciso que as houvesse. Os arruamentos no Triangulo attestam a sua não-existencia.

5º. *Revisão periodica de preços.* Está nos contratos da Light, sómente esta empresa tem sempre antecipado as reducções nos limites marcados, nos contratos.

6º. *Encampação.* E' uma restricção ao direito de desapropriar que os poderes publicos têm admittido em troca da vantagem de pagar em titulos a propriedade resgatada.

Vão perguntar aos capitalistas estrangeiros, que compram as acções da Light em dollars, francos e libras, que prazo querem para trocal-as por letras da Camara.

A imposição desta medida, numa simples renovação de contrato, equivaleria a uma rejeição de proposta.

A Camara tem bastante hombridade para não recorrer a meios indirectos.

7º. *Reversão.* E' uma medida que tem seu preço. Preciso se faz que o prazo dos privilegios seja bastante longo para permittir a amortização do capital invertido nas obras, mediante uma modica annuidade.

Não podendo, naturalmente, dar-se a reversão só para uma parte dos serviços, calcula-se qual o prazo sufficiente para compensar a empresa da reversão das obras de Parnahyba, Santo Amaro, usina geradora da força, linhas de bondes, material rodante, immoveis, etc., etc., e vejam si bastam os 21 annos de prorogação do privilegio de bondes e equiparação dos de força e luz pedidos pela Light.

Chegou tambem o momento de tirarmos as nossas conclusões:

1º. O parecer da Commissão de Justiça attendeu aos interesses do municipio e da população, resolvendo pela acceitação da proposta da "Light" como unico meio de obter, desde já, reducções de preços para força e luz; um bom serviço de irrigação e o estabelecimento de um serviço completo de transporte de operarios e mais uma contribuição em dinheiro, que lhe dará logar para custear um emprestimo de 10.000 contos para melhoramentos da cidade.

2º. Que a Camara para approvar o parecer da Commissão de Justiça não precisa da licença da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

3º. Que si approvar o dito parecer terá as bençãos de todos os que vão beneficiar das vantagens, e não deve preoccupar-se com a poeira que se tenta levantar, pois a irrigação acabará com ella.

Conscios de haver feito o nosso dever tambem faremos aqui uma pausa.

Não nos calaremos, porém, sem dizer ao collega que se arroga o privilegio de defender o bem publico, que está errada a historia da serpente de mil fauces como elle a conteu.

Na lenda grega o monstro de nome Python estava ao serviço de quem proferia oraculos, e não ao lado dos que ouviam taes semsaborias.

Não altere o contemporaneo a Mythologia para figurar de Apollo, quando a todos parece apenas um inefavel Narciso.

Para remate: Melhor é não falarmos em ganancia em época de tantos syndicatos!...

(Editorial d'*A Platéa*, de 18 do corrente).

De Jaboticabal á Nictheroy

Gertrudes Rodrigues de Souza, residente á rua Jorge Rudge n. 110, casa 23, deseja ver sua filha Maria Rodrigues de Souza, afilhada de Theodulo Padua Mello.

400:000$000

Da loteria de S. João, são vendidos pela casa Guimarães.

Lloyd Brasileiro

A' PRAÇA

Simões & Pires, negociantes no Ceará, pedem encarecidamente a todos os seus fornecedores a especial fineza de não effectuarem mais embarque algum nos vapores do Lloyd Brasileiro, em vista dos constantes extravios que se dão em todas as cargas que recebem pelos mesmos vapores; sendo improficuas as reclamações de indemnização.

Ceará, 27 de maio de 1912.

Simões & Pires.

Quereis 400 contos?

Por 8$500 os terços, comprando um bilhete para S. João, no Centro Loterico e Postal, rua Nova do Ouvidor n. 4. Hoje 1º sorteio.

DECLARAÇÕES

Club 24 de Maio

Por motivo de força maior a recita marcada para o dia 22 fica transferida para o dia 29 do corrente mez.

Alvaro Brasil
1º Secretario

Caixa Geral das Familias

A directoria convida os senhores socios para assistirem no dia 22 do corrente á uma hora da tarde, na sede social á Avenida Rio Branco n. 87, ao sorteio das apolices da classe de resgate semestral.

A Directoria

União Commercial Suburbana

Convidam-se os srs. associados e todos os negociantes, para a reunião de Assembléa Geral, que terá logar hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 148, afim de resolver-se sobre a abertura das portas, além das 7 horas da noite. — *A directoria.*

Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado

De ordem do irmão provedor, convido os irmãos em geral para a sessão de mesa conjunta que terá logar sabbado, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para approvação do Compromisso desta Irmandade.

Secretaria, 17 de junho de 1912. — *Fonciano Tiburcio*, 1º secretario. 4143

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

SARÃO

Em 22 de junho de 1912

Os srs. socios terão entrada — com o recibo do mez.

As exmas. familias — com os convites expedidos. — *Luiz Vianna*, 1º secretario.

Club Dramatico do Realengo

Por motivo do fallecimento do socio Cicero de Carvalho, fica transferido o espectaculo de 22 do corrente. — *Custodio de Aguiar*, 1º secretario. 4078

Belem - Estado do Rio

A festa do glorioso martyr S. Sebastião, que se havia de realizar em 22 e 23 do mez corrente, fica transferida para dezembro do corrente anno, que vae ser promovida pelos empregados jornaleiros da mesma estação.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. "Amor da Ordem"

Hoje, sess.·. mag.·. inic.·. ás 7 horas. Rio, 21 — 6 — 912. *Plinio*, secr.·. 3091

Club de S. Christovão

Reunião intima em 22 do corrente. Ingresso com convites, e aos srs. socios, com o recibo do mez.

Rio, 20 de junho de 1912. — *Eurico Vallim*, 1º secretario. 3861

Sociedade União dos Proprietarios

SEDE SOCIAL, RUA DA CARIOCA 69, SOBRADO

São convidados os membros da directoria e conselho para a sessão que se deve effectuar hoje, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, — *José Pinto.* 4042

Associação Bahiana de Beneficencia

SEDE SOCIAL: RUA DO HOSPICIO 218

Assembléa geral

(3ª convocação)

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral (3ª convocação), domingo, 23, á 1 hora da tarde, para leitura do Relatorio do anno social de 1911-1912 e eleição da commissão fiscal.

Sendo esta a 3ª convocação, a sessão se realizará com qualquer numero.

Rio, 20 de junho de 1912. — O 1º secretario, Dr. *Sevulo Lima.*

C. F.

CLUB DOS FENIANOS

Sabbado, 22 de junho de 1912. Celestial e S. Joanatico

BAILE

VISTOS?, 1º Secretario.

Ingresso aos srs. socios com o recibo do mez.

CUCO, Thesoureiro.

Sociedade U. B. das Familias Honestas

Secretaria: PRAÇA DA REPUBLICA N. 61

Edificio proprio

Sessão do conselho, hoje, 21 do corrente, ás 7 horas da noite. — *José Moitinho dos Santos*, 1º secretario. 4122

Aug.·. e Ben.·. Loj.·. Cap.·. Ganganelli do Rio

Hoje, sess.·. econ.·., ás 7 1/2 horas. Secret.·., 21—6—912. — *J. Rosa Junior*, secr.·. 4107

EDITAES

Club Militar

Havendo a directoria resolvido reencetar as reuniões menzaes, e devendo realizar-se a primeira no dia 6 do proximo mez de julho, com o concurso dos socios que para tal fim se inscreverem, são os mesmos prevenidos de que as respectivas listas acham-se desde já em mãos do thesoureiro do Club.—Tenente coronel *Joaquim Marques da Cunha*, 1º secretario.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Edital de concorrencia para as obras de melhoramentos do porto e barra de Paranaguá

De ordem do sr. ministro, fica prorogado o prazo da concorrencia para as obras desse porto por mais dois mezes, de accordo com o edital em seguida publicado.

Directoria Geral de Obras Publicas, 17 de abril de 1912. — *Leandro A. R. da Costa*, director geral.

De ordem do sr. ministro, faço publico que, no dia 21 de junho de 1912, á 1 hora da tarde, serão recebidas, nesta directoria geral, propostas para a construcção das obras de melhoramentos do porto de Paranaguá, Estado do Paraná, de conformidade com o projecto definitivo, approvado pelo decreto n. 8.784, de 14 de junho de 1911, e sob as condições seguintes:

I

As obras a executar são as seguintes:

1. O aterro da zona em que está projectado o porto;
2. Uma ponte de cimento armado para atracação de navios;
3. Um muro de arrimo de cimento armado no littoral do porto;
4. Os armazens de carga destinados ao serviço das mercadorias importadas e exportadas;
5. Os calçamentos das vias de transito internas do porto;
6. As linhas ferreas internas do porto;
7. Um edificio destinado á Administração Geral do Porto e á Estação de Passageiros.

II

Estas obras estão avaliadas em .... 4.731:724$000, moeda nacional, conforme a tabella e especificações annexas indicando as quantidades e qualidades de obra a serem executadas.

III

Os pagamentos serão feitos por medição mensal de obra concluida, dada em certificado da Commissão Fiscal, sendo o capital fornecido por operação financeira a cargo do proprio contratante, nas seguintes condições:

1º. O capital a ser fornecido pelo proponente será de 8.750:000$000, papel, que correspondem não só ao valor das obras contratadas como tambem ao valor orçado para as despesas de fiscalização, desapropriações, obras complementares e apparelhos do porto.

2º. O juro será de 5 % ao anno, em papel, e a amortização no prazo de 60 annos, começando a ser paga quatro annos após a realização do capital.

3º. O Governo garantirá a operação, emittindo titulos especiaes correspondentes, em valor nominal, á importancia fixada para cada uma das prestações, quando realizadas, tendo esses titulos como garantia especial o producto da cobrança da taxa de 2 % ouro, sobre o valor da importação estrangeira no porto de Paranaguá e a renda liquida da exploração commercial do mesmo porto e bem assim quaesquer taxas que venham a ser cobradas na barra após seus melhoramentos.

4º. O proponente indicará o typo da operação e o nome da firma ou estabelecimento bancario que por ella responda.

O capital será posto á disposição do Governo em duas prestações, sendo a primeira de 60 %, no prazo de 60 dias a contar da data da assignatura do contrato, e a segunda de 40 %, no prazo de tres annos, a contar dessa data.

IV

A concorrencia versará sobre a importancia total da tabella de preços e o typo proposto para a operação financeira a que se refere a clausula III; a preferencia será dada ao autor da proposta mais barata, sendo que para a comparação das propostas será tomado como base o total proposto para as obras a contratar, computada de accordo com o typo de emissão indicado e mais a differença entre o valor nominal da emissão total e seu producto liquido em dinheiro.

A tabella de preços, além do preço total, deve indicar os preços de unidade e seus productos, de accordo com as quantidades de obras especificadas.

V

Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito no Thesouro Nacional da quantia de 50:000$000, que reverterá para os cofres da União, caso o proponente deixe de assignar o competente contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que pelo *Diario Official* lhe fôr feita a notificação da acceitação da sua proposta.

VI

O deposito constante da clausula precedente será elevado a 100:000$000 por occasião da assignatura do contrato, em apolices da divida publica federal ou em dinheiro, neste caso sem juros; além disso, de cada pagamento mensal serão descontados 10 % para reforço da caução, até que esta attinja 200:000$000, que servirão como garantia da fiel observancia das clausulas do contrato.

VII

Fica reservado ao Governo o direito de alterar o projecto como julgar conveniente, no todo ou em parte, dentro da importancia approximada do orçamento, precedendo sempre proposta do engenheiro-chefe de fiscalização, de accordo com o contratante.

VIII

O Governo entregará ao contratante, depois de desapropriados e com a devida antecedencia, os terrenos necessarios á execução dos trabalhos, podendo fazel-o em globo ou á proporção que forem sendo precisos.

IX

O prazo para terminação das obras contratadas será de quatro annos a contar da data da assignatura do contrato, incluindo o tempo necessario ás installações, tempo este que não poderá exceder a seis mezes.

X

A fiscalização de todas as obras e trabalhos ficará a cargo da commissão que para tal fim fôr nomeada pelo Governo e com a qual o contratante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á sua execução. A administração dos trabalhos de construcção caberá ao contratante, que, uma vez respeitados o plano approvado, as especificações e demais condições do contrato, terá liberdade no emprego de apparelhos e processos para sua execução.

XI

O contratante, si residir fóra do paiz, ou si organizar empresa ou companhia estrangeira para o cumprimento do contrato, obriga-se a ter na Republica um representante, com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente perante o administrativo ou judiciario brasileiros quaesquer questões que com elle se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exije citação pessoal.

XII

Todas as obras e serviços que fazem objecto do presente contrato serão considerados obras e serviços federaes e por tal sujeitos aos mesmos onus e obrigações e no gozo das mesmas isenções, vantagens e regalias que cabem ás obras e serviços do Governo da União.

XIII

As propostas deverão limitar-se a indicar os preços de unidade constantes da tabella e seus productos, de accordo com as quantidades de obras indicadas, sendo esses preços escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas, e não podendo a proposta conter condição alguma fóra do edital.

Cada proposta assim organizada e devidamente sellada será fechada em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de... (nome do proponente).

A esse enveloppe reunirá as provas de idoneidade que puder apresentar e o recibo da caução a que se refere a clausula VI.

Todos esses documentos serão fechados em segundo enveloppe, egualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos estes ultimos enveloppes, apartando-se delles os documentos de prova e idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços, fechadas como se acharem, em um mesmo involucro, que depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o quizeram fazer, ficará depositado nesta directoria.

Dentro de oito dias serão publicados no *Diario Official* os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato, annunciando-se o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas como foram entregues.

O Governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá egualmente annullar a presente concorrencia, si o preço total exceder ao da clausula II, ou ainda si o typo de emissão do emprestimo da proposta classificada em primeiro logar fôr prejudicial ao credito publico, a juizo do mesmo Governo, sem que fique aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização, sob qualquer titulo.

Será préviamente nomeada pelo Governo uma commissão de tres membros, para o exame e o julgamento das provas de idoneidade exhibidas pelos proponentes.

Será condição essencial para ser considerado idoneo o proponente, além da apresentação de quaesquer documentos, que provem a sua capacidade moral, technica e financeira, a apresentação de provas de já haver executado ou dirigido obras de vulto ou estar associado a empresa que já o tenha feito e seja responsavel pela proposta.

Directoria Geral de Viação e Obras Publicas, em 17 de outubro de 1911. — *Leandro A. R. da Costa*, director geral.

ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS A CONTRATAR

Aterro

Aterro — areia ou barro, procedente da zona da cidade, sendo o preço referente a desmonte, carga, transporte, descarga e nivelamento com molhação feita em massiço na barreira ou no aterro.

Armazens

a) alicerces — Concreto de 1:3:5 cimento, areia e macadam, com ossatura metallica convenientemente distribuida na proporção de 2 % de secção metallica para a secção total; cimento de primeira qualidade, areia limpa de agua doce e macadam passado em malha de 0,05 sem pó. Está incluida no preço a escavação necessaria e, bem assim, o respaldo exterior do blocos.

b) paredes exteriores — Cimento armado com concreto de 1:2:4, sendo o macadam passado em malha de 0,03 sem pó e a ossatura de metal *deployé* n. 10 com ferros T de 0,05 x 0,05 x 0,01 aos pares, um de cada lado do metal, dispostos conforme o desenho; comprehende as pilastras com 0,25 de espessura e os paineis com 0,11, sendo que apenas a columna de ferro faz parte da armação metallica. A face interior será rebocada a liso e a exterior de accordo com o desenho, ambas, com argamassa de cimento de 1:2.

c) cimalhas — Todo de cimento armado, com a dosagem acima e ossatura metallica conveniente, obedecendo ás molduras indicadas no desenho, contando-se a partir do apoio da tesoura.

d) armação metallica — Comprehende fornecimento e assentamento de todo o vigamento metallico de ferro fundido ou laminado, com excepção das ossaturas de cimento armado e obedecendo ás espessuras que sejam approvadas em detalhes para cada peça.

e) cobertura de zinco — Zinco corrugado com a espessura de 0,0015 assentado com uma superposição minima de 0,15 nas juntas, sendo a fixação feita por meio de reguas metallicas galvanizadas parafusadas nas ripas, correndo estas por conta da armação metallica e aquellas por conta da cobertura.

f) portões corrediços — Ferro galvanizado de 1/8" com travejamento de ferro sufficientemente reforçado; o preço refere-se a 1m.2 de vão de parede e comprehende tambem os supportes e mais accessorios relativos ao movimento dos portões tudo assentado e bem funccionando. Estão incluidas nesta classe as bandeiras de ferro batido.

g) calhas e conductores — Ferro galvanizado de 1/8", tendo as calhas 0,50 de boca com secção trapesoidal, e os conductores 0,20 de diametro; o preço comprehende material e assentamento, incluindo todos os supportes e accessorios.

h) pintura a oleo — Comprehende a pintura a oleo com tres camadas, perfeitamente lisa e limpa.

i) calçamento de asphalto — Camada com 0,15 de concreto de 1:3:6 e sobre esta uma de 0,02 de asphalto em lençol de systema empregado e reconhecido bom no Rio de Janeiro.

j) muro de plataforma — De accordo com o desenho, tendo a face externa rejuntada com cimento e capeamento de cantaria.

k) escada de cantaria — De accordo com o desenho, comprehendendo toda a cantaria e alvenaria limitada pelas arestas externas do capeamento de cantaria.

l) guindastes electricos internos — Chariots com os tres movimentos, transversal, longitudinal e ascencional, para carga de 1.000 kilos e motores de 3,5 e 15 cavallos; typo geral, semelhantes e [illegible] aos do porto do Rio de Janeiro.

m) linhas internas — Bitola de 0m,60, trilhos de aço de 12 kilos por metro, typo Vignole, com contra-trilho em toda extensão e dormentes de madeira de lei; comprehende todo o trabalho da linha, incluindo chaves ou gyradores na proporção de um para cada 20 metros de linha.

Calçamentos

a) calçamento a macadam betuminoso — Composto de uma camada de 0,10 de macadam comprimido, superposta de outra camada de 0,10 de macadam misturado com betume a quente, tambem comprimido. O terreno será previamente nivelado e comprimido, e o macadam separado em uma peneira com malhas de 0,05, servindo o maior para a primeira camada e o menor para a segunda, ambos sem pó. Sobre o calçamento ainda fresco uma camada espalhada de areia limpa, só podendo ser usado macadam de pedra muito resistente, a juizo da fiscalização.

b) calçamento a parallelipipedos — Compõe-se de uma camada de 0,15 de macadam comprimido, superposta de parallelipipedos de granito das dimensões communs, devidamente calçados com areia apenas o sufficiente para o enchimento das irregularidades inferiores das pedras e suas juntas. Os parallelipipedos serão de granito resistente, com a face superior bem regular e juntas estreitas, não podendo exceder a 30 pedras por metro quadrado, devendo ser comprimido com rôlo a vapor de 10 toneladas, sem prejuizo da regularidade da superficie.

Linhas ferreas

a) linhas ferreas — Bitola de um metro, trilhos de aço de 25 kilos por metro, typo Vignole, com contra-trilhos de ferro chapado para protecção dos enchimentos; dormentes de madeira de lei, escolhidos, com 1,80 X 0,22 X 0,15, espaçados no maximo 0,80 centro a centro e grampos espaçados de 250 grammas cada um; 2 talas de juncção em cantoneira com as extremidades apoiadas nos dormentes e seis parafusos. O preço comprehende todo o serviço de assentamento, nivelamento e lastramento de macadam, com o minimo de 0,15 abaixo do apoio dos dormentes.

b) chaves completas — Trilhos do mesmo typo acima, com as pontas de lanças e cruzamentos feitos de aço-manganez, dormentes especiaes abrangendo toda a largura da chave, contra-trilhos, tirantes, [illegible] e demais accessorios, incluindo nivelamento e lastramento com macadam.

c) chapas duplas — Em tudo identicas ás de cima, tendo, porém, uma sahida para cada lado da linha principal com o mesmo [illegible] de partida.

Edificio da administração

a) fundações — Comprehende a escavação necessaria e a alvenaria de pedra e argamassa de cimento de 1:3, com enchimento na parte acima do nivel do solo, as espessuras variando de 0m,8 a 0m,6.

b) paredes exteriores — Espessura 0,35 para a parede e 0,50 para as pilastras; tijolos de primeira e argamassa de cimento 1:3, com juntas desencontradas; na face interna, reboco de cal liso para pintura a oleo e na externa o mesmo reboco com a ornamentação do desenho.

c) paredes divisorias — Espessura 0,25, alvenaria de tijolo egual á antecedente, sendo ambas as faces rebocadas a cal liso.

d) soalho — Comprehende tambem os barrotes, de madeira de lei com as dimensões necessarias a uma carga de 500 kilos por metro quadrado, taboas de madeira de lei de 1 1/4" com as juntas de macho e femea e taboas de beirada.

e) janellas e portas — Comprehende janellas ou portas de madeira de lei de 1 1/2", abrindo para fóra, e venezianas com vedações da mesma madeira, abrindo para dentro; ambas envernizadas e com todas as ferragens de metal resistente. Medições pelo vão completo.

f) cobertura — Comprehende todo o vigamento de madeira de lei e pinho nacional creosotado, com cobertura de telhas chatas devidamente amarradas, devendo suster a uma carga de 100 kilos por metro quadrado; a superficie será contada em projecção horizontal, e o vigamento em seus detalhes deverá obedecer a todas as regras dessa especie de construcção.

g) forro — Pinho nacional aparelhado de 1/2" com juntas seccas e tapa-juntas de frisos e com guarnição e beirada em toda volta.

h) cimalhas — De accordo com o desenho quanto á ornamentação, e tanto nas paredes exteriores quanto no muro.

i) pintura — Com tres camadas de tinta a oleo rigorosamente lisas e uniformes.

j) calhas e conductores — De ferro galvanizado de 1/16" com as dimensões [illegible] de boca e 0,15 de diametro, respectivamente.

k) impermeabilização — Camada de 0,08 de concreto de 1:3:6 com respaldo de cimento impermeavel.

l) ladrilhamento — Camada de 0,10 de concreto 1:3:6 e ladrilhos de ceramica de primeira qualidade devendo ser [illegible] e assentados em cimento.

Muro de cimento armado

a) excavação — Conforme o perfil do terreno e sua qualidade a juizo da fiscalização; o preço comprehende qualquer trabalho de escoramento, esgotamento ou outros, para excavação necessaria.

b) fundação — De accordo com o desenho, contada até á cota de [illegible], sendo o empedramento central feito com pedras no maximo de 50 kilos, bem amarradas. O concreto será de 1:2:4 com macadam fino e limpo, e a ossatura metallica na proporção de 2 % em secção com ferros conforme o desenho.

c) elevação — De accordo com o desenho, a contar da cota [illegible] para cima, sendo o concreto armado em tudo egual ao das fundações, o paramento externo será rebocado com frisos e o interno a liso, ambos com argamassa de cimento de 1:2.

Ponte

a) estacas de cimento armado — Compostas de 1:2:4 com macadam de [illegible] e armação metallica na proporção de [illegible] de secção em relação ao concreto, com a ponteira, devendo resistir, depois de cravadas, a uma carga vertical de 50.000 kilos e um empuxo horizontal de 2.000 kilogrammetros sem fendas nem deformação.

b) superstructura — Cimento armado com o mesmo concreto das estacas e armação correspondente a [illegible] de secção metallica em relação á [illegible], devendo resistir praticamente a uma carga de [illegible] kilos por metro quadrado. De accordo com o desenho approvado, tendo a escolha a criterio dos proponentes, dentro das condições acima indicadas.

TABELLA DE PREÇO A CONTRATAR

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO	PARCIAES	TOTAES
1—Aterro					
a) Aterro	m. 3	163.000	2$200	358:000$000	358:000$000
2—Armazens					
a) Alicerces de concreto	m. 3	1.800	70$000	126:000$000	
b) Paredes exteriores	m. 3	5.000	25$000	125:000$000	
c) Cimalhas	m. 2	2.000	40$000	80:000$000	
d) Armação metallica	ton.	1.300	310$000	403:000$000	
e) Cobertura de zinco	m. 2	23.000	5$000	115:000$000	
f) Portões corrediços	m. 2	600	40$000	24:000$000	
g) Calhas e condustores	m. 1	5.000	20$000	100:000$000	
h) Pintura a oleo	m. 2	12.000	2$500	30:000$000	
i) Calçamento a asphalto	m. 2	25.000	20$000	500:000$000	
j) Muro de plataforma	m. 1	1.500	50$000	75:000$000	
k) Escada de cantaria completa	unid.	20	500$000	10:000$000	
l) Guindastes electricos inter	unid.	32	8:000$000	256:000$000	
m) Linhas inter. e accessorios	m. 1	3.000	20$000	60:000$000	1.901:000$000
3—Calçamentos					
a) Macadam bituminoso	m. 2	18.000	9$020	162:360$000	
b) Parallelipipedos	m. 2	9.400	11$000	103:400$000	265:000$000
4—Linhas ferreas					
a) Linhas ferreas	m. 1	7.500	37$400	280:500$000	
b) Chaves 1:5 singelas	unid.	20	1:000$000	20:000$000	
c) Chaves 1:5 duplas	unid.	12	1:582$000	18:984$000	319:485$000
5—Edificio da administração					
a) Fundações de pedra	m. 3	342	42$000	14:360$000	
b) Paredes exteriores	m. 2	1.034	36$000	37:224$000	
c) Paredes divisorias	m. 2	1.069	13$000	13:897$000	
d) Soalho de madeira de lei	m. 2	720	15$000	10:800$000	
e) Portas e janellas	m. 2	440	50$000	22:000$000	
f) Cobertura completa	m. 2	1.400	20$000	28:000$000	
g) Forro de pinho	m. 2	1.400	8$000	11:200$000	
h) Cimalhas	m. 2	225	50$000	11:250$000	
i) Pintura a oleo	m. 2	4.000	3$000	12:000$000	
j) Calha de conductores	m. 1	260	12$000	3:120$000	
k) Impermeabilização do solo	m. 2	750	7$000	5:250$000	
l) Ladrilhamento	m. 2	640	15$000	9:600$000	178:703$000
6—Muro de arrimo					
a) Excavação para fundações	m. 3	1.800	10$000	18:000$000	
b) Fundações de cimento armado	m. 3	4.200	25$000	105:000$000	
c) Muro de elevação	m. 1	600	180$000	108:000$000	231:000$000
7—Ponte de cimento armado					
a) Estacas de cimento armado	m. 1	5.343	81$000	432:783$000	
b) Superstructora	m. 2	6.632	157$000	1.041:381$000	1.474:164$000
Total geral					4.731:725$000

Directoria Geral de Viação e Obras Publicas, 17 de outubro de 1911.—**Leandro A. R. da Costa**, director geral.

VENDE-SE, em uma das ruas centraes de Nictheroy, um terreno medindo 30 X 60. Informa-se á rua da Quitanda n. 56, sobrado, com o sr. Faria, das 1 ás 4. 3734

VENDE-SE uma machina "Singer", em bom estado, ultimo modelo. Preço ultimo 160$; trata-se na Alice n. 23, largo da Cancella — S. Christovão. 3735

VENDE-SE uma casa grande, com 9 mil metros quadrados de terreno, na estação da Piedade, proprio para estabulo ou grande creação; trata-se com o dono, á rua S. Francisco Xavier n. 364, de manhã, até ás 8 1/2 e á tarde, das 5 horas em deante. 3707

VENDEM-SE duas boas casas na rua Imperial n. 174 e 176, principal da estação do Meyer, cada uma com duas salas, saleta, dois quartos, cosinha, banheiro e mais dependencias; jardim na frente, varanda ao lado e bom quintal. Bondes á porta, a cinco minutos da Estrada de Ferro. Estão rendendo 260$000. Podem ser vistas e informa-se por especial favor com o sr. Francisco Neves, rua Uruguayana n. 41 — Casa de fructas. 219

VENDE-SE por 22:000$, na estação do Engenho de Dentro, um terreno que mede 33 metros de frente por 45 de fundos, e mais um terraço de madeira e seis predios em começo de construcção no mesmo terreno e pelo mesmo preço; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE proximo á rua Conde de Bomfim, um terreno que mede 32 metros de frente por 85 de fundos; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE na Piedade, por 16:000$, uma avenida que rende 400$ mensaes, com grande terreno; trata-se á rua do Rosario 115 cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 40:000$, na Fabrica das Chitas, um bonito predio, com aposentos para numerosa familia de tratamento, jardim e pomar; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio com Carvalho.

VENDE-SE por 40:000$, proximo á estação de S. Francisco Xavier, um bonito palacete, com grande terreno arborizado, bonito jardim, etc.; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 21:000$, em S. Christovão, um chalet de madeira que rende 45$ mensaes; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE por 60:000$, proximo á rua Barão de Mesquita, quatro predios novos, rendendo 500$ mensaes e grande terreno para edificar outros predios; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 25:000$, no Engenho de Dentro, um chalet de construcção moderna, novo, com 5 quartos, 2 salas e bom terreno; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 60:000$, proximo á rua Maria e Barros um rico palacete, com todas as commodidades para numerosa familia de tratamento; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 10:000$, proximo á rua Vinte e Quatro de Maio um predio com grande terreno arborizado, prestando-se para grande avenida; trata-se á rua do Rosario 115 cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE um predio feito de alvenaria, 2 salas, 2 quartos e mais dependencias [illegible]; trata-se na rua do Rosario 161, sobrado. 3673

VENDE-SE por 11:000$ um terreno na rua Duque de Caxias n. 47, Villa Isabel, com 11m00 X 66m00 [illegible]. Rua General Rocca 91, Fabrica das Chitas. 3692

VENDE-SE por 12:000$ um predio em condições hygienicas, com 4 quartos, com janellas, 2 salas, cozinha, w. c., agua e [illegible] a 5 minutos da estação de Todos os Santos. Trata-se na rua [illegible] n. 74, sobrado (Não é muro).

VENDE-SE: 12:000$, na rua Sára; 40 X 11 ms. terreno [illegible] Meyer [illegible] Villa Isabel [illegible]

VENDE-SE por 7:000$ um chalet construido de novo, no Engenho de Dentro [illegible]; trata-se na rua da Alfandega n. 211 sobrado. 3811

VENDE-SE dois sitios, no fim da rua Aquidabã, 3 minutos dos bondes da Bocca do Matto, com bastante terreno e predios, e alguns lotes de terreno no Meyer, e em Todos os Santos; trata-se com Bomfacio rua Silva Moutinho [illegible]. 3821

VENDE-SE um predio de construcção moderna [illegible]; trata-se á rua do Mattoso n. 97. Preço 37 contos. 2167

VENDE-SE uma casa de madeira, frente de tijolo [illegible] terreno de 11,40 X 40. Ver e tratar travessa Christiana n. 2 [illegible] Cachamby. 2049

VENDE-SE um excellente lote de terreno com 22 X 33, logar alto e saudavel, com algumas arvores fructiferas e prompto a edificar. Tem edificações pegadas ao mesmo. Rua Bernarda (rua calçada, lotes 4 e 14). Estação do Encantado (Tres vendas). Para tratar no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDE-SE um terreno com 11 metros por 43, na rua Gonzaga Bastos entre os ns. 37 e 51, prompto para ser edificado e muito perto do bonde, rua calçada; trata-se com o proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 312, das 8 ás 12 e das 4 ás 7 horas, e com o sr. Brito, á rua do Hospicio n. 126. Tabellião. 1703

VENDEM-SE ou compram-se predios; 25:000$ a 125:000$ sob hypotheca a juros de 8 o|o a 10 o|o ao anno [illegible] rua Uruguayana n. 33 [illegible]. 3556

VENDE-SE uma boa casa na rua de Guanabara n. 27, em Cascadura com tres quartos, tres salas, assoalhados e forrados, cozinha acimentada, agua com muita abundancia, tanque banheiro e latrina, terreiro todo arborizado; trata-se com o proprietario, na mesma, das 6 horas da manhã ás 9 e das 4 horas da tarde em deante. 1077

VENDE-SE o Porto do Gradim — Nictheroy, com muitos predios, dando grande rendimento, muito terreno com grande areal perto do porto da Madama; para tratar á rua S. José n. 70, Nictheroy. 2157

VENDE-SE uma casa acabada de construir e 2 lotes de terrenos na rua Vista Alegre n. 29, Engenho de Dentro em frente a rua 13 de Maio; bonde Cascadura, um minuto; para tratar na mesma, com o dono.

VENDE-SE um predio assobradado, em Botafogo, tendo 2 salas, 4 quartos despensa, cozinha, quintal, tanque e porão concretado, jardim na frente com gradil, boa construcção; trata-se á rua Sete de Setembro n. 199. 3934

VENDE-SE por 14:000$, proximo á estação do Meyer, bondes á porta um terreno prestando-se para construcção de uma avenida de 20 casas; nivelado; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho. 3229

VENDE-SE um bom sobrado no centro da cidade, dando boa renda; trata-se á rua dos Andradas n. 72, das 2 ás 4. 3933

VENDEM-SE duas casas, para renda e morada uma por 4:500$ e outra por 6:000$; trata-se á rua Estacio de Sá n. 14, botequim, das 9 ás 3.

VENDE-SE uma bem montada casa de quitanda, louça de barro, carvão aves, ovos, etc.; tem commodos para familia, bom quintal e abundancia d'agua; rua Assis Carneiro n. 131 A — Piedade. 3871

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDE-SE um terreno já murado, situado na avenida Maracanã, prolongamento da rua Barão de Mesquita, com 10 metros de frente por 70 de fundos; trata-se com Alvaro Bastos, rua da Alfandega n. 14 sobrado. 3880

VENDE-SE por 6:500$, muito proximo á estação de Cascadura, um lindo e novo predio com accommodações para familia decente, entrada ao lado jardim e outras plantações; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 422. Accelta-se proposta razoavel. 3818

VENDE-SE uma casa nova, de boa construcção por 6:500$; dá de rendimento por mez 135$, na rua da Republica n. 115 e para tratar na mesma rua n. 75, estação Dr. Frontin. 3853

VENDEM-SE dois predios á rua Goyaz ns. 126 e 128, em frente á estação do Encantado; o de n. 128 presta-se para qualquer negocio; predios novos, com bastante terreno installação electrica agua com abundancia; para ver e tratar nos mesmos, com o proprietario. 3842

VENDE-SE o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 218; trata-se com o dono, á rua Ceará n. 69. 3849

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos bem localizados; trata-se com o advogado Henrique, rua Domingos Lopes n. 134 estação de Madureira, das 7 ás 12 da manhã. 3906

VENDEM-SE um ou dois lotes de terreno, á rua Vista Alegre n. 29, Engenho de Dentro, em frente á rua Treze de Maio; bonde de Cascadura na esquina, a dois minutos; para tratar com o dono na mesma, a qualquer hora. 2325

VENDE-SE por 600$ um bom terreno de 11m,10 X 63 de fundos. Trata-se, por favor, com os srs. Antonio Braga & C., á rua da Candelaria n. 28. 2251

VENDE-SE um terreno com uma casinha, com 11 metros de frente por 50 metros de fundos, no Meyer, em Cachamby; trata-se na praia do Pinto n. 31 Jardim Botanico. 6318

VENDE-SE um sitio no Estado do Rio com boa casa de morada, casas para colonos, engenho, cafesaes, pastos e mattas, distante da E. F. Central uma hora; preço razoavel. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 109. 3935

VENDEM-SE duas casas juntas ou separadas, acabadas de construir, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro com chuveiro, etc., uma por 5:500$ ou as duas por 10:000$; é pechincha. N. B. — Uma das casas ainda está principiada — Estação de Ramos (rua Roberto Silva n. 38), dois minutos da estação. 3563

VENDE-SE um magnifico predio com dois pavimentos, á rua Costa Bastos; informações á rua do Hospicio n. 58, sobrado, tel. 4805, com Maia & C.

VENDE-SE por 65:000$ um grande predio de sobrado á rua dos Invalidos, loja em baixo com negocio e grandes accommodações para morada; o sobrado tem 4 janellas de frente com sacadas de ferro, grandes commodos no 1º andar, 3 enormes quartos, quarto para capella, 2 grandes salas, de visitas e de jantar copa e cozinha, tendo nos fundos um 2º andar com 2 grandes salas, tendo em uma das salas 3 escadas que dão para uma area e grande terraço, grande quintal, construcção e madeiramento de 1ª qualidade; trata-se com Mourão, da 1 ás 4 á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 8:500$ um terreno á rua Sára (P. Formosa) 85 ms. de frente por 45 ms. de fundos; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel. 3782

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos bem situados:

F. Medeiros Muniz, rua do Rosario n. 147 das 2 ás 5, telephone numero 1.890, tem innumeras ordens para compras de predios para renda ou residencias e terrenos bem situados, negocios urgentes.

Gratis!...

Dá-se a quem pedir o **Mensageiro da Fortuna**, publicação illustrada contendo boa e variada leitura e tratando praticamente de **Sciencias Occultas**. E' um manual pratico, indicando os meios para conhecer e praticar o **Hypnotismo**, o **Magnetismo**, a **Clarividencia**, a **Adivinhação** e outras sciencias exotericas e esotericas; ceremonias magicas, processos para vencer no amor, conquistar sympathias e poderes, fascinar; como ganhar no jogo e curar enfermidades pelo fluido magnetico. Escreva bem claramente o seu nome e residencia: estação ou cidade e Estado, pedindo um destes preciosos livrinhos, ao **Sr. Aristoteles Italia**: Caixa Postal 604, Rio, (Rua da Alfandega, 259, sobrado). (Envie 500 réis em sellos se quizer o livro registrado e secreto). Peça hoje mesmo.

VENDE-SE dois lotes de terreno, promptos a edificar, proximo á estação de Bomsuccesso; trata-se á rua Senador Furtado n. 58. 3911

VENDE-SE por 36:000$ um predio de sobrado, novo, com 4 janellas de peitoril e 4 portas no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, tendo em cima 4 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro tanque e mais dependencias; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco 47 moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 12:000$ tres lotes de terreno, á rua Prudente de Moraes (Ipanema), 10 metros de frente por 50 metros de fundos, 10 annos de isenção de decima, promptos a edificar; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel. 3782

VENDEM-SE por 16:000$ dois predios em ruinas, no centro da cidade, proximo ao largo do Paço, tendo dos terrenos 4m,70 de frente por 13 metros de fundos e o outro 4m,80 de frente por 40 metros de fundos; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel. 3782

VENDEM-SE diversos predios e terrenos; para ver e tratar, a tres minutos da Piedade, rua Leopoldina n. 63. 2271

VENDE-SE um terreno á rua das Laranjeiras; trata-se com Maia & C., á rua do Hospicio n. 58, sobrado, tel. 4805.

VENDE-SE um predio á rua Emancipação, em S. Christovão; trata-se á rua do Hospicio 58 sobrado. Tel. 4805, com Maia & C.

VENDE-SE o predio á rua da Matriz, em Botafogo; trata-se á rua do Hospicio n. 58, telephone 4805, com Maia & C.

VENDEM-SE dois predios á rua do Rezende; informações á rua do Hospicio n. 58, sobrado tel. 4805, com Maia & C.

VENDE-SE um superior predio á rua Leopoldo; informações á rua do Hospicio n. 58, sobrado, tel. 4805, com Maia & C.

VENDE-SE um magnifico predio á rua Barão de Mesquita; informações á rua do Hospicio n. 58, sobrado, tel. 4805, com Maia & C.

VENDEM-SE dois optimos predios á rua Santa Ilibiana Icarahy; informações á rua do Hospicio n. 58, sobrado, tel. 4805, com Maia & C.

VENDE-SE um predio á rua Coronel João Francisco; informações á rua do Hospicio n. 58, sobrado, tel. 4805 com Maia & C.

VENDE-SE um predio á rua Miguel Fernandes; informações á rua do Hospicio n. 58, sobrado, tel. 4805, com Maia & C.

VENDE-SE um confortavel predio á rua Campos Salles; informações á rua do Hospicio 58, sobrado tel. 4805, com Maia & C.

VENDE-SE um predio á rua das Laranjeiras; informações á rua do Hospicio n. 58 sobrado, tel. 4805 com Maia & C.

VENDEM-SE optimos predios á rua Moreira; informações á rua do Hospicio n. 58, sobrado tel. 4805, com Maia & C.

VENDE-SE um bom predio á rua Pereira Nunes; informações á rua do Hospicio n. 58, sobrado com Maia & C. Tel. 4805.

VENDE-SE um predio á rua Theophilo Ottoni; informações á rua do Hospicio n. 58, sobrado, tel. 4805, com Maia & C.

VENDE-SE um predio á rua Coronel Pedro Alves; informações á rua do Hospicio n. 58, sobrado, tel. 4805 com Maia & C.

VENDE-SE um bom predio á rua Vinte e Quatro de Maio; informações á rua do Hospicio n. 58, sobrado, tel. 4805, com Maia & C.

VENDE-SE um bom predio á rua Vidal de Negreiros; informações á rua do Hospicio n. 58 sobrado tel. 4805, com Maia & C.

VENDE-SE um bom terreno á rua Conselheiro Magalhães Castro; informações á rua do Hospicio n. 58, sobrado, tel. 4805, com Maia & C.

VENDEM-SE e compram-se predios para renda, na rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & C.

Diversos

ACÇÃO entre amigos, a de um gramophone "Edison", com as chapas, annexa á loteria da capital, a extrahir-se em 22 de junho corrente, ficou transferida para o dia 24 de julho proximo.

ALUGA-SE somente no gabinete Americano, aonde as extracções de dentes são feitas completamente sem dôr, rua do Hospicio, 222.

Angelica

torna a cutis clara, avelludada, tira as sardas, manchas e rugas. Conserva o pó de arroz e im-pede que o rosto se torne gorduroso.
A' venda nas casas Herinany, Bazin, Postal, Cirio, Nunes e nas principaes casas de perfumarias.

AFINAÇÃO de pianos, 10$, não leva dinheiro, por pequenos reparos. Chamados na praça Tiradentes n. 8. Café Guarany.

ALUGA-SE e vende-se papel pintado, para forrar casas a $240 e $280 a peça, na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição; ver para crer, ninguem vende mais barato do que a Casa Araujo.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger Sherman. Rua do Hospicio n. 192.

ALUMNAS e alumnos — francez, inglez, allemão e portuguez: arith., alg., geogr., hist., etc. — Dactylographia, stenographia, escript. mercantil, calligraphia, etc. etc. Desde 10$000 mensaes — direcção do dr. Oliveira. Rua do Ouvidor 108, 1º andar sala 5. Matriculas das 10 ás 4 horas da tarde.

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA MEDICA. — Rua dos Andradas 85, esquina da rua General Camara. Medicos, medicamentos e dentistas, por 2$ mensaes, tendo direito aos trabalhos dentarios desde o dia da inscripção e aos demais 30 dias depois.

AOS bons corações. Angela Pecoraro, de 85 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, pela Sagrada Paixão de Jesus, um obolo, que suavise os aggravos de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza. Esta redacção, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

AOS srs. viajantes para a Europa, um rapaz brasileiro, fallando correntemente o francez, conhecendo a fundo Paris, dando de si boas informações de pessoas idoneas desta capital, offerece-se para acompanhar qualquer familia á Europa, em modicas condições. Cartas a esta redacção a M. F. C.

AGENTES. Precisa-se de diversos em varias localidades do interior, para venda de 20 artigos, em prestações. J. M. Lopes; rua Marechal Floriano n. 41. 5480

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro, proximo á Cathedral.

ACÇÃO entre amigos. Por motivo justificado transfere-se uma, que devia correr a 22 do corrente, para 31 de agosto proximo, do seguinte teor: "Rifa de uma roça bem plantada, com um carro, dois bois, alguma creação e muitos utensilios de lavoura. Tudo no valor de 3:000$, situada na fazenda do Engenho, da freguezia de Jacarépaguá, proximo á Taquara. 3921

AS almas bemfazejas pede a viuva Carlota, com quatro filhos, todos pequenos, moradora á rua [illegible] n. 129, fundos, roga pelo amor de Deus Nosso Senhor, um obolo, pequena migalha que venha minorar a sua triste sorte. Deus pagará com a sua protecção a quem se compadecer da sorte da pobre Carlota.

A VIUVA BERNARDA pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor envial-os á gerencia desta folha.

A viuva de Carlos dos Santos Ficher, allegando não poder trabalhar, pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas, qualquer esmola, que desde já Deus recompensará; moradora á rua Frei Caneca n. 354.

A VELHA FELICIANA, soffrendo de molestia incuravel, sendo extremamente pobre, pede uma esmola pelo amor de Deus e por alma dos seus parentes, aos bons corações que tenham pena de quem soffre, com edade de 74 annos, sem auxilio. Pódem entregar nesta redacção qualquer obolo que ella se presta a entregar.

CARTOMANTE, a mais perita e verdadeira, é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. 4092

CORRÊA DE OLIVEIRA e Fonseca Junior, advogados; rua T. Ottoni n. 106. Teleph. 4.355.

CONCORDATAS, sem difficuldade, obtem-se fallando com o sr. Cavalcante; rua T. Ottoni numero 106. Telephone, por favor, 4.355. 3995

CARTOMANTE, sem egual, trabalha com 36 cartas, diz o passado, o presente, o futuro, por 5$: na rua Marquez de Pombal n. 9. Não se engane, que é nome. Nogueira. 3997

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, já consagrada pelo povo, como a mais perita e séria, a mais procurada pelas suas assombrosas predicções, é unica neste genero, avisa ás exmas. familias, que, sendo a sua casa de familia e de respeito consulta a qualquer hora; na rua Miguel de Frias n. 45, bondes de S. Christovão e Visconde de Itauna. 4022

COSTUREIRAS. Precisa-se com pratica de machinas de costura e de casear, na fabrica de collarinhos da rua Haddock Lobo n. 408, ensina-se a quem não tiver pratica de collarinhos. 3366

CASAMENTOS. Preparam-se os papeis, no [illegible] muito barato; na avenida Gomes Freire n. 35, escriptorio. 4102

CARTAS de fiança. Dão-se barato, e de bons fiadores; na avenida Gomes Freire n. 35, loja. 4103

CURSO PROPEDEUTICO. Escolas superiores, concursos, etc. Rua Primeiro de Março n. 103. Taxa fixa 30$ mensaes, com direito a todos os preparatorios.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos; offerece os seus prestimos, á rua de S. José numero 34, 1º andar.

CARTOMANTE. O grande atirador de cartas do largo de S. Domingos n. 11, o mais antigo nesta sciencia, acha-se na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 114, sobrado. Cattete.

CHAPÉOS DE CHILE. Recentemente chegados de Iquitos. Vendem-se, barato; na rua General Camara n. 88, armazens. 3724

COSTURAS perfeita costureira faz vestidos pelos ultimos figurinos, sendo de cassa e linho a 15$ e 20$; de lã a 25$; de séda e velludo, a 30$; costumes sob medida, 100$ e 150$, tambem recebe fazenda e aviamentos; na rua da Carioca n. 51, 2º andar. 3671

COZINHEIRA. Precisa-se, na rua Carvalho Monteiro n. 42-H. 3938

CARTOMANTE, trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo, possue um talisman que combate os azares, tanto commerciaes como domesticos, faz outros trabalhos que só á vista pódem ser avaliados, trata dos atrazos da vida, reza a doenças, consultas das 8 da manhã ás 7 da noite, á rua do Lavradio n. 143, chalet, nos fundos. 3496

CHAPAS E GRAMOPHONES. Compram-se vendem-se e trocam-se. Concertos e cordas. Casa Excelsior; rua Marechal Floriano n. 41 e Lapa 93. 2011

CREADA. Precisa-se de uma, para todo o serviço de um casal, bom ordenado; trata-se na rua Larga n. 4, botequim, com Dias. 394

COQUELUCHE, curam-se em poucos dias, com o especifico Genofre. Rua da Luz n. 75. 3857

CALLOS. Extrahe-se rapidamente, com o Cuco preparado por Genofre, vidro, 1$; rua da Luz n. 75. 3858

DÁ-SE dinheiro sobre montepio do Thesouro Federal; na rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & C.

DR. E. Dereune. Dentista. Carioca 81, segundas, quartas e sextas-feiras. Meyer, Dias da Cruz n. 177. Terças, quintas e sabbados.

DR. Bruno Meneseal, medico: rua Toneleiro n. 170. Chamados a qualquer hora.

DACTYLOGRAPHA. Uma senhora, franceza conhecendo perfeitamente o francez, inglez e allemão, deseja encontrar serviço para fazer em casa. Cartas, por favor, á rua Real Grandeza numero 128. 3718

DR. F. PAULA CHAVES, advogado. Rua da Harmonia n. 28; escriptorio da rua Julio Cezar n. 43.

ESCRIPTAS, em atrazo, põem-se em dia, para qualquer negocio; rua T. Ottoni n. 106, com J. Ferreira. 3994

EMPRESTA-SE desde 50$000, hypothecas etc. — com o sr. Oliveira, na pharmacia Fortunato. Rua Theodoro da Silva 102, Villa Isabel, das 6 ás 8 horas da noite.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hypothecas..... 10:000$, 20:000$, 30:000$, 40:000$, 50:000$, e 200[illegible], no centro nos suburbios, juros modicos [illegible] decididos; trata-se com Ernesto Reis, á rua do Rosario n. 124. Cartorio.

EMPRESTA, um particular, até a quantia de 15 contos de réis, a juros modicos e tem urgencia em emprestar esta quantia; trata-se no largo da Carioca n. 4, das 3 1/2 ás 4 1/2 horas. 4001

EMPRESTA-SE dinheiro a 8 o|o ao anno, com Maia & C., na rua do Hospicio n. 58, sobrado.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. Travessa do Rosario n. 13. Perdeu-se a cautela n. 49.000 desta casa. 3921

ESCRIPTORIO. Aluga-se um, em predio novo bem ponto e barato; na rua do Rosario n. 161 sobrado. 3671

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

GUARDAR a côr dos cabellos só com a Brilhantina Henry. Rua Uruguayana n. 78, vidro 3$000.

HYPOTHECAS, na cidade, suburbios e Nictheroy, juros de 8 e 9 o|o; Moura, da 1 ás 4. Hospicio, 63. 743

INGLEZ, uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; avenida Central n. 13, 1º andar. 3100

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

INSTITUTRICE. Uma professora franceza, diplomada, podendo egualmente ensinar o inglez e o allemão, procura alumnos. Preços modicos. Faz passeios com as alumnas. Carta por favor, á Mlle. ., 128, rua Real Grandeza. 3719

JOÃO, cégo e mudo, com a edade de 11 annos e morador á travessa Onze de Maio n. 29, pede uma esmola ás almas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

JOÃO, com a edade de 11 annos, cégo e mudo pede pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola ás almas caridosas para seu sustento; morador á travessa Onze de Maio n. 29. Cidade Nova.

MONTEPIO. Empresta-se a juros modicos, na rua do Hospicio n. 58, sobrado, com Maia & Companhia.

A Uroformina

DE GIFFONI cura as molestias da bexiga, Rins, Prostata e Urethra, Insufficiencia renal, Cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga. Preventivo da uremia e das infecções intestinaes.
DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março n. 17
e nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

MATAR os cabellos do rosto e do corpo só com o Epilatorio Meynardno Henri. Coiffeur; Uruguayana n. 78, caixa 6$000.

NOIVA. Penteia-se no especialista Henri. Coiffeur de Dames; Uruguayana n. 78.

NEGOCIO. Traspassa-se, fazendo regular negocio, faz-se contrato, pequeno aluguel; informa-se na rua Guilhermina n. 163, Encantado, com o sr. Mendes. 3836

OFFERECE-SE uma senhora viuva, séria, para vender entradas em cinema, de noite; quem precisar deixe carta neste jornal, a M. G., ou annuncie. 4030

O ORPHÃO José Antonio pede aos corações caridosos um obolo, e aos verdadeiros espiritas para ajudar ao tratamento da molestia que já o deixou aleijado, não tendo sua mãe mais recurso, recorre á caridade publica; de Deus serão recompensados os que fizerem esta obra de caridade.
Pede-se a caridosa redacção, receber, que o pequeno vae buscar. Da verdadeira mãe do José Antonio.

ORCHIDEAS. Quem desejar possuir os mais bellos exemplares de cattleyas como sejam, amethystas, labiata branca, varnesi e uma especie rara de cattleya com petalas côr de cobre, dirija-se a Aleidee Xavier de Gouvêa. S. Miguel do Jequitinhonha. Minas.

OFFERECE-SE um rapaz de boa conducta, para servente de escripturario. Quem pretender queira, por favor, deixar carta no escriptorio deste jornal, a J. B.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro numero 5.251. 4036

PRECISA-SE, por um dever de gratidão, dizer a qualquer pessoa o remedio que a curou do utero, peito, syphilis e feridas de 5 annos. Carta a este jornal a V. B. 4079

PRECISA-SE de pensionistas para almoçar e jantar, mensal 60$, em casa de familia; na rua General Camara n. 151, 1º andar. 3931

PRECISA-SE de negociantes para dar fianças de casas, lucro mensal de 1 a 2 contos, sem capital; rua General Camara n. 124, sobrado fundos. 4140

PRECISA-SE de 2 alumnos de allemão a 10$000 mensaes. Rua do Ouvidor 108, 1º andar, sala 5.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, de n. 136.815, 3ª serie.

PRECISA-SE alumnos de francez pratico, por mez 10$. Regis de la Colombière; travessa de S. Francisco de Paula n. 6, das 4 ás 9 horas.

PRECISA-SE alumnos de francez pratico, por mez 10$. Regis de la Colombière; travessa de São Francisco de Paula n. 6, das 4 ás 9 horas. 3385

PRECISA-SE vender papel pintado a $240 e $280 a peça, na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição; ver para crer, ninguem vende mais barato, por que não tem caixeiro na rua á procura de obras.

PRECISA-SE que todos só extraiam dentes completamente sem dôr, sómente no gabinete Americano, rua do Hospicio, 222. 182

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro numero 15.313. 3739

PAPAGAIO fugiu da rua Ferreira Vianna n. 48, Cattete, tendo, por signal, falta de uma unha no pé. Gratifica-se a quem o levar á rua acima ou dele der noticias. 3863

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

PENSÃO de casa de familia. Fornece-se a domicilio; na rua Haddock Lobo n. 93. 3663

PELA Paixão de Christo — O menino João da Cruz, orphão, cégo e mudo com 10 annos, pede por caridade qualquer quantia para o seu sustento por favor no escriptorio deste jornal, ou em sua residencia, á travessa Onze de Maio n. 29. Cidade Nova.

POR CARIDADE. Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recursos algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola par alliviar o soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PRECISA-SE 2 alumnas e 2 alumnos para dactilographia — desde 10$000 mensaes. Rua do Ouvidor 108, 1º andar, sala 5.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrair amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja; dirija-se á rua Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin, trabalhos scientificos e garantidos, todos os dias.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

R. CERQUEIRA. Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela desta casa n. 21.915.

R. CERQUEIRA. Rua Luiz de Camões n. 54. Perderam-se as cautelas desta casa ns. 19.134 e 20.173. 1873

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SOCIO. Para um escriptorio, admitte-se um, sério e intelligente e com capital egual de 600$ a um conto de réis; 140, avenida Rio Branco, 2º andar, escriptorio e residencia A. Lopes.

SALA para escriptorio, aluga-se metade, por 40$ mensaes; 140, avenida Rio Branco, 2º andar, escriptorio de compras e vendas de predios, A. Lopes.

TRASPASSA-SE um bom botequim, por desavença dos socios, para informações com o sr. João Pereira, á rua do Rosario n. 168. 4135

TRASPASSA-SE o açougue da rua Zeferino numero 23, Todos os Santos, montado a capricho, bem afreguezado, tendo bom contrato, pagando diminuto aluguel. O motivo do traspasse se dirá ao comprador. 4071

TACHIGRAPHIA. Precisa-se de um professor. Cartas neste escriptorio, a J. A. 3989

TYPOGRAPHIA. Vende-se uma machina Alauzet, formato A. Trata-se na rua da Lapa numero 59. 3690

TRESPAÇA-SE um contrato de um bom armazem, aluguel barato ponto central, informações, rua do Hospicio 172, tem ainda perto de cinco annos.

TRASPASSA-SE um bom armazem com o contrato por cinco annos com moradia para familia, aluguel 50$ mensaes, no melhor ponto de Bomsuccesso e já tem armação e balcão, nova; para tratar na Estrada do Engenho da Pedra n. 172. Bomsuccesso. 3876

TRASPASSA-SE um botequim e casa de pasto tem contrato pago, pequeno aluguel. O motivo se dirá ao pretendente, em frente á nova fabrica de tecidos Botafogo, rua Barão de Mesquita ns. 357 e 359; trata-se com os donos.

UMA moça estrangeira educada, viuva, vivendo na sua casa, não tendo conhecimento algum nesta cidade, deseja relacionar-se com uma pessoa de respeito e posição. Não faz questão de ir para fóra. Resposta nesta redacção, ao nome, Gabrielle.

UMA senhora acceita creanças para crear; na rua Menezes Vieira n. 171, da 1 hora ás 2 da tarde. 3964

UMA senhora viuva com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

UM rapaz de boa conducta, chegado ha pouco do Interior, sabendo ler alguma coisa, deseja encontrar collocação em um escriptorio como servente. Quem pretender queira, por favor, deixar carta neste escriptorio, a J. B.

UMA senhora, sem compromissos, deseja empregar-se em casa de senhor viuvo com ou sem filhos; quem precisar dirija-se á rua Jogo da Bola n. 77. 3748

UM cirurgião-dentista, pela Escola de Medicina, perfeito em trabalhos a martelo, pivots e corôas, deseja collocar-se em um gabinete de primeira ordem. Cartas a L. M. J., nesta redacção.

UM OCCULTISTA, diz tudo, faz unir os separados, trata todas as molestias, tem um segredo que evita a gravidez, dá sorte, consultas das 8 ás 12; rua de S. Martinho n. 14, Cidade Nova, Fernandes. 3918

VIOLINO — Vende-se um bom e barato; trata-se na rua S. Luiz n. 63, das 8 ás 8 1/2 da noite. 3987

VENDEM-SE um balcão de canella, novo, com pedra marmore, com 4 gavetas e mostruario de vidro e outros utensilios e vidros para amostras diversas e outros utensilios e alguma mercadoria; para ver á rua dos Ourives n. 113.

VENDEM-SE balaustres para escadas de peroba, a 700 réis; na fabrica da rua da [illegible] ns. 38 e 40.

VENDEM-SE duas machinas novas, para fazer cigarros; rua do Livramento n. 51. Preço 16$000.

VENDE-SE a 8$000 cada duzia de ovos de raças puras importadas — Orpingtons, Leghorns, Cochins e Wyandottes, só na rua Senador Furtado 129.

VENDEM-SE uma mesa redonda, grande de marmore e tres pequenas, para botequim; na rua da Passagem n. 141.

VENDE-SE uma escada nova, de canella e mede 4,50 de altura por um de largura; na rua da Prainha n. 5.

VENDE-SE muito barato um bom piano estudo; rua Pernambuco n. 296 — [illegible]

VENDE-SE um piano allemão por [illegible]. Informa-se na rua Dr. Archias Cordeiro [illegible] moderno, quitanda, no Meyer.

VENDE-SE de tudo: armações, balcões, [illegible] vitrinas, fogões, banheiras, divisões, [illegible] carros de ferro, toldos, grades de ferro, portas e grande quantidade de materiaes; na rua do Hospicio n. 189.

VIUVA Luiza — Pede, pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, um obolo para sustentar oito filhos, que vivem na extrema necessidade, pois que Deus ajudará quem delles tiver piedade.

VISITEM o Jardim Zoologico, aberto diariamente; vejam o Chimpanzé (o animal mais semelhante ao homem) e mel os outros animaes. Sitios soberbos para picnics. Passeio ideal. Imponente floresta secular! Lindos bosques.

VENDE-SE, barato, um piano allemão, com magnificas vozes; na rua Haddock Lobo n. 258.

VENDEUSE — Acceita-se uma moça para aprendiz de chapéos e caixeira; na casa Au Marais des Modes, rua Gonçalves Dias n. 20 A.

VENDEM-SE duas cabras, uma prestes a dar cria, e tres cabritinhos; rua Dr. Dias da Cruz n. 301 — Meyer.

VENDE-SE um mobiliario, para quem quizer montar casa; á rua S. Januario n. 114 São Christovão.

VENDE-SE uma prensa lithographica quasi nova; á rua Rodrigo Silva n. 14, antiga dos Ourives.

VENDE-SE um volante de ovos, licenciado; na rua do Pão Ferro n. 3 — Inhauma.

VENDEM-SE 2 vitrines para postaes e uma licença para os mesmos; na rua Senhor dos Passos n. 18.

VENDEM-SE um motor a electricidade, de um cavallo, uma machina de lixar, fôrmas e facas e mais pertences para boa officina de calçado de creanças meninas e senhoras; travessa das Partilhas n. 45.

VENDE-SE um bom piano Pleyel; para ver e tratar na rua Marqueza dos Santos n. [illegible] avenida D. Luiza, casa n. 6.

VENDE-SE, no Mercado Velho, grande quantidade de caibros ripas, tesouras, trinta mil telhas francezas, 200 mil tijolos pequenos, vigas de 8 e 4 metros, de lei, e de pinho de Riga de 6 metros portas, venezianas e almofadas, uma escada nova, toalhas, ferros, columnas de ferro, canos de esgoto, telhas de canal, fogões portões de ferro marmore, cantaria soleiras, tijolos, grandes conductores, pedra britada e folhas de zinco.

VENDE-SE um negocio de fructas e lacticinios sem luvas, tudo por balanço no centro da cidade; o motivo se explicará ao pretendente. Informa-se com o sr. Campos, á rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado.

VENDEM-SE armações, balcões copas, mesas de cosinha com marmore, fogão, vetrines, tanto de lado como centro, divisão de vidro opaco de canella, balcão mostrador para centro envidraçado, grande armação propria para fazendas ou ferragens, com 15 metros, 40 metros de armação de atacado, tanto para molhados como calçado ou fazendas, balcões de marmore, ditos de madeira, venezianas para casas de negocio e predio. Ao Ganha Pouco, rua do Hospicio 172.

VENDEM-SE e compram-se moveis e pagam-se bem. Guarda-casacas, 160$ e 180$000.
Guarda-vestidos, 45$ 120$ e 130$000.
Camas "Maria Antonietta", 70$, 80$ e 90$000.
Ditas Ristori de 40$, 45$ e 50$000.
Ditas marquezas, 20$, 30$ e 35$000.
Mesas de cabeceira, de 20$ 25$ e 30$000.
Guarda-pratas 35$, 40$, 50$ e 130$000.
Guarda-comidas 40$, 45$ e 50$000.
Lavatorios de 90$, 110$ e 120$000.
Colchões para casados, 8$, 20$ 25$ e 30$000.
Ditos para solteiros, 3$500 e 4$000.
Vendem-se por prestações da melhor fórma que se combinar. Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393.
Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235. — D. Tavares & C.

VENDE-SE um piano por preço modico; rua do Sacramento n. 34.

VENDE-SE, para desoccupar logar, grande porção de material photographico (apparelhos, drogas, etc.), informa-se na rua do Rosario [illegible] loja.

VENDEM-SE harmonicas desde 8$000 até 25$000. Napolitanas 8 baixos por 25$000!! para atacado grande reducção em preço, na praça 15 de Novembro 12 B, antigo Largo do Paço. Casa José de Castro.

VENDEM-SE ovos de gallinhas Cochinchina e Brahma, a 12$ a duzia; travessa do Navarro n. 25. Catumby.

VENDE-SE um lote de canarios gemmados; ver e tratar na rua Ferreira Leite n. 39. Engenho de Dentro, bondes de Cascadura.

VENDEM-SE gallinhas e frangos das melhores raças; na Ascurra Basse Cour ladeira do Ascurra n. 55 — Aguas Ferreas.

VENDE-SE um lote de canarios belgas bons a 10$000; ver e tratar á rua 13 de Maio 146. Engenho de Dentro. 2385

VENDE-SE uma ourivesaria e relojoaria, em boas condições. O motivo é não poder estar o dono á testa do negocio. Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 196, Villa Isabel.

VENDE-SE um grande lote de capim, proprio para capineiro ou particular. Tambem se divide em lotes; para ver e tratar á rua Oliveira n. 23. (Cascadura).

VENDEM-SE madeiras serradas, molduras e torneados para marceneiro e carpinteiro; na rua Senhor dos Passos n. 56, casa de J. Fernandes Soares & C.

VENDE-SE uma officina de bombeiro e funileiro, na rua Frei Caneca n. 59, e uma dita na praça General Osorio. Trata-se na mesma, das 1 ás 6 horas da tarde.

VENDE-SE, por 4 contos, boa machina Marinoni, de reacção para jornal ou impressões rapidas; na ladeira da Misericordia n. 24.

VENDE-SE a 240 e 280 réis a peça de papel pintado, na Casa Araujo, á rua do Hospicio n. 190 junto á rua da Conceição; não tem empregado na rua á procura de obras, por esse motivo vende mais barato do que todas as casas; ver para crer.

VENDE-SE uma bem montada fabrica de cervejas, em Petropolis; informações com o proprietario, á rua Bolivar n. 42. — Petropolis.

VENDEM-SE, em bom estado, com licença, um tilbury, uma victoria, quatro cavallos, arreios, etc.; trata-se por favor com o Pontes ou Julio, no Café Guarany, praça Tiradentes n. 87. 3468

VENDEM-SE ovos de raça Plymouth Leghorn e Orpington. Trocam-se os que não derem pintos. Rua S. Clemente n. 492, Botafogo.

VENDE-SE, sómente no gabinete Americano á rua do Hospicio n. 222, unico que extrae dentes completamente sem dôr.

VENDE-SE a legitima Graúna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na casa Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio n. 11.

VENDE-SE uma pensão bem montada e com bons pensionistas; negocio logo liquidado. Rua da Carioca n. 53, segundo.

VENDE-SE um automovel Benz, 10 X 20, com taxi; está na praça, e trata-se na rua Dr. Silva Pinto n. 18 — Villa Isabel.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae — Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas — Telephone 3.245.

Residencias:

Rua Guanabara, 48

e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras)

A PONTE DOS SUSPIROS 7

Os assaltantes estacaram.

— Rolando Candiano!... Murmuraram com respeito e terror.

— Rolando, o Forte!... Salve-se quem puder...

E fugiram precipitadamente. Mas, o colosso ficára.

— Ah! rugiu elle, é a ti que chamam Rolando, o Forte?? Pois eu sou Scalabrino!

Scalabrino, o celebre e terrivel bandido que alguns annos antes, em 1504, espantára Veneza com um feito de incrivel audacia!... No dia 15 de agosto desse anno devia celebrar-se a ceremonia annual de doze virgens dotadas pela Republica. Obedecendo á antiga tradicção, as doze noivas traziam couraças de prata, collares de perolas, e outras joias preciosas que se conservavam no thesouro do Estado para servirem de adorno ás protegidas annuaes do governo. Scalabrino postou-se com cincoenta companheiros em frente de Santa Maria Formosa. No momento em que as virgens saiam da egreja, avançou para ellas. Houve uma grande confusão, e as doze moças foram levadas para o barco corsario de Scalabrino que logo se fez ao largo, e corria com tal velocidade que não podia ser alcançado pelas outras embarcações que foram ao seu encalço. Oito dias depois Scalabrino mandou entregar as noivas que furtára e que haviam sido tratadas com o mais escrupuloso respeito, porém inteiramente despojadas das joias que levaram!...

Ouvindo o nome de Scalabrino, Rolando embainhou a espada com gesto de atrevido desafio que significava:

— Para ti, tratante, os braços me chegam!

O gigante avançou para elle de punhal erguido. Mas, apenas fez um passo, cambaleou atordoado e cégo pelo sangue que os soccos de Rolando fizeram brotar do seu rosto!

Scalabrino perdera o punhal. Segurou Rolando por baixo dos braços e os dois luctaram bravamente alguns instantes, até que o collosso rolou no chão. Rolando apoiou o joelho no peito do adversario e puchou a espada. Scalabrino comprehendeu que ia morrer, porque, segundo o uso da época, não havia perdão para o vencido, cuja vida pertencia ao vencedor.

Elle cravou os olhos em Rolando e disse, sem tremer:

— E's o mais forte, mata-me!

Rolando levantou-se, dizendo:

— Não tiveste medo, eu te perdôo!

Scalabrino se poz de pé pasmado de admiração. Depois, curvando-se, disse em voz submissa:

— Monsenhor, vou dizer-vos a verdade inteira.

— Vae... Faço-te graça tambem da verdade.

— Monsenhor, ouça!

— Já te disse — vae-te!

O gigante olhou o joven com ternura e piedade, abanou a cabeça e sumiu-se a largos passos.

Rolando, então, inclinou-se sobre a mulher que acabava de salvar. O espirito, a alma, os olhos do noivo estavam cheios da noiva, que deixára, mas, o seu temperamento de artista o fazia sensivel a todas as fórmas da belleza. Curvado sobre essa desconhecida teve tamanho enthusiasmo por ella que não poude conter um grito de admiração:

— Maravilhosa perfeição! exclamou.

A mulher ouviu, estremeceu, e, banindo a pallidez que o susto lhe causára, um vermelhidão intensa cobriu-lhe as faces. Ergueu-se acceitando a mão que Rolando lhe offereceu. Seu seio palpitava, seus olhos carregados de volupia, fixaram-se no salvador e, simulando espanto, exclamou, com uma voz cheia de emoção e de caricias:

— O filho do Doge! Ah! é dobrada ventura ser salva por vós!...

— Senhora!... disse o joven interdicto, sem comprehender a causa de tanto ardor.

Ella, porém, não o deixou continuar; e tomando-lhe o braço, arquejava:

— Tenho medo! Tenho muito medo! Eu vos peço, acompanhae-me até á casa.

— Senhora, nunca recusei o meu amparo a ninguem, o que me pedis é um dever imperioso que tenho orgulho em cumprir.

— Obrigada! Obrigada! disse ella com o mesmo calor.

E de braço dado os dois se affastaram em direcção ao canal onde se balouçava uma gondola sumptuosa. Embarcaram; e o barqueiro, nubio, vestindo magnifica tunica de sêda branca bordada, remava cantando. Os passageiros estavam mudos — elle, tomado pelo seu sonho de amor, pensando com frenitos de alegria, que no dia seguinte a sua Leonora ia offerecer-lhe o annel symbolico da sua fé immutavel!... E ella, a divina Imperia fremia de paixão tumultuosa.

Imperia! A formosa cortezã romana que viera para Veneza em companhia do

ACTOS FUNEBRES

D. Julia Carneiro Coelho Rodrigues
A familia do finado conselheiro Coelho Rodrigues e a familia da viuva de Manoel da Silva Carneiro agradecem a todos os que acompanharam o enterro de d. JULIA CARNEIRO COELHO RODRIGUES e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, pelo que desde já se confessam agradecidos. 3870

Jacintha Fonseca das Neves
Maria Mourão de Araujo Maia, dr. Joaquim de Araujo Maia e seus filhos Judith, Raul, Antonio e Galdino, dr. Aureliano Martins de Carvalho Mourão e familia, Adelaide Marques Braga e familia, dr. Arthur Getulio das Neves e familia, agradecem extremecidamente as inumeras e eloquentes provas de amizade manifestadas por occasião da molestia, fallecimento e enterro de sua idolatrada mãe, sogra, avó e madrasta, JACINTHA FONSECA DAS NEVES, e convidam para a missa que pelo seu eterno repouso será rezada hoje, sexta-feira, 21 do corrente, às 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 3866

Gelio de Azambuja Brandão
Na ausencia de seus paes, coronel dr. Antonio Carlos Brandão e d. Lydia Azambuja Brandão, e seus irmãos, tenente Sebastião, Aracy e Jandyra de Azambuja Brandão, o tenente-coronel J. B. Cordeiro de Farias agradece às pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu joven e malogrado amigo GELIO DE AZAMBUJA BRANDÃO, e novamente convida-os para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, manda celebrar, hoje, sexta-feira 21 do corrente, às 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessa agradecidos. 3837

Carmen F. P. de Souza
(1º ANNIVERSARIO)
Alfredo Jacintho de Souza, sua filha, mãe e irmãs, fazem celebrar, hoje, sexta-feira, 21 do corrente, às 9 horas, na matriz de Santa Rita, missa em suffragio da alma de sua saudosa esposa, mãe, nora e cunhada CARMEN F. P. DE SOUZA, e convidam seus parentes e amigos a assistirem este acto de religião o que desde já agradecem. 390

Appolinario José Branquinho
(TRIGESIMO DIA)
A viuva Branquinho e filhos convidam os parentes e amigos do seu lembrado esposo, para assistirem à missa que mandam rezar hoje, sexta-feira, 21 do corrente, às 9 horas, na egreja da Gloria (largo do Machado), e por este acto de religião, se confessam agradecidos. 3440

Euriclides Pereira Alexandra
Sua familia manda celebrar amanhã, sabbado, 22 do corrente, às 9 horas, na egreja de N. S. da Bôa Morte (rua do Rosario), uma missa pelo 1º anniversario de seu fallecimento, para a qual convida seus parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos. 4088

Maria Gracinda dos Santos Costa
Manoel Ignacio da Costa, Carlos Santos Costa, Maria do Carmo Costa Freitag, Luiz Carlos Freitag e filho, (ausentes) Amelia Costa Rosa, José Antonio da Rosa, e Maria Rita dos Santos Praça participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, em Liege, da sua idolatrada esposa, mãe, avó, sogra e irmã, MARIA GRACINDA SANTOS COSTA, e os convidam para assistirem ás missas de setimo dia, que serão celebradas na egreja do Carmo, segunda-feira, 24 do corrente, às 9 horas. Anticipam seus profundos agradecimentos.

Gabriel Archanjo Soares
José Christiano Soares, Cesquito Santos Soares, Milton Soares, Mozart Soares e Antonio Soares convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa que por alma de seu saudoso pae, sogro e avô, GABRIEL ARCHANJO SOARES, mandam rezar hoje, sexta-feira, 21 do corrente, às 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente agradecidos. 4014

Liberalina Ferreira Parente
Manoel Simões Parente, Bernardino Ferreira Parente, Alvaro Ferreira Parente, Bernardino Ferreira da Silva, Rosa Candida da Silva, Alvaro Ferreira da Silva, Rosa Ferreira da Silva, Rosalina Ferreira da Silva, João Ferreira da Silva, Durvalina Ferreira da Silva e Sylvestre Ferreira da Silva, esposo, filhos, paes e irmãos da saudosa LIBERALINA FERREIRA PARENTE, convidam os seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma da mesma finada, mandam rezar na egreja de N. S. da Conceição da matriz do Engenho Novo, amanhã, sabbado, 22 do corrente, às 9 1/2 horas, e por esse acto de religião, se confessam gratos. 4133

Valentim Peres de Oliveira
Valentim Peres de Oliveira Filho, senhora e filhos Antonio Angra de Oliveira, senhora e filhos, Francisca de Oliveira Santos e filhos, Sylvio Valentim de Oliveira, Oscar Peres de Oliveira, senhora e filhos, Sylvio Soares e senhora, Sabina de Oliveira e Amelia de Oliveira, agradecem às pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu pranteado pae, sogro e avô, VALENTIM PERES DE OLIVEIRA, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma do fallecido, será celebrada amanhã, sabbado, 22 do corrente, às 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. [illegible]

Emilia de Jesus Borges Ferreira Velho
Vasco Augusto Ferreira e filhos convidam todos os parentes e pessoas da amizade da saudosa EMILIA DE JESUS BORGES FERREIRA VELHO, para assistirem á missa do trigesimo dia do seu passamento, hoje, às 9 1/2 horas, na matriz de S. José, pelo que desde já agradecem. 1044

General João Barbosa Espindola
A viuva, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos, primos e demais parentes do general JOÃO BARBOSA ESPINDOLA, participam o seu fallecimento hontem, às 2 horas da tarde, e convidam as pessoas de sua amizade para acompanharem o seu enterro, que se effectuará hoje, às 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua Haddock Lobo 112 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já agradecidos. 4066

José da Silva Soares
Rita Vieira Soares e seus filhos, a todas as pessoas que os acompanharam e auxiliaram no transe doloroso por que passaram com a perda de seu extremoso esposo e pae, JOSE' DA SILVA SOARES, e bem assim a todos os amigos e companheiros que acompanharam seus restos mortaes á ultima morada, hypothecam sua eterna gratidão, e de novo convidam as mesmas pessoas, parentes e mais amigos, para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, que mandam celebrar na capella de S. José, da Gavea, amanhã, sabbado, 22 do corrente, ás 9 horas. E pelo que antecipadamente se confessam agradecidos. 4153

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por meio desta pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos fará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Cattumby e Itapiru. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Vicente Santoro
Precisa-se falar com este senhor para negocio muito sério.
Quem me informar será generosamente recompensado.
Queira dirigir carta para a rua do Rosario n. 96 ou apresentar-se pessoalmente. Quem procura é seu irmão Ercolino.

JULIETA E EMILIA
Pedem, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhas, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberam, por intermedio da administração desta folha.

[illegible] fino, cabello, tem as mãos nervosas e delicadas; adivinha-se a impetuosidade de seu temperamento ao latejar de suas fontes; a bocca, um pouco [illegible], prompta à resposta cruel, exprime, quando sorri, uma alma generosa e superior. Sente-se que é facil em inflammar-se pela colera, mas que é tambem accessivel ao perdão magnanimo, desprezando a inveja, apaixonando-se por epopéas gigantescas, capazes de revolver o mundo...

Elles formam um par de radiosa harmonia que gera gritos de admiração ao artista, ao poeta — ao povo, emfim, ao povo veneziano, poeta e artista que os appellidou: "Os noivos de Veneza", como se elles formassem a synthese viva de tudo o que tem luz, força e prestigio na Rainha dos Mares.

Debaixo do cedro de vasta folhagem [illegible] conversavam alegremente; não [illegible] de amor, e entretanto fremiam de paixão. Suas mãos, de vez em quando, se buscavam e se apertavam.

[illegible] — estremecem ambos; é a hora determinada para a partida de Rolando.

Elle se ergueu.

— Fica ainda alguns minutos, meu querido! implorou Leonora.

— Não! disse Rolando com risonha [illegible]. O nobre Dandolo, teu pae, me [illegible] que diariamente, a ultima badalada da meia noite marcaria o termo da nossa felicidade até o dia seguinte... E assim será até a data, aliás tão proxima, em que ficaremos juntos para sempre! Adeus! meu doce amor! Amanhã, quando [illegible] na presença dos nobres de Veneza o annel symbolico [illegible] pelo matrimonio! [illegible] em paz. O meu amor véla por ti, como nos céus as estrellas velam em calma pelo azul.

— Fala, fala ainda!...

— Amanhece depressa para que teus [illegible] para mim, como os meus [illegible] para ti!...

— Ainda mais! A tua voz me embala e me desmaia. Ah! como tarda o dia em que serei inteiramente tua!... Rolando, meu querido, todas as noites [illegible] e vejo chegar cheia de agonia a hora da separação!... Hoje, então, mais do que nunca me assaltam presentimentos sinistros. A' minha imaginação exaltada parece que a nossa felicidade causa inveja na terra e no céo, e que a desgraça paira em torno de nós!...

— E's uma creança! disse Rolando sorrindo. Nada temas. Deposita toda a confiança em teu esposo...

— Meu esposo! Oh! esta palavra tão doce! E' a primeira vez que a pronuncias e ella me enleva, me encanta...

Assim falando chegaram ao portão; Rolando entreabriu-o.

Elles se olhavam com um orgulho ingenuo e sublime... A paixão os perturbava. Seus braços tremulos se estenderam, os corpos se enlaçaram, os labios se procuraram e se uniram soffregos de amor: trocaram o primeiro beijo!...

O rouxinol calou-se. Uma paz infinita encheu a natureza de harmonia.

Leonora fugiu, levando em seus labios a deliciosa sensação desse beijo que fez empallidecer sua fronte e palpitar seu collo de virgem.

Rolando fechou o portão. Depois, lentamente, absorto em sua felicidade, contornou o muro externo do jardim, passou pela velha egreja e dirigiu-se para a gondola que o esperava.

Inopinadamente o silencio da noite foi turbado por gritos angustiados:

— Soccorro!... Ai que me matam!... Soccorro!... Soccorro!...

III

A RAINHA DAS CORTEZÃS

Rolando, violentamente arrebatado no extase que o embevecia, teve o sobresalto de quem se accorda. Olhou em torno: a vinte passos de distancia, na direcção do canal, um grupo se debatia. O filho do Doge desembainhou a espada, que nunca o deixava e avançou: — Coragem!... Coragem!... gritou elle.

Em pouco tempo alcançou o grupo e viu uma mulher caida de joelhos, que sete ou oito vagabundos — pareceu-lhe — despojavam de suas joias.

— Soccorro!... pediu a desconhecida mais uma vez e caiu desmaiada.

— Para traz, patifes! Para traz, cães nocturnos!...

Os bandidos se voltaram com os punhos erguidos tomando como se na realidade fossem cães furiosos.

— Para traz, tu! Uivou um delles, verdadeiro colosso, de membros musculosos e olhos sanguineos.

Todos elles rodearam o moço cuja espada rutilante principiou a fazer terriveis molinetes; mas, no mesmo instante um raio de luar pousou em cheio sobre Rolando.

A Ponte dos Suspiros

I

A FESTA DO AMOR

Rolando!... Leonora!...

Veneza, nessa feerica tarde do dia 3 de junho de 1509, acclamava esses dois nomes que tanto queria.

Esses dois nomes, Veneza exaltada, proclamava-os como symbolos da Liberdade. Veneza, enternecida, abençoava-os como talismans de amor.

Oh! Veneza!

Como estavas bella e limpida nessa tarde de festa magica! Como, orgulhosamente levantavas tua fronte de joven rainha, acima das ondas emquanto num céo de sonho a lua, esse sol dos mysterios, vogava pelo infinito. Fantastica e ardente em vozes, vibrante de canções, a Cidade das Aguas, semelhante a um sonho de longinqua cidade Oriental, surgia nessa tarde entre chammas purpureas; e suas duzentas torres, zymborios e flechas, como uma visão luminosa de miragem, brilhavam com reflexos de apotheose.

O povo palpitava de alegria. Milhares e milhares de gondolas passeiavam no Grande Canal, melodias rythmadas por vozes voluptuosas de mulheres, illuminações que ecoluiam com um brilho mysterioso, como se todas as estrellas do firmamento tivessem vindo descançar sobre as suas prôas altaneiras.

Na praça de S. Marcos, entre os mastros que arvoravam o pavilhão da Republica, turbilhonavam lentamente as raparigas com seus costumes de côres vivas, os barqueiros, os marinheiros — todo o povo, tudo o que vibra, tudo o que soffre, tudo o que ama!

E havia um desafio supremo nessa immensa alegria que ululava com os seus vivas o, silencioso palacio ducal, ameaçador e sombrio...

No alto, em uma especie de varanda, no apice do velho palacio, duas sombras se debruçavam sobre a festa — dois homens dardejavam sobre essa alegria assustadora, olhares repassados de odio.

Veneza se embriaga de amor. Veneza canta como reza. Veneza deixa subir o halito ardente dos pares enlaçados que entre ingenuas bençãos e votos de felicidade eterna, repetem os nomes de Leonora e de Rolando.

E' que amanhã serão celebrados os esponsaes dos dois amantes. Amanhã, no palacio ducal, Leonora e Rolando vão trocar com solemnidade o juramento de que se querem, o juramento que há dois annos suspiram baixinho.

Rolando... Filho do Doge Candiano, esperança dos opprimidos!... Rolando... Aquelle que, segundo dizem, fez tremer diversas vezes a assembléa dos Dogaresa, o terrivel Conselho dos Dez, e lhe arrancou mais de uma victima!

Leonora!... O orgulho de Veneza por sua belleza, a herdeira da famosa casa dos Dandolo, ainda poderosa, apesar da sua ruina... Leonora, que os pobres chamam a Santa das Santas! Leonora que ama tanto o seu Rolando que um dia respondeu a um pintor celebre que, de joelhos lhe implorará a graça de fazer seu retrato: — "Que só o seu noivo a possuiria em corpo e imagem!..."

E Veneza aterrorizada pelo Conselho dos Dez, Veneza tremendo sob o jugo de uma tyrannia sem freio, celebra como o inicio da sua liberdade o noivado do filho do Doge, e da descendente dos Dandolo.

Esse casamento será a união de duas familias capazes de resistir ao despotismo desenfreado dos Dez! E essa união será, ninguem duvida, a proxima elevação de Rolando, á dignidade de Doge...

Entretanto, com intervallos, o clamor dos vivas emmudecia repentinamente na praça de S. Marcos e um silencio cheio de inquietações pesava sobre a multidão. E' que viram algum espião approximar-se do tronco das denuncias e lá jogar, ás pressas, um papel, e depois sumir-se nas trevas.

Qual seria o nome entregue á vingança dos Dez? Quem seria preso naquella noite? Quem morreria no dia seguinte?

Depois, mais violentas, as acclamações vieram abalar o severo palacio ducal onde o Doge Candiano, e sua esposa Sylvia, tremiam por seu filho, horrorizados com essa popularidade que o designava ao carrasco!

— Senhor! Senhor! Murmurava a mãe prostrada deante de um grande Christo impassivel, salva meu filho!

E o velho Doge, pallido, accrescentava com o fervor da sua alma crente:

— Senhor! Si é preciso que essa alegria seja expiada, feri a mim sómente!

Lá fóra os clamores da festa do amor ribombavam como uma tempestade de revolta.

Em cima, sobre a varanda, dois homens escutavam, inflammados.

Um delles, alto, a physionomia marcada por um orgulho selvagem, estendeu o punho crispado para a multidão.

— Berra, povo de escravos, povo indigno, amanhã chorarás lagrimas de sangue! Ouve, Bembo! Estás ouvindo? Acclamam o seu Rolando! Ah! este nome maldito me fura o cerebro!... Infames! Escuta! Escuta!...

— Eu ouço, senhor Altieri! Estou ouvindo!... E confesso que esses dois nomes de Rolando e Leonora ficam muito bem unidos assim.

— Cala-te! Cala-te! Rugiu Altieri.

— Pois amanhã não ficarão elles noivos?... E em oito dias se fará o casamento! E' uma união magnifica, senhor!...

— Damnação! Prefiro apunhalal-os por estas proprias mãos, a ver realizado esse casamento, Bembo!

— Oh! Odiaes então muito o vosso caro amigo Rolando?

— Eu o odeio por que amo Leonora! Oh! este amor Bembo! Este amor que me opprime! E' possivel soffrer como eu soffro, e não morrer? O' Leonora! Por que te conheci? Porque te amei? Maldito seja o ventre de minha mãe por ter concebido a minha desgraça com a minha vida!

E esse homem, o mais poderoso entre os patricios de Veneza, o mais terrivel dos Dez, esse Altieri, que, quando atravessava Veneza silencioso e fatal, circulava em uma atmosphera de horror esse homem segurou a cabeça com as mãos e chorou!

Bembo, — o rosto cortado por um sorriso de despreso e de temor, como certos horizontes turvos e descorados são cortados por um pallido relampago, Bembo olhava assustadoramente pensativo.

— Escutae senhor Altieri! — disse de repente.

Do Grande Canal subia um hymno de amor cantado por vozes femininas. E havia uma poesia intensa nessas vozes puras e ardentes que saudavam o nome do noivo feliz e fiel.

Altieri escutava, feroz, transtornado e palpitante!

Subitamente as vozes emmudeceram.

Altieri, com a physionomia contraida, a attitude calma por um supremo esforço de vontade, dirigiu-se para a escada da varanda.

— Onde ides, senhor capitão? — gritou Bembo tomando-lhe a frente.

Sem responder Altieri mostrou-lhe um rico punhal que trazia na mão crispada.

— Estaes brincando, monsenhor!? — murmurou com essa voz viscosa que fazia com que se o achasse horroroso, quando contemplado, e abjecto, quando ouvido. Brincaes por certo! Quando se tem o nome de Altieri; quando se commanda vinte mil homens de armas; quando se póde depôr o doge e usar a corôa ducal; quando se póde, levantando um dedo, fazer decepar uma cabeça, e se tem na mão essa arma fulgurante e sombria que se chama o Conselho dos Dez, — deixae-me dizervos senhor, só um espirito simples e mesquinho desce ao assassinato para exterminar um rival!... Em Veneza sois Deus! Pensae bem! Não é de uma punhalada que deve morrer Rolando, o noivo de Leonora!

— Que queres dizer? rugiu o capitão.

Bembo segurou-o por um braço e levou-o ao outro extremo da varanda. Debruçou-se, então, sobre a balaustrada e estendeu a mão dizendo:

— Olhae!

Altieri tambem se debruçou.

Esse canto de Veneza estava tenebroso e sinistro. No fundo apparecia um estreito canal sem gondolas, sem canções, sem luzes. De um lado se erguia o palacio ducal, macisso, pesado e formidavel. Do outro lado do canal, havia

uma fachada terrivel, um desses aspectos de casa mudos e glaciaes que transpiram dôr e agonia — as prisões de Veneza.

E entre essas duas casas enormes um monstruoso traço de união, uma especie de sarcophago jogado sobre o abysmo ligando o palacio da tyrannia ao palacio do soffrimento. E foi sobre esse catafalco suspenso sobre as ondas negras que descançaram os olhos de Altieri. Elle recuou para trás com um calefrio de pavor e soltou um grito rouco:

— A Ponte dos Suspiros!

— A ponte da morte! disse Bembo com voz glacial. Quem a passa diz adeus á esperança, á vida, ao amor!

Altieri enchugou a fronte inundada de suor. E como se sua consciencia se tivesse debatido em uma ultima convulsão, como se elle tivesse recuado deante da atrocidade da vingança entrevista:

— Um pretexto! balbuciou, oh! um pretexto para prendel-o!...

— Quereis um pretexto? disse Bembo surdamente, erguendo-se com uma alegria funesta. Pois bem, segui-me, senhor Altieri.

— Onde me levas, Demonio?

Bembo, a largos passos, transportára-se ao outro ponto da varanda. E, como ainda ha pouco se debruçára, estendeu a mão e disse:

— Olhae!

Desta vez designava um palacio cuja fachada, em marmore de Carrara e columnas de jaspe, reflectia no Grande Canal sua sumptuosidade esmagadora.

— O palacio da cortezã Imperia! balbuciou Altieri.

Bembo, apertou-lhe a mão.

— Buscaveis um pretexto, cicicu elle, lá o encontrareis. Será Imperia, a cortezã maldita e fabulosa, que nos entregará Rolando.

— Ella o odeia então? perguntou Altieri arquejando.

— Ella o ama!!... — entendeis, senhor? A cortezã soffre esta tarde como um reprobo — como vós!... Imperia ama Rolando como elle á Leonora, com adoração, com loucura até á morte. E o seu amor, violento como o vosso, vela na sombra! E esse amor abre-lhe, como a nós, a porta da vingança... Vinde, senhor, vamos á casa da cortezã Imperia!...

II

OS NOIVOS DE VENEZA

Os ultimos rumores da festa popular emmudeceram. Veneza adormece; seus canaes silenciosos desenrolam e ondulam como os cabellos de Amphitrite; seus marmores brilham confusamente em uma decoração de camapheu azulado sob as claridades da lua que boia em um céo languido; reflexos azues illuminam a magica visão cujos contornos se fundem em uma barrella de côr harmoniosa. Tudo está fechado... Sómente a guela do Tronco das Denuncias permanece aberta como uma ameaça que não dorme nunca.

Na pequena ilha de Olivolo, atrás da egreja de Santa Maria Formosa, consagrada ao amor — porque era lá que todos os annos se celebravam os casamentos das doze virgens dotadas pela republica — se extende um bello jardim.

Em cima de um cedro, um rouxinol garganteia perdidamente os seus trinados que são respondidos, ao longe, pela melopéa de uma toutinegra. A noite parece ouvir com a attenção da sua alma esparsa no ether, esse duetto que acompanha em surdina o marulhar constante das vagas. E debaixo do cedro immenso, entre os macissos de rosas, entre os perfumes dos jasmins e dos geraniums, no esplendor calmo e magestoso desse quadro de belleza incomparavel ouvia-se o sussurro de um duo de paixão, balbuciado por duas creaturas eleitas, cujas frontes predestinadas se illuminavam com o brilho sem par do seu amor: *Ella e elle.*

Um encanto intraduzivel se desprende de Leonora; seus movimentos seus gestos são cheios de graças, de agilidade e de uma especie de energia adoravel; a cabeça fina, coroada de bastas tranças de cabellos exprime uma indefinida altivez; seus olhos grandes e castanhos voluntariosos e velados de ternura brilham com um olhar luminoso de casta temeridade; existe nella uma mistura, ineffavel de segurança e de timidez — de languor e de gravidade, uma nobreza ingenua e uma juventude ardente; e ella lembra uma deusa da antiguidade pagã.

O aspecto de Rolando dá a impressão de uma natureza forte. Mesmo em repouso, seu prodigioso vigor resalta ao menor gesto; entretanto, elle é de altura